UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1932 — N. 4.147

O PRESIDENTE HOOVER NEGOU SANCÇÃO AO PROJECTO QUE DETERMINA A REFORMA DAS ACTUAES TARIFAS ADUANEIRAS DOS ESTADOS UNIDOS

A situação politica

O SR. MACIEL JUNIOR DECLARA EM PORTO ALEGRE QUE, EM QUALQUER HYPOTHESE, FICARA' COM A DICTADURA

Em torno do caso paulista — A chegada do major Cordeiro de Faria e uma versão quanto aos objectivos de sua viagem — As conferencias de hontem — O sr. Moraes Barros é portador do pensamento da frente unica de S. Paulo — O comicio pró-Constituinte e a acção da Policia — O alistamento no Rio Grande — O sr. Manoel Duarte e a policia fluminense — Os preparativos para a leitura do manifesto do sr. Getulio Vargas — Militares em postos administrativos

PORTO ALEGRE, 11 (Do enviado especial) — Hoje consegui entrevistar-me com o sr. Maciel Junior, secretario da Fazenda, do Rio Grande. Esse procer gaucho, por mim interpellado,

O major Cordeiro de Faria, no desembarcar na Central, ladeado pelo general Góes Monteiro e capitão João Alberto

fez declarações relevantes que, de certo modo definem a sua attitude em face do momento politico.

O sr. Maciel Junior referiu-se com muito carinho á actuação do ministro Oswaldo Aranha, accentuando:

Saiu daqui do Rio Grande promettendo trabalhar pela Constituinte e cumpriu a promessa. A elle se deve em grande parte a nobre transigencia do sr. Getulio Vargas e das esquerdas revolucionarias.

Proseguindo, disse-me ainda o sr. Maciel Junior:

— O Rio Grande não tem mais o direito de se manter distanciado da dictadura. Pelo contrario. Deve agora emprestar-lhe a sua collaboração como dantes. Não ha mais motivos para outro procedimento.

Perguntei ao secretario das Finanças do Rio Grande se era verdade que lhe fôra feito um convite para occupar a pasta da Justiça:

— Não é verdade. Não recebi convite para occupar cargo algum.

Accrescentou ainda que não tem, tão pouco, quaesquer compromissos com os partidos gauchos, concluindo em tom firme:

— De resto, em qualquer hypothese, ficarei com o Governo Provisorio.

O CASO PAULISTA

O caso paulista, tornado a debate com a pendencia aberta entre os generaes Miguel Costa e Góes Monteiro, permanece sem maiores alterações. Os proceres revolucionarios têm ouvido tanto o commandante da 2ª Região como o commandante da Força Publica procurando uma formula definitiva para a situação. Segundo nos informaram, ainda, antehontem, á noite, reuniram-se na residencia do major Tavora, o coronel Manoel Rabello, commandante Ary Parreiras e o major Eduardo Gomes. Para essa reunião fôra convidado o genral Góes Monteiro, não se conhecendo, entretanto, os resultados dessa conferencia. Hontem ao que se assegura, nova entrevista se verificou, tomando parte na mesma, entre outros os generaes Leite de Castro, Góes Monteiro e o major Cordeiro de Faria.

Nas rodas politicas dizia-se que seria possivel o regresso do commandante da 2ª Região interinamente prestigiado pelo governo. De qualquer maneira, a situação permanece de certo modo, obscura, não se conhecendo o rumo das negociações.

O SR. PEDRO DE TOLEDO PROSEGUE NAS DEMARCHES

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'O JORNAL) O sr. Pedro de Toledo prosegue nas demarches para a recomposição do seu secretariado, com a frente unica paulista. O sr. Moraes Barros, que viajou para essa capital, leva o pensamento dos partidos colligados de S. Paulo, os quaes mantêm de pé os mesmos principios de defesa da integral autonomia paulista.

O SR. BORGES DE MEDEIROS E A SITUAÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'O JORNAL) — Os jornaes divulgam aqui a noticia de que o sr. Borges de Medeiros telegraphou ao chefe do Governo Provisorio, pedindo que seja nomeado um membro do Partido Democratico para o governo de S. Paulo, afim de normalizar, dessa forma, a situação politica desse Estado, entregando a administração paulista ao partido que apoiou a Alliança Liberal e afastando todos os elementos militares que estão intervindo na politica estadual, bem como os perrepistas e as demais correntes revolucionarias com tendencias extremistas.

Esse o motivo que levou o major Cordeiro de Faria a essa capital, desejoso de não crear nem elle, nem seus companheiros, quaesquer difficuldades ao chefe do governo. O sr. Cordeiro de Faria apresenta assim a sua renuncia e dos demais militares que occupam presentemente postos administrativos no Estado.

A CHEGADA DO SR. CORDEIRO DE FARIA AO RIO

Chegou, hontem, ao Rio, pelo Cruzeiro do Sul, o major Cordeiro de Faria, chefe de policia do Estado de S. Paulo.

Na "gare" o esperavam algumas pessoas, entre as quaes o general Góes Monteiro e o capitão João Alberto.

Depois de receber os cumprimentos das pessoas presentes, o major Cordeiro de Faria, interrogado por um reporter dos "Diarios Associados" sobre os fins da sua viagem ao Rio, declarou que esta não se prende, em absoluto, a assumptos politicos. Vinha em visita a um irmão e, no mesmo dia, regressaria a S. Paulo, não procurando, sequer um hotel.

Neste momento, o capitão João Alberto convidou-o a entrar no automovel, dizendo que a imprensa não perdera de todo o seu tempo.

No mesmo automovel, além dos srs. Cordeiro de Faria e João Alberto, embarcou, tambem, o general Góes Monteiro.

O MAJOR CORDEIRO DE FARIA REGRESSA, HOJE, A S. PAULO

Não obstante a affirmativa do proprio major Cordeiro de Faria, chefe de policia de S. Paulo, de que, regressaria, hontem mesmo, áquella capital, attendendo á delicadeza da situação creada com a greve dos ferroviarios e tecelões paulistas, fomos informados de que S. S. só embarcará, hoje, pela manhã.

Hontem, o major Cordeiro de Faria levou a tarde e a noite em conferencia com autoridades e proceres revolucionarios, combinando as medidas a serem adoptadas em S. Paulo.

PROVIDENCIAS PARA A REUNIÃO MINISTERIAL DE 14, NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Conforme é do dominio publico, a leitura do manifesto do chefe do Governo Provisorio á Nação e do decreto marcando a data da eleição da Constituinte, realizar-se-á no proximo dia 14, ás 16 horas, no palacio Tiradentes, onde funccionou a antiga Camara dos Deputados.

O acto terá o caracter de uma reunião publica do ministerio e revestir-se-á de toda solemnidade.

Afim de que o mesmo se realize dentro da maior ordem possivel, evitando atropelos e confusões, a secretaria do palacio do Cattete resolveu tomar as seguintes providencias:

Na mesa do recinto da Camara tomarão assento o chefe do Governo Provisorio e o seu ministerio, sendo, por detraz desta mesa reservados logares para a familia do chefe do governo e para os membros das casas civil e militar.

O recinto será reservado aos funccionarios publicos civis, convidados e suas familias, á Policia Militar, ao Corpo de Bombeiros e ás directorias dos Syndicatos Operarios. Os ingressos para os funccionarios publicos civis serão distribuidos pelas suas respectivas repartições.

A tribuna fronteira á mesa será reservada ao Exercito e á Marinha. O corpo diplomatico estrangeiro occupará as duas tribunas lateraes, sendo a da direita reservada aos chefes de missões e a da esquerda ao pessoal das respectivas missões.

Os nichos do lado da mesa serão destinados á imprensa; os do fundo e da direita ao interventor no Districto Federal e autoridades municipaes, e o da esquerda ao chefe de policia e seus auxiliares.

As galerias serão abertas ao publico, sem necessidade de convite, uma hora antes do inicio da ceremonia.

A entrada para o corpo diplomatico estrangeiro será pelo primeiro portão, que dá frente para a rua da Assembléa.

O ANNUNCIADO DECRETO SOBRE A CONSTITUINTE E A PALAVRA DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 11 (Da Succursal do O JORNL) — "O Estado do Rio Grande", orgão official do Partido Libertador, em nota escripta pelo sr. Raul Pilla, assim se refere ao annunciado decreto de fixação da data para realização do pleito constituinte e as restricções que, segundo se vem afffirmando, o envolverão:

"Francamente, já não entendemos nada e tememos entender demais. Quando se promulga uma lei ou se baixa um decreto, está entendido que é com a honesta intenção de cumpril-os. Assim, pelo menos, requer a boa moral. Está tambem subentendido que, acima da vontade e dos desejos dos homens, encontra-se a fatalidade dos acontecimentos.

Por exemplo: — se antes da chegada da data marcada para as eleições da Constituinte, explodisse um movimento revolucionario e apeasse o governo, está claro que ninguem poderia exigir que o sr. Getulio Vargas fizesse aquellas eleições a 3 de maio de 1933.

Mas, esses são motivos de força maior, que, leis e decretos não prevêem e nem podem prever, sob pena de perderem a sua consistencia e efficacia.

Por que, pois, haveria o sr. Getulio Vargas de fazer taes restricções no decreto convocatorio das eleições, annullando-lhe por completo o seu salutar effeito psychologico?"

O GENERAL GÓES MONTEIRO ADIOU O SEU REGRESSO A SÃO PAULO

S. PAULO, 11 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — Com relação ao regresso do general Góes Monteiro a esta capital, o coronel Avila Lins forneceu-nos hoje, á noite, a seguinte informação:

"Não tendo sido possivel ao general Góes Monteiro resolver ainda diversos assumptos affectos ao commando da 2.ª Região e de outras naturezas, o seu embarque não se poude dar hoje, de accordo com o que fôra annunciado, tendo sido sua viagem adiada até que aquelles assumptos sejam resolvidos."

Esta communicação recebeu-a o coronel Avila Lins do proprio general Góes Monteiro, pelo telephone, ás 22 horas.

ADIADA PARA SABBADO, A REUNIÃO DO P. R. P.

S. PAULO, 11 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — Não se realizou hoje a annunciada reunião do Partido Republicano Paulista, por motivo de molestia de um dos seus elementos.

Estamos informados de que essa reunião se realizará sabbado, devendo ser approvadas, então, as conclusões do ante-projecto do novo programma daquelle partido e discutidos outros assumptos de magna importancia, relacionados com o actual momento politico. O novo programma da alludida facção politica será logo em seguida emplamente divulgado por intermedio da imprensa.

(Continúa na 4ª pagina)

A projectada reforma das tarifas aduaneiras nos Estados Unidos

O presidente Hoover negou sancção ao plano de iniciativa do Partido Democratico — "Jamais, em toda a historia dos Estados Unidos, o regime de tarifas proteccionistas foi tão necessario como actualmente" — assignala a mensagem do chefe de Estado enviado á Camara dos Representantes

WASHINGTON, 11 (H.) — O presidente Hoover negou sancção ao projecto de iniciativa do Partido Democrata approvado pelo Congresso e que determina a reforma das actuaes tarifas aduaneiras.

OBJECÇÕES FORMULADAS PELO SR. HOOVER

WASHINGTON, 11 (H.) — Na mensagem que enviou á Camara dos Representantes e na qual adduz as razões do seu véto ao projecto de reforma das tarifas, o presidente Hoover assignala que jamais, em toda a historia dos Estados Unidos, o regime de tarifas proteccionistas foi tão necessario como actualmente. Isso devido em grande parte ao abandono do padrão ouro e á depreciação monetaria em muitos paizes.

A mensagem presidencial faz ao projecto democrata as seguintes objecções essenciaes:

I) O projecto destruiria a flexibilidade tarifaria obtida firmemente desde 1930 e cuja efficiencia já foi comprovada;

II) Reduziria a Commissão de Tarifas a um simples orgão consultivo, tirando-lhe todas as suas importantes prerogativas actuaes;

III) Exigiria a constante modificação da legislação ordinaria sobre tarifas;

IV) Mesmo que se admittisse a viabilidade e a opportunidade da idéa da convocação de uma conferencia internacional para a reducção das tarifas seria de receiar que se estabelecesse um regime de subordinação das tarifas dos Estados Unidos ás exigencias de um accôrdo internacional. Ora, o presidente Hoover acha que as tarifas flexiveis presentemente em vigor são sufficientes para corrigir as injustiças ou desigualdades accaso evidenciadas. A mensagem accrescenta que se as nações estrangeiras adoptassem um systema de flexibilidade analogo ao que é praticado pelos Estados Unidos, eliminariam automaticamente as tarifas excessivas sem que se tornasse necessaria a intervenção das tarifas norte-americanas;

V) A disposição do projecto segundo a qual o presidente da Republica deveria negociar a reciprocidade de tarifas com os paizes estrangeiros está em contradição com a idéa da conferencia internacional. O sr. Hoover reaffirma que a politica de igualdade entre todas as nações com o repudio da clausula de nação mais favorecida e com as novas negociações de reciprocidade daria logar a guerras de tarifas, á instabilidade das relações commerciaes e, com as reducções que seriam possiveis unicamente no tocante aos productos agricolas, viria prejudicar profundamente a agricultura e o equilibrio economico dos Estados Unidos.

A CAMARA EXAMINA O VETO

WASHINGTON, 11 (H.) — A Camara dos Representantes iniciou hoje mesmo o exame do veto presidencial ao projecto de reforma das tarifas. A maioria democrata resolveu rejeitar o veto. Mas, não conseguiu os dois terços de votos exigidos pela Constituição. De facto, quando se procedeu á votação, 178 deputados votaram contra o veto, isto é, em favor do projecto, e 166 se manifestaram favoraveis á resolução do presidente Hoover.

Não serão augmentadas as tarifas da navegação transatlantica

O QUE FICOU RESOLVIDO NA CONFERENCIA DE PARIS

PARIS, 11 (H.) — Os jornaes annunciam que a conferencia dos representantes de todas as companhias de navegação transatlantica ora reunida nesta capital chegou a um accordo sobre as tarifas actuaes que não serão augmentadas.

Accrescentam que o sr. Lederer, director da "Hamburg Amerika Line" virá a exercer o cargo por assim dizer de quasi dictador do conjunto das companhias interessadas, embora ainda não haja sido estabelecida definitivamente a extensão dos seus poderes.

Uma revolta de leprosos em Almeria

COMO FORAM OS DESCONTENTES ACCOMMODADOS

MADRID, 11 (H.) — Telegrapham de Almeria:

"Rebentou hoje uma revolta no hospital dos leprosos. Em signal de protesto contra as pessimas condições de alojamento os leprosos começaram a jogar pelas janellas a comida que lhes era levada, moveis e utensilios, e em seguida sairam para a rua em grande algazarra.

Deante do perigo do contagio, o director do hospital teve de parlamentar com os leprosos, que só a muito custo consentiram em recolher-se de novo ao hospital e mediante a promessa de que a deputação provincial attenderia ás suas reclamações".

A inauguração official da maior usina de assucar da America do Sul

Na qualidade de enviados especiaes da "Nova Usina Junqueira", partirão hoje para Ribeirão Preto o interventor Magalhães Barata e os srs. Arthur de Souza Costa, Oscar Weinscheenck, Mauricio Gudin, Felippe de Oliveira e Assis Chateaubriand

A nova usina Junqueira em Ribeirão Preto

Ribeirão Preto, a linda cidade do oéste paulista, que ainda ha pouco commemorou em meio de festas o anniversario da sua fundação, conta, entre os estabelecimentos industriaes que, ao lado da lavoura, têm feito a sua grandeza e prosperidade, a maior usina de assucar da America do Sul.

A "Nova Usina Junqueira", recentemente construida, não obstante já estar em plena funcção, só agora será officialmente inaugurada. Para assistir ao acto inaugural, convidados especialmente pelo coronel Francisco Maximiano Junqueira, seguirão hoje para São Paulo o major Magalhães Barata, interventor federal no Pará, Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; Oscar Weischenken, Mauricio Gudin, Felippe de Oliveira, presidente do "Diario de Pernambuco" e Assis Chateaubriand, director d'O JORNAL.

A usina em questão, em cuja construcção e montagem foi despendida a vultosa somma de 35.000 contos, é uma empresa que attesta não só o espirito arrogado dos seus fundadores, como a confiança que os possue de que a crise que nos assoberba é passageira.

Nada menos de 4.000 pessôas são aproveitadas nas multiplas actividades do grande estabelecimento, que é todo cercado por 2.000 alqueires de canna "Java", de qualidade superior.

A sua producção diaria é de 2.000 saccas de assucar de um typo unico — crystal — alcançando a producção da Usina a 250.000 saccas, neste anno, ou sejam 16.800.000 kilos da farinha doce, que servirão para alliviar consideravelmente a nossa balança commercial da importação de outras procedencias.

Para o anno proximo espera-se alcançar a 400.000 saccas, e em 1935, segundo dados obtidos, a Usina produzirá de 450 a 500.000 saccas de assucar, ou sejam 20.000 contos de réis de producção assucareira, afóra alcool-motor, alcool desnaturado e outros sub-productos.

A Usina tem secções especiaes. Cada secção tem o seu chefe. Emquanto a distillaria é de direcção do dr. Baeta Neves, já os machinismos complexos, gigantescos, pertencem ao technico sr. Victor L. Serafim, especialista no assumpto e com 18 annos de pratica nas grandes usinas assucareiras de Tucuman e Rosario, na Argentina.

Construido sab a direcção de technicos experimentados, impulsionado pelo esforço realizador do sr. A. Caires Pinto, em quem o coronel Maximiano Junqueira encontrou um dos factores decisivos para que se tornasse realidade a grande obra, a "Nova Usina Junqueira" é, além da maior desta parte do continente, a mais aperfeiçoada e moderna. Possue uma distillaria monumental, um laboratorio de analyses com todos os requisitos para os mais minuciosos exames, um tanque deposito para 1.000.000 de litros, emfim, tudo o que a technica moderna exige para que a usina dê o maximo de rendimento.

Esse, o estabelecimento que será inaugurado officialmente com a presença não só das pessôas que daqui partirão em companhia do director d'O JORNAL, como tambem de numerosas autoridades que seguirão da capital paulista, especialmente com esse objectivo

Os milagres de Lourdes

UMA JOVEN DE BIRKENHEAD QUE SE DIZ CURADA

LONDRES, 11 (H.) — Regressaram hoje a esta capital centenas de pessoas que foram a Lourdes em romaria ao famoso santuario local.

Uma joven de Birkenhead, atacada, ao que corre, de tuberculose ossea, e aleijada de um braço, declara-se radicalmente curada, graças ás aguas da fonte milagrosa.

Naufragio de um pequeno vapor francez

NÃO HOUVE VICTIMAS

PARIS, 11 (H.) — Communicam de Royan que o vapor "Gabrielle", de 40 toneladas, sossobrou ao largo da costa em consequencia de violento choque contra os rochedos. A tripulação fôra salva pelas embarcações de soccorro que accorreram ao local do sinistro.

O AMBIENTE POLITICO DA FRANÇA

Nos corredores do Palais Bourbon — A demissão do gabinete Tardieu — Disposições dos chefes radicaes-socialistas — Commentarios da imprensa de Paris e Berlim sobre a eleição do sr. Lebrun

PARIS, 11 (H.) — Os corredores do Palais Bourbon estiveram pouco animados na manhã de hoje. Appareceram apenas alguns deputados novos. Acredita-se que a maior parte dos eleitos nos escrutinios de 1 a 8 de maio só comparecerão á Camara nos ultimos dias de maio.

Os chefes do partido radical-socialista manifestaram a opinião de que em face da actual situação politica conviria adiar a reunião do seu grupo parlamentar para depois da sessão dos conselhos geraes. Assim, essa reunião só teria logar a 24 ou 25 do corrente.

O deputado communista sr. Galchery que acaba de ser reeleito, annunciou que vae fundar um novo grupo parlamentar sob a denominação de união proletaria, para reunir os communistas dissidentes agora eleitos e que nas primeiras sessões da Camara interpellará o governo sobre as questões da falta de trabalho e de habitações e outros interesses directos para as massas populares.

EM TORNO DA DEMISSAO DO MINISTERIO

PARIS, 11 (H.) — Os jornaes da manhã assignalam que, com o pedido de demissão collectiva do gabinete, o sr. Tardieu mostrou que se conformava plenamente com as tendencias do corpo eleitoral.

"O sr. Tardieu — accentua o "Matin" — deu á Camara inteira liberdade para escolher o mais depressa possivel o seu caminho".

O jornal accrescenta que a nova Camara será provavelmente constituida a 4 de junho proximo. O presidente Lebrun chamaria á presidencia do. Conselho o sr Herriot, cuja tarefa não seria das mais faceis. Parecia fóra de duvida a participação da maioria socialista no poder, mas não deixaria de ser difficil a formação de um ministerio de concentração.

O "Matin" termina dizendo que, ao que parece, impõe-se uma formula de transição que consistiria num modesto gabinete de conciliação com base radical e moderado apoio socialista.

COMO A IMPRENSA ALLEMA APRECIA A ESCOLHA DO SR. LEBRUN

BERLIM, 11 (H.) — O "Frankfurter Zeitung" escreve a proposito da eleição do sr. Lebrun que a escolha foi feita sem difficuldades, sem resistencia apreciavel, sem enthusiasmo e sem considerações de ordem politica.

A imprensa allemã, em geral, acompanha o mesmo modo de pensar e observa que deve ser aguardada, sem idéas preconcebidas, a actividade do novo presidente da Republica franceza.

O SR. LEBRUN UM DOS PRESIDENTES MAIS VOTADOS

PARIS, 11 (H.) — Foram as seguintes as votações obtidas pelos presidentes da terceira republica, a partir de Sadi Carnot:

Sadi-Carnot, 616 votos; Casimir Périer, 451; Félix Faure, 430; Loubet, 483; Falliéres, 449; Poincaré, 483; Deschanel, 734; Doumergue, 515; Doumer, 504; Lebrun, 633.

O novo presidente vem, pois, immediatamente depois de Deschanel, que foi até agora o presidente mais votado.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE PARIS

PARIS, 11 (H.) — "Espirito claro, republicano convicto e laborioso, tendo no mais alto grão o senso das responsabilidades, arbitro imparcial e patriota experimentado, ardente partidario da paz": eis os principaes qualificativos com que os jornaes da manhã saudam o novo presidente da Republica, sr. Albert Lebrun.

"La Republique", orgão da esquerda democratica, escreve: "O nosso partido, guardião fiel da tradição republicana, sauda com respeito e confiança o eleito da Assembléa Nacional."

O "Echo de Paris", por sua vez, declara: "A eleição de Albert Lebrun é um acto de sabedoria que esperamos seja seguido de varios outros."

O "Ami du Peuple" diz que, votando no sr. Lebrun, os radicaes quizeram dar um passo no caminho da concentração preconizada por muitos dos seus correligionarios.

O orgão socialista "Le Populaire" escreve: "Os eleitores condemnaram a união nacional. Foi, entretanto, o candidato desta que entrou hontem no Elyseu."

O "Humanité", orgão communista, qualifica o sr. Lebrun de "presidente da guerra."

Um plano quinquenal hitlerista

PONTOS PRINCIPAES DA EXPOSIÇÃO HONTEM FEITA AO REICHSTAG PELO DEPUTADO RACISTA STRASSER

BERLIM, 11 (UTB) — O sr. Strasser, deputado nacional-socialista, expoz hoje ao Reichstag em que consiste o plano de seu partido para restaurar a prosperidade allemã.

A base principal do plano "hitleriano", de que o sr. Strasser se fez o porta-voz, consiste na occupação e no aproveitamento de milhões de desempregados no desenvolvimento de um novo "plano quinquenal", que seriam empregados no beneficiamento de largas areas de terreno hoje occupadas pelas aguas e por outros modos, o que as torna impraticaveis á agricultura.

Por esse plano, seria possivel crear quinhentos mil granjas ou pequenas fazendas agricolas, que poderiam ser tornadas remunerativas mediante a adopção de direitos de importação prohibitivos e pela reducção dos juros dos emprestimos agrarios.

UMA OBRA FORMIDAVEL

O sr. Strasser mostrou que ha na Allemanha cerca de meio milhão de kilometros quadrados de terras aproveitaveis mediante uma drenagem completa, que as torne perfeitamente aptas ao plantio. Esse trabalho formidavel não poderá ser levado a cabo mediante o pagamento dos salarios adoptados pelas uniões operarias, pelo menos no começo, devendo antes ser iniciado pelo trabalho compulsorio sob a forma de conscripção industrial, mas dentro de dois annos as coisas estarão novamente normalizadas.

A importancia necessaria ao pagamento dos salarios para a execução desse plano seria levantada do seguinte modo: 30 % do actual fundo de auxilio aos desempregados; 5 % pelo augmento de premio dos seguros contra o desemprego; 15 % pelo augmento de impostos; 25 % do rendimento dos impostos territoriaes e 25 % mediante creditos a serem abertos pelo banco que venha a ser creado para financiar o plano.

Entrou em discussão a reforma agraria na Hespanha

MADRID, 11 (U. T. B.) — As côrtes começaram hontem a discussão da reforma agraria, esperando-se que os debates venham a ser muito acalorados e mesmo tumultuosos.

PRESIDENTE PAUL DOUMER

A população de Paris continúa a desfilar ante os despojos do grande cidadão da França — Chegam a Paris o duque de Aosta e o principe de Galles, para assistirem aos funeraes

PARIS, 11 (H.) — Não obstante a chuva que cáe sem cessar desde as primeiras horas da manhã, é consideravel a multidão que, na frente e nas immediações do Elyseu, espera a vez de desfilar ante os despojos do presidente Doumer.

A guarda de honra está sendo feita, em redor do catafalco, por grande numero de escriptores e antigos combatentes. Chegam a cada instante personalidades de destaque francezas e estrangeiras, que são conduzidas pela porta principal do palacio até a sala de festas transformada em camara ardente.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 11 (H.) — A Camara dos Communs prestou significativa homenagem á memoria do presidente Doumer. O lord presidente do Conselho, sr. Baldwin, fez o elogio do illustre extincto e propoz que se dirigisse ao rei uma mensagem pedindo-lhe que exprimisse ao governo e ao povo da França a sympathia da Camara e o sentimento de repulsão desta ante o crime que victimou o presidente.

O "leader" da opposição, sr. Lansbury, associou-se ás palavras do sr. Baldwin e accrescentou que o seu desejo era apresentar directamente á sra. Doumer os votos de condolencias da casa.

UM SERVIÇO FUNEBRE SERA' CELEBRADO AMANHÃ, NA CANDELARIA

Sob os auspicios de s. ex. o embaixador Albert Kammerer e da colonia franceza nesta capital, será celebrado amanhã, 13 do corrente, ás 11 e meia, na igreja da Candelaria, um serviço funebre em homenagem á memoria do presidente Paul Doumer.

O PRINCIPE DE GALLES PARTE PARA PARIS

LONDRES, 11 (H.) — O principe de Galles deixou, ás 14 horas, esta capital com destino a Paris, onde vae representar o rei Jorge nos funeraes do presidente Doumer.

O DUQUE DE AOSTA REPRESENTARA' O REI DA ITALIA

PARIS, 11 (U. T. B.) — O duque de Aosta, hoje chegado da Italia para representar o rei Victor Emmanuel nos funeraes do presidente Doumer, depositou uma corôa no catafalco do Pantheon. A' tarde S. A. esteve em visita ao tumulo do soldado desconhecido, onde tambem depositou uma corôa.

GORGULOFF NOVAMENTE INTERROGADO

PARIS, 11 (H.) — Gorguloff, assassino do presidente Doumer foi novamente interrogado hoje.

O criminoso disse que era filho unico de camponios, nascido em 1895. Seguia o curso de medicina quando rebentou a grande guerra durante a qual fôra duas vezes condecorado com a cruz de S. Jorge. Por occasião da revolução fizera parte de uma sociedade cossaca clandestina de tendencias contrarias ao Soviet. O seu pae perecera nas mãos dos bolshevistas. De regresso das montanhas do Caucaso, onde se refugiára, adherira á organização anti-bolchevista dirigida por Boris Savinkoff. Procurado pelos membros da Tcheca partira para a Polonia em 1921 e em seguida para Praga, onde obtivera o diploma de medico. Fôra obrigado a deixar a Tchecoslovaquia em vista das accusações de se haver prestado a fazer operações de aborto, o que negou peremptoriamente.

Gorguloff reconheceu que era pura fantasia a declaração de haver tomado parte na elaboração do rapto do filho de Lindbergh. Disse que em 1929 pretendera assassinar o marechal Hindenburg o que não levára a effeito por lhe haver sido negada a entrada na Allemanha. Precisou que formára igualmente o proposito de attentar contra a vida do presidente Masaryck, ao qual fôra apresentado sem poder, entretanto, proseguir na execução do plano criminoso. Accrescentou que se havia determinado a lutar contra todos e mesmo a assassinar Lenine, se bem que lhe não houvesse sido possivel voltar a Moscou.

Inquirido sobre a sua actividade em França, disse que premeditára assassinar o embaixador sovietico em Paris do qual, porém, nunca tivera occasião de se approximar.

As demais investigações a cargo do commissario Guillaume, que conseguiu reconstituir hora por hora as occupações do criminoso, tanto em Monte Carlo como em Paris, deixam evidente que Gorguloff não teve cumplices na execução do attentado.

A nova constituição politica de Portugal

O CONSELHO NACIONAL TERMINOU A DISCUSSÃO DO PROJECTO

LISBOA, 11 (H.) — O conselho politico nacional terminou a discussão do projecto da nova constituição politica. O comité composto dos srs. Martinho Nobre de Mello, Mario de Figueiredo e Henrique de Góes foi encarregado da redacção definitiva do projecto.

Os membros do conselho têm se recusado a fazer qualquer declaração.

O recente levante na Marinha Peruana

CONDEMNADOS A' MORTE E FUZILADOS OITO DOS IMPLICADOS

LIMA, 11 (H.) — Os principaes responsaveis pelo levante communista das guarnições de algumas unidades da marinha de guerra peruana foram hoje julgados pela corte marcial.

Oito accusados foram condemnados á morte e quatorze a 15 annos de prisão.

Os oito condemnados á morte foram hoje mesmo fuzilados.

Successão presidencial nos Estados Unidos

JA' SE FALA NA INDICAÇÃO DO SR. OWEN YOUNG PELOS DEMOCRATICOS

NOVA YORK, 11 (H.) — Segundo o "New-York Times" o sr. Owen Young, autor do plano de reparações que tem seu nome, será designado pelo partido democratico á candidatura presidencial dos Estados Unidos, se como se espera o governador Franklin Roosevelt não conseguir na proxima reunião de Chicago a maioria de 2|3 dos suffragios como é exigido pelo regulamento do partido.

Crise ministerial na Austria

AS CONDIÇÕES INACEITAVEIS DO GRUPO "HEIMATBLOCK" TORNARAM DIFFICIL AO SR. DOLLFUSS A TAREFA DE ORGANIZAR O GABINETE

VIENNA, 11 (H.) — Annuncia-se que os deputados do grupo "Heimatblock" apresentaram condições inaceitaveis ao ver dos christãos-sociaes para collaboração eventual num gabinete presidido pelo sr. Dollfuss, que exercia as funcções de ministro da Agricultura no Ministerio Buresch.

Os circulos politicos informam que não é possivel prever a attitude definitiva dos representantes do "Heimatblock", na sessão marcada para amanhã da commissão constitucional.

Accrescenta-se que no caso de dissolução do conselho o sr. Dollfuss renunciará á missão de formar novo gabinete.

Os deputados "Heimwehren", por sua vez, segundo se annuncia, collaborarão sómente num gabinete chefiado pelo sr. Rintelen, actual governador da Styria.

As melhores informações concluem que no caso de impossibilidade de accordo entre os varios partidos a unica solução seria a formação de um gabinete de funccionarios.

DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

VIENNA, 11 (H.) — A commissão constitucional do Conselho Nacional approvou o projecto de dissolução do parlamento.

Novas taxas aduaneiras sobre a seda na Inglaterra

LONDRES, 11 (U. T. B.) — Entrou em vigor, á meia noite, a nova pauta de direitos aduaneiros sobre a seda natural e artificial, devendo vigorar até que a Commissão Consultiva aconselhe o contrario.

Os novos direitos incluem uma taxa addicional de 10 % sobre os que ora estão em vigor, quando se tratar de seda em fios, sendo que no caso de tecidos, trajes ou ornatos a sobretaxa será cobrada por peso, variando de 9 pence a 12 shillings por libra de peso.

No caso de incidencia de duas sobretaxas sobre o mesmo artigo prevalec[illegible] [illegible] elevada.

INJUSTIÇA A CORRIGIR

Se a opinião e os homens de governo soubessem o que é uma companhia de serviços publicos, jamais organizariam sombra de difficuldades ao seu trabalho. Uma companhia de utilidade publica é o proprio Estado, em actividade. Sómente o Estado, em vez de realizar elle mesmo os serviços de estradas de ferro, transportes urbanos, luz, força, telephones, gaz, delega essas funcções a empresas com as quaes contrata sua execução. No fundo, os serviços de utilidade publica são realizados pelo poder collectivo. Apenas elle não os desempenha com os seus funccionarios. Opera uma delegação de funcções a terceiros, e fiscaliza de perto o cumprimento do contrato com a companhia á qual transferiu os seus poderes afim de o substituir na prestação de taes serviços.

Assim, quando a opinião ou o governo levantam obstaculos aos esforços das empresas de utilidade publica mal sabem elles que estão creando tropeços a si mesmos. Se povo e governo não se solidarizam para facilitar a solução de todos os complexos problemas das companhias de estradas de ferro, força, luz, telephones, tramway, o resultado é que ellas acabarão sempre por apresentar um serviço inferior. Ha alguns annos, o director de um grupo dessas companhia, chegando do estrangeiro, reuniu os companheiros para saber o que haviam feito na sua ausencia.

— Nesses quatro mezes, responderam todos a uma voz, não construimos nada. Consumimos o nosso tempo em defender-nos do combate que nos offerecem os governos aqui e acolá. Noventa por cento do nosso tempo util foi deploravelmente perdido em aparar os golpes que nos desfecharam as administrações com as quaes trabalhamos. Deixamos de estudar problemas technicos importantes, para nos defendermos da aggressividade dos poderes publicos municipaes e estaduaes, com quem temos contrato."

E o chefe daquella organização constatava desse modo, com tristeza, que as autoridades brasileiras, longe de ajudarem as empresas de serviços publicos a aperfeiçoar cada vez mais esses serviços, lhe saqueiam o tempo util, numa faina inglória de perseguição.

***

Quem quizer verificar como é desinteressante empregar os seus capitaes e a sua energia em tão precario negocio, em nossa terra, que veja a quantidade de brasileiros de elite que passaram adeante, estes ultimos annos, as suas empresas. A familia Guinle possuia os serviços da Bahia e do Estado do Rio. O grupo Rocha Miranda-Hunold tinha Porto Alegre. Possuia o sr. Carvalho Britto, Bello Horizonte. Os Rodrigues Alves e o sr. Eloy Chaves, Jundiahy. O sr. Julio Mesquita, o sr. Cincinato Braga e o sr. Armando Salles de Oliveira, seis ou sete companhias ao oeste de S. Paulo. Detinha o sr. Flavio Uchôa com os herdeiros do sr. Plinio Prado, a Luz e Força de Ribeirão Preto. O sr. Byngton, Campinas e Curytiba. O sr. Manfredo Costa e os irmãos Malta, varias empresas do Middle West paulista.

Pois toda essa gente, se desfez, sem pestanejar, entre 1925 e 1929, dos maravilhosos negocios que o publico suppõe seja uma companhia de serviços urbanos. Os aborrecimentos, as dores de cabeça, as palpitações do coração, que esse negocio dá são tão consideraveis que o magro dinheiro nelle ganho chega á boca embebido em fel. Haverá ainda quem acredite que se produzir e vender luz, força, communicações telephonicas e transportar passageiros em tramways fosse um negocio da China, que todos os brasileiros, donos até ha pouco desses serviços, os teriam passado adeante aos americanos, para ir tratar de outra vida? Os Guinle são moços sadios e cheios de espirito de empresa. Por que iriam vender duas companhias de primeira ordem, se o negocio lhes fosse realmente interessante? E' que não ha nervos, por mais metallicos, que resistam a dez annos numa empresa de serviços publicos. Publico e governo se confederam aqui para fazer um Calvario a vida ao louco que pensou um dia gratifical-os com as maravilhas da electricidade servida sob a forma de transportes urbanos, força, luz e telephones.

***

Uma das coisas que governo e publico quasi sempre ignoram é a situação *sui generis* de uma empresa de serviço publico. Ali, a casa Nova York, o Camizeiro, o Cruzeiro ou a Casa Mathias, se o governo lhes augmenta os impostos de consumo ou de industria e profissão, elles automaticamente têm a contra partida desse augmento, na elevação do preço do seu artigo. E é perfeitamente legitimo. No custo de qualquer mercadoria vendida a retalho, deverão estar incluidas as despesas geraes do retalhista que a entrega ao consumo.

Mas já na empresa de serviço publico não occorre a mesma cousa. O preço da mercadoria do concessionario do serviço de utilidade publica é fixado num contrato. Baixem ou lhe augmentem os salarios do pessoal, suba ou desça o preço do material importado do exterior ou comprado aqui, as tarifas das empresas de serviços publicos urbanos subsistem as mesmas. Para esse industrial *sui generis* não existe a lei da offerta e da procura. Ella não tem tarifas moveis. O seu producto é tarifado com larga antecedencia. De sorte que os preços do que ella produz permanecem immutaveis no tempo e no espaço. Por exemplo: em 1923 uma mesa de ligação telephonica, que custava antes da guerra 400 contos, passou naquella data a custar 3 mil contos. E a todas as companhias telephonicas do Brasil se impunham a vida com as mesmas tarifas de 1902 e 1903!

Agora, o governo da Revolução está pondo sobre os hombros das companhias de serviços os onus de uma nova legislação operaria, como não tinhamos até então. Está certo. Mas será justo que ellas não tenham, para esses novos encargos, a contra-partida que seria uma modificação de tarifas? Ha de ser com tarifas de cinco, dez, vinte e até trinta annos atrás, que uma empresa de serviços publicos poderá fazer face ás responsabilidades de leis, que exigem sacrificios financeiros incompativeis com o regime tarifario sob o qual ellas vivem presentemente?

Assis CHATEAUBRIAND

Finanças do Chile

AS RESERVAS OURO E A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

SANTIAGO, 11 (U. T. B.) — O balanço do Banco Central do Chile, relativo a 30 abril findo, mostra que o total da reserva legal em ouro era de 165.184.000 pesos, para 352.000.000 de pesos de bilhetes em circulação.

As cedulas e depositos sujeitos á reserva-ouro attingiu então a 480.600.000 pesos, sendo de 35.23 °|° a percentagem de reserva legal.

Os "bonus" do Thesouro descontados até aquella data attingiam a importancia de 150 milhões de pesos.

ARRECADAÇÃO TRIBUTARIA

SANTIAGO, 11 (U. T. B.) — A arrecadação tributaria no primeiro trimestre deste anno rendeu 39.200.000 pesos, com pequena alteração do total verificado em igual periodo de 1931.

O "rallye" feminino Paris-Roma

MADAME TEROUANNE LEVANTA A TAÇA FRANCO-ITALIANA

ROMA, 11 (H.) — Os concurrentes ao "rallye" automobilistico feminino Paris-Roma participaram no aerodromo de Littorio de interessante competição sportiva de que saiu vencedora mme. Terouanne graças aos pontos obtidos nas differentes provas de acceleração, freiagem, marcha ré, etc.

Classificaram-se a seguir a baroneza Alliotti, a princeza Rospigliose e as srs. Godard e Calbet.

Foi igualmente mme. Terouanne quem venceu o "rallye" e levantou, portanto, a taça franco-italiana.

Tremendos effeitos dos furacões no Annam

PARIS, 11 (H.) — Telegrapham de Hanoi (Indo-China): "Segundo as ultimas informações officiaes, já foram encontrados os cadaveres de 134 victimas do cyclone que varreu recentemente o Annam. Era, por outro lado, de 170 o numero de "juncos" perdidos e de 137 o de embarcações damnificadas em consequencia do tufão. Cerca de 3.000 cabanas indigenas tinha sido, finalmente, destruidas ou grandemente damnificadas."

A proxima conferencia de Lausanne

A PROPOSTA BRITANNICA VAE TENDO ACEITAÇÃO

LONDRES, 11 (H.) — Os paizes que já declararam aceitar a proposta britannica que marca para 16 de junho a abertura da Conferencia de Lausanne e suggere a divisão da mesma em tres phases são os seguintes: França, Italia, Japão, Belgica e Allemanha.

Os convites officiaes para a Conferencia vão ser expedidos pelo Foreign Office.

Além das grandes potencias serão convidados a Polonia, Grecia, Portugal e tres Estados da Pequena Entente.

O Foreign Office precisou esta manhã que os grandes problemas europeus e mundiaes serão provavelmente estudados na terceira phase da Conferencia. Nenhum desses problemas foi, entretanto, especificado nas propostas britannicas.

Conferencia do desarmamento

A COMMISSÃO TERRESTRE OCCUPA-SE DA DEFINIÇÃO DAS ARMAS DE ARTILHARIA

GENEBRA, 11 (H.) — A commissão terrestre da conferencia geral do desarmamento occupou-se na sessão de hoje da definição das armas de artilharia que deverão ser consideradas particularmente offensivas.

Falaram nada menos de vinte e tres oradores o que demonstrou a impossibilidade de se estabelecer accôrdo nos pontos sujeitos a debate.

De modo geral pode affirmar-se que se precisaram tres correntes que fixam respectivamente o calibre da artilharia pesada nos limites de 100 mms., de 150 a 155 mms. e de 200 mms.

A these britannica de que os canhões de calibre superior a 200 mms. e de alcance superior a 25 kilometros são os mais perigosos para as populações civis, recebeu a approvação da maioria das delegações. O ponto de vista britannico accentua que as peças de mais de 155 mms. e de alcance até 20 kilometros deveriam ser consideradas igualmente como perigosas para a segurança dos civis. Depois de breve intervenção do sr. Aubert, delegado da França, a sessão foi suspensa.

A commissão reunir-se-á novamente só a 17 do corrente em vista do desejo de varios dos seus membros de comparecerem aos funeraes do presidente Doumer.

Saneamento de Santa Cruz

A INFORMAÇÃO PRESTADA AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO PELO MINISTRO DO TRABALHO SOBRE O ANDAMENTO DAS OBRAS

Encarecendo a importancia e utilidade das obras de saneamento, a cargo da Saude Publica, das terras da antiga Fazenda de Santa Cruz, onde se acha localizado o Centro Agricola do mesmo nome, fundação do Ministerio do Trabalho, o sr. Salgado Filho, titular daquella pasta, prestou ao chefe do Governo Provisorio, a seguinte informação:

"Sr. chefe do Governo Provisorio — Achando-se empenhado este ministerio, por força de sua propria finalidade, na localização do trabalhador nacional e no aproveitamento de sua actividade economica no largo ambito das explorações agricolas, tem procurado não só auxiliar os Estados que emprehendem serviços tendentes á obtenção daquelle designio, como ainda levar a cabo as obras desta natureza, commettidas á direcção do Departamento Nacional do Povoamento, entre as quaes se contam as do Nucleo Colonial Marquez de Abrantes, no Paraná, e as do Centro Agricola Santa Cruz, nas circumvizinhanças desta capital.

O proseguimento das obras, a cargo da Saude Publica, em as terras de Santa Cruz, constitue condição essencial ao bom exito da importante iniciativa representada pela creação do Centro Agricola alli installado e onde já se localizaram, com incontestavel proveito, numerosos colonos em a zona mais beneficiada com os melhoramentos concluidos. Nas cercanias desta capital e tendo em vista outras condições economicas, toda aquella região, convenientemente saneada, como se projecta, deverá transformar-se em vasto campo productor, a que se offerecem continuos e abundantes mercados de consumo.

Seria desenecessario encarecer, sob o ponto de vista economico-social, a relevancia desse duplo objectivo — sanear para povoar — tratando-se de zona de tão dilatada extensão e attendendo-se ao fim a que se destinam as terras saneadas, qual seja o desenvolvimento da pequena lavoura em suas differentes modalidades, com transporte facil e consumo certo, em contraposição ao latifundio abandonado e improductivo.

Conhecido o pensamento do governo de alargar a área do centro, no intuito de facilitar o encaminhamento, para as suas terras fertilissimas, de grande numero de actividades que, por circumstancias varias, se encontram inaproveitadas, como se evidencia da promulgação do decreto n. 21.115, de 2 de março de 1932, que transferiu para a jurisdicção do Departamento Nacional do Povoamento a outra parte da antiga Fazenda de Santa Cruz, ainda fóra da acção do referido departamento, a necessidade de se continuarem aquellas obras avulta de importancia e se me afigura imperiosa.

São estas as informações que tenho a honra de prestar a v. ex. a respeito do assumpto de que se occupa a exposição de motivos do sr. ministro da Educação e Saude Publica. — Rio de Janeiro, 11 de maio de 1932."

A fiscalização das pharmacias

UM TELEGRAMMA DO SYNDICATO MEDICO AO DIRECTOR GERAL DE SAUDE PUBLICA

O Syndicato Medico Brasileiro dirigiu ao sr. Belisario Penna, director do Departamento Nacional de Saude Publica, o seguinte telegramma:

"Informado reiteradamente varios collegas falta cumprimento muitas pharmacias disposições moralizadoras lei regulamento pharmacia, solicito v. ex. intensifique rigorosa fiscalização, pois causa admiração não esteja sendo a mesma integralmente cumprida, tanto assim não se registam flagrantes respeito infracções. Será util prorogar fiscalização até 21 horas, sabido maior desrespeito lei se verifica entre 19 e 21 horas. Outrosim, virtude campanha vem sendo feita proprietarios pharmacias, afim revogação prohibição consultas pharmacia, peço v. ex., maxima autoridade sanitaria paiz, além prestigio decorrente integridade caracter, todos acatada, declare publicamente não permittirá revogação sábia, digna, moralizadora medida consubstanciada mesma prohibição. Releve-me v. ex. impertinencia este telegramma appello, motivado reclamações collegas a defesa moralização exercicio medicina. Cordiaes saudações. — (a) **Alvaro Cumplido Sant'Anna**, presidente."

Os despojos do general Uriburu serão repatriados pelo "Atlantique"

PARIS, 11 (H.) — Realizou-se esta tarde a trasladação do corpo do general Uriburu da crypta da igreja de S. Pierre de Chaillot para a estação de Austerlitz de onde seguirá para Bordéos.

O acto deu logar a varias manifestações de sympathia.

Os restos mortaes do ex-chefe do governo provisorio da Argentina serão embarcados a bordo do "Atlantique" e acompanhados pelo seu filho.

Parede geral dos estudantes da Universidade de Lima

LIMA, 11 (U. T. B.) — Continua ainda a agitação nos meios estudantinos, tendo sido declarada a parede geral pelos alumnos da Universidade catholica.

Azas brasileiras rumo ao Paraguay

EM VÔO DE CORDIALIDADE DEIXARA', HOJE, OS AFFONSOS UM AVIÃO MILITAR

A Escola de Aviação Militar emprehenderá, hoje, mais um vôo internacional.

Não se trata de nenhum "raid" mas apenas de um vôo de cordialidade e de estreitamento dos laços que nos unem aos nossos amigos do Paraguay, cujo anniversario de independencia se festeja a 14 do corrente.

Esse vôo, dividido em duas etapas, será feito por um grupo de escol, por aviadores traquejados e que desfrutam de justo renome na aviação nacional.

São elles o major Amando de Souza e Mello Ararigboia que além de ser diplomado pela Aviação Militar o é tambem pela Escola de Aviação Naval, os capitães Amando de Mello Meziath e Romeu Everton Quadros dois pilotos de real valor, o 1° tenente Benjamin Quintella que exercerá as funcções de navegador e os sargentos mecanicos Deodecio e Januario.

A equipagem será commandada pelo major Ararigboia.

O AVIÃO

A numerosa equipagem servir-se-á de um possante avião Lioré Olivier, typo bombardeio, equipado com dois motores "Hispano", de 500 cavallos cada um.

A HORA DA PARTIDA

A partida do Campo dos Affonsos está marcada para as 8 horas de hoje. Se o tempo permittir o "Lioré" deverá alcançar Campo Grande, em Matto Grosso, em uma unica etapa.

Dahi o avião alcançará a capital paraguaya fazendo um trajecto de 2 mil kilometros.

O rei do Hedjaz envia uma missão á Inglaterra

LONDRES, 11 (U. T. B.) — Sir John Simon, secretario do "Foreign Office", offereceu hontem, na séde desse departamento de Estado, um banquete em honra da missão official enviada pelo rei do Hedjaz á Inglaterra, sob a chefia do emir Feisal.

A repercussão da tentativa de greve na Light

COMMENTARIOS DO "ESTADO DE MINAS"

BELLO HORIZONTE, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Estado de Minas" publica a seguinte nota:

"A tentativa de subversão da ordem publica, iniciada com o movimento grevista surgido no Rio, em connexão com outros, marcados não só para o Brasil mas ainda para outros paizes, demonstra que a sociedade está sendo trabalhada por agentes extremistas, cujo intuito exclusivo é crear confusão e desordem.

A gréve irrompida e sustentada em S. Paulo está causando damnos consideraveis á vida economica do Estado. A que se pretendeu fomentar no Rio de Janeiro parece que tinha um caracter mais accentuadamente demolidor. Fracassou, felizmente, mas a frequencia com que esses movimentos vêm apparecendo indica um fermento de revolta social, que é indispensavel conter e reprimir. As duas capitaes do industrialismo nacional não podem continuar á mercê desses elementos perigosos que não hesitam em lançar mão de quaesquer meios, contanto que os seus objectivos sinistros sejam conseguidos.

Justamente a dictadura está elaborando uma legislação social que satisfaz ás reivindicações razoaveis do proletariado brasileiro. As leis sociaes, umas em vigor e outras em processo de revisão, attendem perfeitamente ás necessidades immediatas do trabalhodor. Poucos paizes terão elaborado um código do trabalho assim coordenado e integral, como será o nosso. Não se compreende, por isto, que as classes trabalhistas se insurjam, agitando-se sem proveito, lideradas por elementos que não têm em mira os interesses fundamentaes do trabalhador.

O actual ministro do Trabalho conhece por experiencia propria o que significam essas attitudes aggressivas de uma parte do proletariado. Elle não precisará agir com precipitação e, sim, com energia serena e inflexivel ante as imposições descabidas.

O chefe de policia do Rio sr. João Alberto, teve ensejo de mostrar que o seu criterio de liberdade não abrange a permissão da mashorca anarchica. Em poucas horas era o movimento grevista suffocado, restabelecendo-se as communicações e voltando a calma e a tranquillidade á população.

Não se percebem os moveis de hostilidade contra a Light and Power partida dentre os seus empregados. A poderosa empresa zela pelos auxiliares com um carinho excepcional. A sua organização é uma das mais perfeitas. A "Cidade Light" constitue uma das iniciativas mais intressantes e uma obra social que importa num despendio e num esforço que bem poucas empresas de serviços publicos estrangeiras já tentaram. Mas, para certos elementos, isso pouco importa, desde que os seus fins possam ser attingidos.

A repressão que merecem essas tentativas mashorqueiras não deve conter-se áquelles que se envolveram no movimento. Lançando-os na luta ha individuos que sabem permanecer na sombra, a coberto de responsabilidades. Só assim se evitará a repetição de factos que tanto compromettem o credito do paiz no exterior".

O SINISTRO DO "SAVOIA MARCHETTI" DESCRIPTO POR UMA DAS SUAS VICTIMAS

A partida de João Pessôa e as despedidas commovedoras do interventor Anthenor Navarro — Atrazos successivos do dr. Lima Campos — Presentimentos provocados pela viagem dentro da noite — O choque tremendo com o mar — A luta contra a morte

Nelson LUSTOSA
(Redactor d'O JORNAL)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Vista apanhada do alto da estrada da represa do rio do Cobre, tendo ao centro o local exacto em que se verificou o desastre do "Savoia-Marchetti"

Em nossa edição de domingo, tivemos occasião de publicar a chronica cheia de vivacidade que nos enviou o nosso companheiro de redacção dr. Nelson Lustosa, que no seu leito movel de enfermo, no Sanatorio Manoel Victorino, ouviu e nos transmittiu o depoimento até então inedito do ministro José Americo sobre o desastre do "Savoia-Marchetti".

Não nos dera ainda, porém, o illustre jornalista parahybano as suas impressões sobre o sinistro. E' o que vem de fazer, enviando-nos a sua segunda chronica, pela qual se verifica que quasi todos os passageiros do avião que trazia de regresso ao Rio o ministro da Viação tiveram o presentimento da desgraça que os victimou.

BAHIA, 11 (Pelo telegrapho) — Ficára combinada a nossa partida de João Pessôa para entre as 10 e 11 horas. Desse modo, muito cêdo ainda fôra o "Savoia-Marchetti" rebocado para a tangente do rio Parahyba, na altura do regato Tambiazinho, a um kilometro approximadamente do cáes de Sanhauá. O interventor Anthenor Navarro quiz mostrar ao ministro José Americo o estado das obras do porto de Cabedello, arrojado emprehendimento do seu governo, que concretiza uma aspiração secular de nossa Parahyba. Com 27 minutos de ida e volta, retornaram á cidade, após rapida visita aos trabalhos. Acompanhára-os o cônego major Mathias Freire. Estavamos todos promptos para a partida mas Anthenor saíra para despedir-se de sua familia. Desta vez o meu querido amigo quizera abraçar um por um a todos os seus parentes mais proximos. Parecia que o destino lhe acenava com alguma coisa imprevista. E por fim ainda perguntava á sua mãe, numa preoccupação mal disfarçada:

— Não falta mais ninguem?

Ao retornar ao palacio, disse para o coronel Souza Dantas, no momento em que nos dirigiamos para o ponto de embarque:

— Tome conta da casa.

Quiz ainda reforçar a recommendação, advertindo o mordomo:

— O commandante Souza Dantas é agora o dono da casa.

O commandante da milicia parahybana residia com o interventor no palacio da Redempção.

Seguimos todos, então, para o cáes da Fiscalização do Porto: o ministro José Americo, Anthenor Navarro, o capitão Dante, hospede do interventor e seu amigo intimo; eu, auxiliares da administração, chefes de serviços, officiaes do Exercito e da Policia, além de outras pessoas.

O PRIMEIRO ATRAZO DO DR. LIMA CAMPOS

"Notámos, nesse momento, a ausencia do dr. Lima Campos que desde a Guanabara occupava commigo a parte dianteira do fluctuador do lado direito.

Emquanto esperamos o inspector de Obras contra as Seccas, o capitão Dante de Mattos ordena a Pizzato que accione os motores no esquental-os e assim se ganharia tempo para a decollagem. Afinal, chega o dr. Lima Campos e pouco depois das 11 horas o "Savoia Marchetti", alça vôo tranquillamente, rumo ao sul. Tudo bem.

A's 12 horas desliza sob nossas vistas a linda capital de Pernambuco.

O "Savoia Marchetti", seguro e sereno, se encaminha na direcção da Bôa Viagem. Mando um bilhete a Anthenor, pedindo "sandwiches" para o dr. Lima Campos que embarcára sem ao menos ter tomado café".

INCENDIO A BORDO

A's 14 horas somos surprehendidos com a descida rapida do apparelho, sem novidades, entretanto, na Lagoa do Norte, em Maceió, descida de que Anthenor dá aviso por telegramma ao almirante Protogenes Guimarães. O commandante Mattos manobra o "Savoia Marchetti" até o fluctuador da Panair, onde atraca. Parados os motores, verifica-se ligeiro incendio no motor posterior.

Entram em acção, com efficiencia, dois extinctores de bordo. Ahi o ministro José Americo, deante daquella anormalidade, lembra, que se necessario fosse poderia pernoitar em Maceió.

— "Não temos pressa em chegar", accrescentou: "Vamos a terra em canoa".

Ao nosso encontro chega o interventor Tasso Tinoco e seus auxiliares e immediatos. Dirigimo-nos para palacio, onde pouco nos demoramos, porque nos chega a communicação de que o hydro está prompto para a partida. Encaminhamo-nos para o porto, aproveitando o ensejo para fazer no percurso um giro rapido pela cidade".

NOVAMENTE ATRAZADO O INSPECTOR DAS SECCAS

"Quando ali chegámos, ainda desta vez o retardatario inspector de Seccas ficára em palacio, tendo um automovel ido ao seu encontro. O ministro José Americo e seus companheiros tomam a lancha do Estado em companhia do capitão Tasso Tinoco, em demanda ao fluctuante da Panair.

O capitão Dante de Mattos vem ao encontro do ministro José Americo, prevenindo-o de que o avião está em linha de viagem. Havia-se dado a ruptura do commando altimetro do carburador. Não foi um curto circuito provocado, como se propalou por um papagaio de bordo, por ter roido este a installação electrica. Aliás, o "Savoia-Marchetti" parecia até um museu. Trazia não um, mas tres papagaios, dois canarios, uma grau'na, uma patativa e um casal de preás da India, que despertou commentarios, entre os passageiros, por se tratar de um animalzinho conhecidamente azarento.

Pertenciam os preás ao radio-telegraphista Braz. A's 15 horas e 10 minutos o commandante Dante de Mattos convida a todos para a partida. O ministro José Americo declara-se novamente prompto para a viagem. O interventor alagoano insiste para que esperemos pela lancha que fôra buscar seus auxiliares. A's 15 1|2 horas o "Savoia-Marchetti" larga, emfim, das aguas tranquillas da lagôa do Norte, em demanda da Bahia.

Continu'a a soprar forte ventania, impellindo o barco para a costa. E por isto, até a embocadura do São Francisco o apparelho só consegue desenvolver a velocidade maxima de 90 milhas. O vento atrazava, assim, a nossa viagem.

DENTRO DA NOITE

Depois de São Francisco a ventania entrou a proteger o "Savoia-Marchetti" na sua marcha para o Sul. Chegámos a vencer 105 milhas por hora. Já na fóz do Itapicurú, embora ainda seja favoravel, o vento perde a sua intensidade, prejudicando o avanço da aeronave.

E' com certa emoção que, daquella altura, vemos no horizonte, pouco a pouco, desapparecerem os ultimos raios solares. Hora a hora o avião se approxima ainda mais da costa e do mar. As trevas começam a envolver o apparelho. Já agora viajamos em pleno dominio da escuridão, de marcha batida para a Bahia. Eu continuo espreitando pela primeira vigia da direita, hora sentado, hora estirado, sobre duas maletas de viagem, emquanto o dr. Lima Campos viaja deitado no lastro do "Savoia-Marchetti", atapetado com uma colcha do motorista Góes. Ficámos horas e horas os dois nessas posições. Da vigia distingo ao longe o pharol Assu' da Torre com o seu fóco luminoso. Pouco depois passa por baixo de nós um grande paquete illuminado. Vejo o pharol de Itapoan piscando, vermelho, de longe, indicando a nossa approximação da Bahia. Nestas alturas mais se aviva na minha imaginação uma advertencia que certa vez me fizera um amigo, o sr. Paulo Einhoin, director da publicidade da Panair do Brasil.

PRESENTIMENTOS

"Commentavamos então os perigos decorrentes da aviação outrora e as garantias de segurança que hora a hora se vinham obtendo. E aquelle amigo me dissera que, os vôos, depois de escurecer eram sempre temerarios por causa da linha da morte. Essa impressão se aviva naquelle instante no meu espirito e aquelle momento, não sei por que associação de idéas, parecia-me ter a linha [illegible]. Procurei afastar do espirito a sensação acabrunhante. Mas, os mesmos sentimentos deviam dominar a todos. No outro compartimento, talvez não fosse menor a apprehensão de Anthenor Navarro que numa phrase assim se expressára para o ministro José Americo:

— "Vamos viajando dentro da noite!"

Já ahi eu havia mudado de posição para observar melhor os acontecimentos. Nessa espectativa surge-me a Bahia, de longe com as luzes que pouco a pouco iam se apagando. Voamos na altura do elevador Lacerda. Percebo o piloto Tenann [illegible] indicando uma direcção ao commandante Mattos. Já a esse tempo estou viajando de pé, ao lado da cabine de commando. O dr. Lima Campos, por sua vez, tinha-se sentado por traz de mim, de costas para a frente do apparelho.

TREMENDO O CHOQUE COM O MAR

"Estamos muito juntos. Sinto o avião modificar um pouco a marcha e ainda distingo Tenann a accorar-se na nacelle como que para olhar por cima do para-brisa. Inesperadamente o "Savoia-Marchetti" com uma violencia inaudita, crava-se, emborcando, no seio das aguas do Tanheiro. Não tenho memoria de pancada igual. Ahi, então, me vejo debaixo dagua. Lembro-me nesse instante, com uma angustia infinita de minha esposa e dos nossos filhinhos, e chego a sentir a sensação esquisita de que ali mesmo terminariam os meus dias. A gazolina espraia-se sobre as aguas, dando ao ambiente um gosto pronunciado de incendio. Lanço mão do unico recurso que me restava de nadador experimentado. Tomo a respiração para poder boiar. E assim venho á flôr dagua depois de um longo mergulho. Reponto a uns dois metros do hydro. Agarro-me a um tanque vasio de gazolina que boia. Começo, então, a sentir a gravidade de um naufragio porque o local é profundo, forte é a correnteza da maré, tumular o silencio da noite.

SALVO!

Vem uma embarcação nas immediações. Na margem da collina mais proxima como uma sentinella dos céos, a igreja do Bomfim, do santo milagroso da Bahia, vela os destroços do "Savoia-Marchetti" e seus sobreviventes.

Quero lutar contra as aguas, mas o meu braço direito não attende. Está immobilisado completamente. Vejo Dante de Mattos agarrado ao mesmo tanque a gritar pelos companheiros e a pedir soccorro. Dante nada até a aza do apparelho e segura-se ahi a um pequeno arame. Dirijo-me para lá onde ficamos por alguns instantes abraçados. O commandante Mattos se separa de mim, nadando. E eu fico no mesmo logar pendurado ao arame. Tenho, nesse momento, a certeza de que o ministro José Americo está vivo. Pizzato o encontra sentado sobre a aza da nave. Faço enorme esforço para attingir tambem a cobertura do "Savoia". Sinto que uma perna não me ajuda e eu nado apenas com o braço esquerdo, depois de ter desatado com difficuldade a gravata e arrancado do pescoço o collarinho. Viajei sempre no "Savoia" sem paletot. Quando as duas primeiras canoas chegam em nosso soccorro já estou em cima da aza deitada. A gazolina arde-me na pelle, crestando-a. Anthenor, Lima Campos e o radio-telegraphista Braz são os unicos que não respondem aos gritos de Dante. Tenann, mesmo ferido, fica de guarda sobre os destroços. Somos levados emfim para terra. Numa canoa vamos eu Dante e o motorista Góes, que geme desesperadoramente. Na outra o ministro José Americo e Pizzato. O tenente Juracy Magalhães vem numa lancha ao nosso encontro. De passagem atira-me o paletot com o qual me resguardo do frio. O ministro José Americo é conduzido para o fluctuante da Panair. Uma multidão enorme estaciona no porto de desembarque. Duas ambulancias nos conduzem por fim, ao ministro e a mim, ao Sanatorio Manoel Victorino, onde ficamos sob os cuidados medicos do dr. Edgar Santos e seus assistentes Flavio Faria, Lafayette Coutinho e João Caribé.

UMA REGALIA EXCEPCIONAL CONFERIDA AO PROF. MIGUEL COUTO

A Congregação da Faculdade de Medicina acaba de conferir-lhe a prorogação do exercicio de professor da cadeira de clinica medica

A nossa actual regulamentação do ensino superior fixa o exercicio do magisterio em trinta annos.

Entretanto, em reunião realizada hontem, a Congregação da Faculdade de Medicina, prestando uma justa homenagem ao illustre professor Miguel Couto, resolveu prorogar o seu exercicio de cathedratico de clinica medica para trinta e cinco annos.

Esta excepcional regalia foi approvada unanimemente.

Pelo professor Leitão da Cunha foi lida a seguinte moção, apresentada por mais de mil dos antigos e actuaes alumnos do professor Miguel Couto:

"Exmos srs. membros da Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Os actuaes e antigos alumnos do eminente professor Miguel Couto vêm, perante esta egregia Congregação, manifestar os seus sentimentos de grande tristeza pela possibilidade de tão caro e acatado mestre se afastar da cathedra, a que tão excepcional brilho tem emprestado, assim como sollicitar a vossa indispensavel interferencia no sentido de não se desfalcar a nossa Faculdade de Medicina do seu mais alto expoente e do seu elemento mais querido.

Motiva este justo pedido o facto de haver o sr. professor Miguel Couto completado mais de trinta annos de magisterio, bem como ultrapassado 65 annos de idade, requisitos estes que, pelo artigo 64 dos decretos ns. 19.850, 19.851 e 19.852, de abril de 1931, da "Organização Universitaria Brasileira", trazem comsigo a exigencia da aposentadoria.

Mas o paragrapho 2º do referido artigo diz tambem, e textualmente:

"No caso de aposentadoria por implemento de idade ou por haver completado 30 annos de magisterio, a Congregação, attendendo ao merito excepcional do professor, por dois terços de votos e justificando as vantagens da medida, poderá propôr ao Governo, por intermedio do Conselho Universitario, prorogar por mais cinco annos o exercicio da cathedra."

Nestas condições, baseando-se neste paragrapho da lei em vigor, assiste a essa Congregação a faculdade de conservar ainda por algum tempo na regencia da cadeira de clinica medica a personalidade inconfundivel de Miguel Couto; pois quem comprehenderá esta douta Congregação sem o prestigio de tão preclaro membro, o magisterio medico sem tão competente mestre e a 7ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia sem tão estimado chefe?!

Cumpre ainda salientar que o sr. professor Miguel Couto, por excesso de escrupulo, já apresentou a esta Faculdade um requerimento relativo ao cumprimento do referido dispositivo regulamentar, sendo que no mesmo não allega, felizmente, nem motivos de saude ou de natural esfalfe, de quem por mais de trinta annos soube ministrar profundas prelecções a mais de oito mil alumnos, e menos ainda por não ter mais prazer em ensinar. Quiçá o anima um delicado sentimento de altruismo, visando o rejuvenescimento do quadro da docencia, mas que, no caso presente, redundaria, sem duvida, em prejuizo para o ensino medico.

O PROF. MIGUEL COUTO E O MAGISTERIO

Certamente, ninguem, mais que o sr. professor Miguel Couto, tem pleno direito ao "otium cum dignitate", pelo muito que já tem feito em prol do ensino medico, não tendo poupado esforços em "servir á Patria no sacerdocio da medicina", quer na clinica, quer na docencia, já sendo considerado, de ha muito, um glorioso patrimonio nacional, mas de cuja efficiente actuação no magisterio medico os brasileiros não podem dispensar, tal a affinidade que une a pessoa de mestre tão querido aos seus não menos queridos alumnos.

O magisterio medico sempre constituiu para o sr. professor Miguel Couto a menina de seus olhos, e assim é que declarou, em dada occasião: "Eu me sinto bem ao lado de meus discipulos, ensinando e aprendendo, porque, desde a adolescencia, foi esse o meu maior gozo, e ainda hoje, no fim de quarenta annos."

Falando aos seus alumnos assim se exprimiu: "O vosso enthusiasmo ainda me estimula, a vossa alacridade não me molesta e até tambem me alegra; a saude e a robustez de vosso espirito contagia e accende novas energias no meu e me é grato contemplar a alma confiante, superior e incorruptivel da mocidade."

Fazendo suas as palavras do maior pensador de Roma antiga, repetiu certa vez: "se me déssem a sabedoria com a condição de não a transmittir eu a rejeitaria". E, assim sendo, já que Deus o proporcionou com taes dotes intellectuaes, ao lado de comprovada aptidão para ensinar como furtal-o á sua declarada vocação para o magisterio medico, onde, pelos seus sabios ensinamentos, fructos de sua admiravel erudição e de sua estratificada experiencia, se tornou o Mestre respeitado e estimado, sempre ouvido com proveito e com prazer!

DEPOIMENTOS

Srs. Membros da Congregação da Faculdade de Medicina!

De ha muito, já havia Miguel Pereira proclamado ser o professor Miguel Couto "por direito e por acclamação o paranympho da classe medica e a estrella tutelar que vela propicia e boa sobre os destinos da medicina nacional".

Falando da sua actuação no magisterio medico, disse Azevedo Sodré que "nenhum houve, até hoje, nesta terra, que o igualasse ou mesmo que delle se approximasse".

Por occasião de seu jubileu professoral Fernando de Magalhães declarou que "por tres dias passaram a calcular a trajectoria de um astro", cuja "carreira de arrebol é do professor insigne, sagrado pelo respeito de seus contemporaneos e pelo orgulho de seus discipulos".

Aloysio de Castro burilou, nas mesmas festas, o seguinte: "Vinte e cinco annos de professorado, os muito e mui grandes trabalhos de sua longa carreira medica, não o fatigaram, não o esmoreceram, não o envelheceram, porque é cheio de luz o desdobrar de sua tarde magnifica e o seu outomno une ao frescor da primavera outras graças". O mesmo se póde dizer delle ainda hoje, tal como o carvalho **semper virens, semper virens.**

Afranio Peixoto, descrevendo a sua actividade diaria, assim se expressou: "Pelo dia adeante vae num crescendo, do humilde tecto do hospital á penumbra alcatifada das alcovas nobres, da lição magistral para os discipulos embevecidos á congregação douta entre os collegas attentos ... vae passando sem descanso, a sua inexhaurivel capacidade de bem fazer e de bem dizer".

Na phrase de Austregesilo "Miguel Couto é a propria sciencia

Professor Miguel Couto

brasileira ... Amado e respeitado, irradiam de si o saber e a bondade; saber de raro quilate, bondade intelligente e summamente virtuosa... E' symbolo e realidade, força e materia, intelligencia e moral, formula e pragmatica para as gerações contemporaneas e porvindouras".

Oswaldo de Oliveira, conhecendo-o na intimidade, affirma que, "Nunca o professor Miguel Couto poupou esforços no acompanhar o incessante evolver e progredir da sciencia. Os affazeres da vida clinica já não lhe davam treguas e só tarde se recolhia á casa de volta de suas visitas medicas, e ainda encontrava forças para esgotar o resto das horas, em noites brancas, a compulsar as revistas e a meditar os classicos. Não sabemos de tempera outra que pudesse supportar tão excessivo e continuado trabalho".

Rocha Vaz considera que "Miguel Couto fascina como Francisco de Castro; a solida cultura de que dispõe, a argucia no observar dos factos clinicos, esmiuçado com elegancia os menores signaes e dando-lhes a importancia real, a logica impeccavel na correlação dos factos, a deducção simples e profunda — tudo nelle é encanto e sabedoria". E accrescenta: Francisco de Castro e Miguel Couto se rivalizam, galhardamente, no principado das letras medicas e a medicina inteira reverencia como symbolos de gloria nacional".

João Marinho, saudando o professor Miguel Couto quando voltava de sua viagem gloriosa pela Europa, depois de salientar o seu desinteresse, assim resumiu a sua modestia e o seu valor:

"Venerando dr. Miguel Couto — Quanto menos presumis de vós, mais vos sentimos subir, crescer, elevar, sublimado, a desapparecer de vista cada dia mais em perfeição".

Abreu Fialho, numa sessão festiva da Congregação em honra ao professor Miguel Couto, depois de proclamal-o "alto brazão desta Faculdade", exclama: 'Mal que não queiraes ainda não é tempo de colherdes as vélas e de vos recolherdes á quietação e ao remanso, porque ainda estaes a meio do caminho que corre entre a mocidade que floresce e a velhice que declina" e, exaltando as suas prerogativas de professor, consigna: "no decurso de tantos annos guarda sempre incontaminada a sua honra de mestre; mestre miudo, pontual, circumspecto nos seus deveres e exercicios; atravessou a vida escolar sem desvio nem deslises dos bons regimentos e é dos que aproveitam as deshoras das noites não dormidas para as excellencias das suas lições de amanhã. Ditosa Faculdade que possue tal mestre! Ditosos todos nós (professores) que o temos por companheiro no guardar e continuar as honrosas tradições do ensino em nossa Faculdade".

Carlos Chagas aponta o professor sr. Miguel Couto "como symbolo de todos os professores e dos melhores predicados profissionaes;

(Continua na 5ª pag.)

A NOVA TABELLA DE PREÇOS DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Um officio do presidente dessa Instituição dirigido ao capitão Punaro Bley, a proposito do protesto formulado pelo sr. Edison Prado, representante do Estado do Espirito Santo

A proposito do protesto formulado, no Conselho Nacional do Café, pelo sr. Edison Prado, representante do Espirito Santo, a proposito da nova tabella de preços adoptada pelo Conselho, o sr. Marcos de Souza Dantas dirigiu ao capitão João Punaro Bley, interventor federal naquelle Estado, o seguinte officio:

"Lamentamos profundamente declarar a v. ex. que carecem de fundamento as informações que lhe foram prestadas pelo representante do E. do Espirito Santo neste Conselho e que deram motivo ao protesto descabido e intempestivo consignado em acta das reuniões do Conselho, a pedido do mesmo representante, com a declaração do irrestricto apoio de v. ex.

Em duas partes se divide o alludido protesto:

1º) — Contra o acto discricionario da Commissão Executiva, que, "annunciando pela imprensa a convocação dos representantes dos diversos institutos regionaes, apenas reuniu tres membros do Instituto do Café do Estado de São Paulo, **com estes deliberando sobre assumptos que affectam particularmente a economia dos lavradores e commerciantes da unidade federativa que tenho a honra de representar".**

Ora, sr. interventor, o que disse o Conselho, em communicado, foi, justamente, que se não tratava de qualquer novo convenio dos Estados productores de café, mas sim, e apenas, de ouvir os representantes dos Institutos regionaes, afim de se assentarem medidas relativas á liberação da proxima safra. Não cogitava, como não cogita, o Conselho de reunião collectiva, e sim de se entender separadamente com cada um dos Institutos, para resolver da melhor maneira o respectivo interesse regional. Neste sentido, por ser mais urgente o de São Paulo, convocou em primeiro logar os representantes do Instituto daquelle Estado.

E' absolutamente inveridico que, com esses representantes, se deliberasse sobre **assumptos que affectassem particularmente a economia dos lavradores e commerciantes da unidade federativa que o sr. Edison Prado tem a honra de representar.**

O de que se cuidou foi, exclusivamente, da liquidação das sobras da safra 31|32, retidas no Estado de São Paulo, que, não ignoram v. ex. e o sr. Edison Prado, liberou menos 20 % do que as quantidades estabelecidas em convenio firmado por todos os Estados, ao passo que o Espirito Santo excedeu a sua quota de mais de 30 %, em attenção á situação especialissima desse Estado.

Tão bôa vontade existe mesmo, de nossa parte, nesse assumpto, que, ainda agora, na ausencia do representante desse Estado, tendo de ser augmentadas as entradas de café aqui no porto do Rio, sem qualquer sollicitação, augmentámos de 500 (quinhentas) saccas as entradas do seu Estado.

Proseguindo nos seus entendimentos com os representantes dos Institutos regionaes, deseja e pretende o Conselho ouvir os de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, etc., cada um por sua vez.

2º) — Contra a adopção de uma nova tabella de preços.

Esta deliberação do Conselho, sr. interventor, não foi tomada por imposição dos representantes de São Paulo, como pareceu ao sr. Edison Prado, nem procurou attender aos interesses regionaes desse Estado, em detrimento dos do Espirito Santo, o que seria absurdo e é inconcebivel.

Orienta-se o Conselho, de accôrdo com o Governo Federal, e ha muito tempo, pelo criterio de se esforçar, quanto possa, no sentido de obter a melhoria qualitativa do café brasileiro, sem quaesquer considerações regionaes, encarando o problema sob o seu aspecto eminentemente nacional.

Por acaso, coincidiu a publicação dessa medida com a reunião que entretivemos com os representantes de São Paulo.

Antes de adoptal-a, ouvimos a opinião do Governo Federal, na pessoa do sr. ministro da Fazenda, que lhe deu o mais absoluto apoio e approvação.

De maneira alguma — entende o Conselho — fere a nova tabella os interesses do Espirito Santo, que não se orgulha, como não poderia orgulhar-se, de ser um productor de cafés de typos excessivamente baixos.

Está nas mãos de qualquer agricultor, por mais modesto que seja, melhorar os typos de seu café de 8 para 7 ou de 7 para 6, mesmo independente de machinario apropriado, pela exclusão de pedras, páos e torrões misturados ao café.

Não póde o Conselho concordar em estimular o descuido, o atrazo ou desleixo dos agricultores brasileiros, sejam paulistas, espirito-santenses, mineiros ou outros, assegurando-lhes preços minimos e certos, para uma mercadoria indesejada, que só tem contribuido para má reputação do producto brasileiro nos mercados internacionaes.

Ha muito tempo estão annunciadas medidas restrictivas do commercio, transporte e exportação de cafés baixos, traduzidas já em leis e decretos federaes.

Não se justificaria de maneira alguma que o Conselho comprasse cafés duros, de typo 7, destinados á eliminação, a 12$500, no Rio de Janeiro, a 13$500, em Santos e em bases outras para os demais Estados. Nivelou os seus preços para todos elles, e as differenças verificadas em relação ao Espirito Santo são insignificantes, se comparadas com as que se observam para o Estado de S. Paulo, onde chegam a ser de 12$ por sacca, a menos, para o typo 8, pela nova tabella, em comparação com a antiga.

Tratando-se de uma medida de ordem geral, que se applica em todo o territorio nacional, não comprehendemos como attribuir-lhe um intuito de aggressão aos interesses peculiares do Estado do Espirito Santo.

Considera o digno representante desse Estado que, antes de se executar a annunciada reforma se deveriam levar ao laborioso colono do Espirito Santo, do Estado do Rio e do proprio Estado de Minas Geraes, as luzes de alguns ensinamentos mais urgentes, sobre os processos de cultura e colheita do café, fornecendo-lhes o machinismo apropriado.

E' de lamentar, senhor interventor, que o sr. Edison Prado ignore que o Conselho Nacional do Café, decidido a dar grande impulso a esta parte de seu programma, acaba de crear o seu Departamento Technico, confiando a sua chefia ao illustre patricio sr. Fernando Costa, com incumbencia exclusiva de iniciar intensa campanha pela melhoria qualitativa do café, que inclue, necessariamente, a obra educacional dos lavradores e a installação de usinas de rebeneficio.

Neste plano está, como aliás não podia deixar de estar, o Espirito Santo, que, sem qualquer sollicitação de seu representante, vae ter, além das installações indispensaveis á propaganda e melhoria do café, quatro technicos a dirigir seus trabalhos, tal como se vae fazer nos demais Estados.

Essa campanha, portanto, não se limitará ao Estado de S. Paulo, mas, estender-se-á a todos os Estados productores, com igual enthusiasmo e, esperamos, com os mesmos resultados.

Julgamos tanto mais extemporaneo o protesto do sr. Edison Prado, quando, ha precisamente dez mezes, elle, em sessão do Conselho, já se manifestava contrario ao commercio de cafés baixos, como v. ex. verificará pela transcripção, a seguir, da acta da sessão de 8 de julho de 1931, que textualmente diz:

..."O senhor Edison do Prado

(Continua na 5ª pag.)

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

A DATA DA CONSTITUINTE

A nota de sabbado, fornecida á imprensa, pela secretaria do Palacio do Cattete, após a reunião collectiva do ministerio, promette a proxima divulgação do decreto que marcará a data de 3 de maio de 1933, para a realização das eleições da futura Constituinte.

Essa promessa, de si só, já se afigura seguro indice do proposito civico do Governo Provisorio, sendo de esperar que o texto do decreto não se limite á designação exclusiva dessa etapa do processo de reconstitucionalização do paiz.

Realizadas as eleições, os diversos tramites do pleito eleitoral, propriamente dito, se terão de desdobrar na conformidade do Codigo Eleitoral, já em vigor, mas, eleitos e diplomados, nem por isso os constituintes se poderão reunir, se a installação da Assembléa não fôr convocada pelo orgão competente, no caso, o proprio Governo Provisorio.

Nutrimos a sincera convicção de que, no texto do decreto já promettido, se contenham disposições completivas do probidoso empenho de attender aos anseios nacionaes. Não se acreditaria que, no exercicio dos poderes discricionarios, que a Nação em armas lhe outorgou, o sr. Getulio Vargas, para prolongar a dictadura, se utilizasse de meios subrepticios, como seria, por exemplo, permittir a realização das eleições e protelar, por prazos incertos, a convocação do Congresso Constituinte.

Mas, a ethica politico-administrativa, de que tão justamente ciosas se têm proclamado as correntes revolucionarias, parece recommendar que, no mesmo decreto, ou em outro, simultaneamente expedido, se estipulem as duas datas, que terão de ficar nos annaes do paiz como attestado insophismavel dos propositos honestos e lealdosos da arrancada épica de 3 de outubro de 1930.

Aguardemos, entretanto, com a maior confiança, a divulgação do manifesto e do decreto, a occorrer solemnemente no proximo dia 14.

A IMPRENSA NO ESTADO DE SITIO

Emquanto predominou, nas classes dirigentes do paiz, a mentalidade formada nas promessas dos grandes apostolos da Propaganda, e nas lições dos grandes mestres da Praia Vermelha, a liberdade do pensamento, na tribuna e na Imprensa, se manteve, desde os poderes discricionarios do Governo Provisorio, em toda a plenitude que o legislador constituinte havia de consignar nos preceitos do art. 72, §§ 9º e 12º, da Carta de 24 de Fevereiro.

Rememoremos alguns factos de antanho que vêm em abono do allegado.

Installado o governo constitucional do primeiro quadriennio, foi o Congresso Nacional dissolvido pelo golpe de Estado de 3 de novembro, restabelecendo-se o regime dictatorial. Dois foram os decretos dessa data, — o primeiro dissolvia o Congresso e previa a convocação de novo Congresso, com poderes para revisar a Constituição, e o segundo declarava em estado de sitio a Capital da Republica e Nictheroy.

Neste ultimo, prescrevia-se que seriam severamente reprimidos quaesquer actos e manifestações contrarias á ordem e segurança publica; instituia-se uma commissão para o processo e o julgamento summario dos "inimigos da Republica" e dos que, por qualquer fórma, contribuissem para alterar a ordem publica, além de outras prescripções que não interessam a estas considerações.

Vasado esse decreto em termos muito proximos da "lei marcial", era natural que ninguem se atrevesse a provocar a autoridade em "meetings" ou pela imprensa, mas o que é certo é que os jornaes proseguiram a sua vida industrial, mesmo criticando actos officiaes, sem serem passiveis de quaesquer contrariedades de relativo vulto. Tambem é verdade que, até a declaração de greve geral da Central do Brasil, em 19 de novembro, primeira etapa dos planos do contragolpe de Estado, ninguem tinha sido preso por suas convicções politicas, nem a commissão da justiça revolucionaria havia sido constituida. Restaurado o regime constitucional pelo pronunciamento de 23 de novembro de 1891, Floriano suspendeu immediatamente o estado de sitio e convocou, em sessão extraordinaria, o mesmo Congresso, dissolvido pelo decreto de 3 de novembro.

A revolta de Santa Cruz, simples pronunciamento militar; o manifesto dos 13 generaes em março de 1892 e outros incidentes politicos de menor repercussão não reclamaram medidas extremas.

A rebellião de 10 de abril, porém, importou na declaratoria do estado de sitio que, decretado por 72 horas, foi suspenso antes de decorrer esse lapso de tempo.

Dando conta ao Congresso das providencias tomadas nesse regime excepcional, Floriano resalvou a liberdade de pensamento e o sigillo postal e telegraphico, como se vê no seguinte trecho:

"Acreditando que absurdo seria esperar que a anarchia se desenvolvesse em actos de violencia á propriedade e ás pessoas, á autoridade e ao direito, para então combatel-a; e como o juiz da gravidade do perigo imminente, que legitima a declaração do estado de sitio, outro não é, na opinião unanime, senão a propria autoridade, Congresso ou Poder Executivo, a quem a Constituição confere essa ponderosa attribuição, não hesitei em cumprir o meu dever, limitando-me ás medidas de detenção em logares não destinados aos réos de crimes communs e ao desterro para outros sitios do territorio nacional; abstendo-me de qualquer outra medida que fosse contra a propriedade dos culpados, ao mesmo tempo que, por outro lado, **garantia a mais ampla liberdade de imprensa e de locomoção e a mais completa inviolabilidade do sigillo da correspondencia** postal e telegraphica".

E' verdade que não foi possivel manter identica liberdade de pensamento no decurso da revolta de 6 de setembro de 1893 mas, ainda assim, só a 13 de outubro, foram decretadas restricções á imprensa, em acto precedido de claros considerandos, entre os quaes, o seguinte:

"Que uma parte da imprensa tem contribuido para animar a revolta com publicações inconvenientes umas, falsas outras e todas constituindo elemento de perturbações e alarma, em prejuizo da acção do governo e da tranquillidade publica".

O art. 10 desse decreto declarava livre "a manifestação do pensamento pela imprensa, sendo **garantida a propaganda de qualquer politica**".

O art. 2º especificava a natureza das publicações que, aos jornaes, era prohibido divulgar, ficando os responsaveis pela infracção sujeitos, conforme o art. 3º, ás medidas de excepção, previstas no preceito constitucional do art. 80.

Reputava o governo de tanta gravidade as providencias contidas nesse decreto, que o incluiu entre os actos submettidos ao julgamento do Congresso Nacional, em mensagem de outubro de 1894, na qual prestava conta das medidas de excepção, a que fôra obrigado durante a revolta.

O exame tranquillo da evolução, que a liberdade de pensamento tem experimentado, daquella data até hoje, conduz, necessaria mente, á convicção de que o espirito republicano e democratico era menos fallivel naquella época.

NOVAS QUESTÕES DE SEGUROS

São taes os dislates e as incongruencias de natureza juridica ou technica que, a cada passo, se encontram no dec. 16.738 de 1924 — regulamento de seguros que, não ha muito, a Inspectoria tentou novamente pôr em execução — que aos leitores seria fastidioso enumeral-os, se um interesse de ordem superior não nos norteasse nesta exposição.

A possibilidade de um novo regulamento de seguros annunciada para breve, para cuja redacção louvavelmente o sr. Oswaldo Aranha não dispensou a collaboração dos interessados — leva-nos á critica áquelle acto administrativo da Republica Velha — de sorte a evitar que, conscientemente, sejam agora repetidos os mesmos erros e os mesmos absurdos.

No alludido decreto, por exemplo, encontra-se — entre multos outros, já aqui minudentemente analysados, uma disposição (artigo 86, letra "a") que não tem nenhuma razão de ser plausivel, nem depara justificativa na pratica commercial de seguros.

Exige-se ali das companhias que uma somma, no minimo igual á média annual dos sinistros, tomando por base o ultimo triennio, seja sempre depositada em cadernetas da Caixa Economica Federal ou em conta especial nos Bancos.

Essa medida revela apenas um desconhecimento completo da actividade das companhias de seguros e é até contraproducente.

De facto: em circumstancias normaes os fundos de uma empresa seguradora, devem augmentar de anno para anno, de modo que a sua receita, dentro de cada periodo commercial, é sempre bastante para satisfazer a todos os desembolsos, inclusive sinistros.

Na hypothese, porém, de diminuirem os fundos, as companhias terão que recorrer á venda, sem outras difficuldades ou demoras, dos seus proprios titulos em bolsa (apolices federaes, municipaes e estaduaes, nominativas ou ao portador). Mas, evidentemente, uma empresa em taes condições, com um activo decrescente, — seria da mesma fórma obrigada a vender titulos ou immoveis, de quando em quando, se prevalecesse a disposição criticada — para garantir o seu saldo obrigatorio em dinheiro na Caixa Economica ou em bancos.

Como se vê, isso representaria apenas uma perda visivel para cada segurado da companhia, sem melhorar sequer, de qualquer modo, a sua garantia ou conveniencia.

A' vista de semelhantes dislates, em que vimos a toda hora tropeçando, nessa peregrinação accidentada pelo antigo regulamento de seguros — é que não será nuncia demais solicitar do ministro da Fazenda, um roteiro garantido — quando baixar, novas instrucções para orientar a vida das companhias de seguros, entre nós.

De outra fórma, com prejuizos para todos, perder-se-á sempre tempo em atalhos sinuosos — quando a estrada real está proxima da vista, batida pelo sol da experiencia e do bom senso.

O major Joaquim Barata e as industrias paulistas

A VISITA DO INTERVENTOR PARAENSE AO INSTITUTO SERICICOLA DE CAMPINAS — UM CONVITE DA PIRELLI S. A.

O major Joaquim Barata vem sendo, na interventoria paraense, um administrador de largo descortino, um animador constante de todas as actividades do Estado, um propulsor incansavel das suas industrias. Graças a essa acção do operoso militar é que o grande Estado do norte tem podido elevar grandemente a sua receita, ao mesmo tempo que torna mais vasto e menos carregado o horizonte da administração publica d'ali, interessando capitalistas em empresas que não seriam atacadas não fôra o espirito animador do governador revolucionario.

Percebendo, logo que assumiu o governo do seu Estado Natal, que não podia essa unidade federativa continuar adstricta aos seus dois unicos productos, a borracha e a castanha, deliberou o major Joaquim Barata incentivar outras culturas.

E a industria do bicho da seda teve em s. s. um grande animador. Em pouco a sericicultura encontrava numerosos adeptos no Estado. Mas os recursos technicos e financeiros eram insufficientes áquelle acommettimento. E o interventor paraense embarcou para a metropole do paiz, onde se encontra a desenvolver actividade febril para que esa sua visita apresente o maximo de rendimento.

Hoje, S. S., a convite do sr. Guilherme Guinle, seguirá para São Paulo, onde embarcará immediatamente para Campinas, afim de visitar o Instituto Sericicola dessa grande cidade paulista. Acompanharão o chefe do governo paraense nessa excursão, technicos e funccionarios da Tecelagem Italo Brasileira, bem como o seu director dr. Oswaldo Rizzo, um dos mais profundos conhecedores da industria sericicola. Será, sem duvida essa viagem de grande utilidade para o desenvolvimento da industria, que o major Joaquim Barata introduziu no seu Estado.

AS USINAS PIRELLI

A S. A. Pirelli installou em São Paulo as suas mais aperfeiçoadas usinas de fios conductores de energia electrica. Possuindo em numerosos paizes fabricas de fios de cobre e artefactos de borracha, aquella firma, á proporção que adquire conhecimentos que só a pratica revela, trata de adoptal-as a cada nosso estabelecimento que monta. As usinas de Cammmm e S. Bernardo são os mais modernas do grupo Pirelli. D'ahi serem tambem as mais aperfeiçoadas.

Nessas usinas, toda a materia prima, excepção feita do cobre cujas usinas não são ainda exploradas é oriundo do paiz. A borracha, por exemplo, procede toda do Pará.

Por isso, aproveitando a visita do major Joaquim Barata a São Paulo, o sr. Gerardo J. Quaglioli, secretario geral de Pirelli S. A, em nome do commendador Giorgio Pirelli, convidou o interventor paraense para estendar a sua excursão até o local em que estão installadas as poderosas usinas da empresa.

Ali terá o administrador revolucionario occasião de assistir ás varias metamorphoses por que passa a borracha paraense, desde o "pão", estado em que chega, até a cobertura dos fios.

O caso sino-japonez

CHEGA A' LIGA DAS NAÇÕES UMA RECLAMAÇÃO CHINEZA SOBRE OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DE INQUERITO NO EXTREMO ORIENTE

GENEBRA, 11 (U. T. B.) — A delegação chineza apresentou ao Conselho da Liga uma reclamação sobre a fórma por que estão sendo conduzidos os trabalhos da commissão de inquerito no Extremo Oriente. O sr. Yen illustrou a sua reclamação com varios episodios acontecidos recentemente, em que, parece, os japonezes procuram influir na opinião dos diversos membros da referida commissão, que, como se sabe, está, actualmente, na Mandchuria.

OS REBELDES EM ACTIVIDADE NA MANDCHURIA

TOKIO, 11 (UTB) — Noticias procedentes da Mandchuria informam que os contingentes rebeldes continuam suas actividades em toda a região ao norte da estrada de ferro até Karbin. As tropas de infantaria do novo Estado mandchu' têm envidado todos os esforços para expulsar os varios bandos rebeldes, mas não o têm conseguido, devido ao pessimo estado das estradas em toda a região e tambem ao facto de estarem os mesmos bem armados e municiados, sendo necessario, portanto, agir com toda a segurança.

Adeanta-se tambem que não se travaram novos combates entre as forças japonezas da columna do norte e as tropas do general Ma Cheng Shan, que conseguiu levantar um novo exercito, ao que parece, com o auxilio das autoridades sovieticas.

A situação politica

(Continuação da 1ª pag.)

O ACCORDO DO GENERAL GÓES MONTEIRO COM OS POLITICOS PAULISTAS DEVERA' SER PRESTIGIADO PELO INTERVENTOR

S. PAULO, 11 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite" publicou hoje:

"Pessoas ligadas aos meios officiaes, informaram-nos hoje que o sr. Getulio Vargas havia autorizado o interventor Pedro de Toledo a prestigiar o accordo com a "frente unica", combinado sob a mediação do general Góes Monteiro.

Da mesma fonte de informações, ainda, vem-nos a noticia de que os officiaes do Exercito e grande numero de officiaes da Força Publica já hypothecaram solidariedade ao actual interventor em São Paulo."

O SR. BAPTISTA LUZARDO E A SUA ACTUAÇÃO NA CHEFIA DE POLICIA

PORTO ALEGRE, 11 (Da Succursal d'O JORNAL) — Entrevistado hoje pelos "Diarios Associados", o sr. Baptista Luzardo teve occasião de se manifestar sobre as restricções que, segundo é voz corrente, serão oppostas ao annunciado decreto de convocação da Constituinte, bem como sobre a sua actuação na chefia de Policia, "vis-a-vis" dos ataques que lhe têm sido feitos ultimamente. O vice-presidente do Partido Libertador não esconde que, á primeira vista, logo que aqui se divulgou a noticia da proxima decretação do dia para a realização do pleito constituinte, applaudiu com enthusiasmo o gesto da dictadura. Mas accrescenta:

— "Se applaudi o acto do governo marcando as eleições, foi de boa fé, porque como homem de bem, que me preso ser, só poderia falar de boa fé.

Mas quando falei, confesso que não sabia ainda que a Dictadura, pretendia impor restricções, condemnaveis sob todos os pontos de vista. Ninguem de bom senso poderá concordar com semelhante medida, que estimula novas desordens. Por ella, vê-se que o governo não quer absolutamente a constitucionalização do paiz. Parece mais tapeação, contra a qual não podemos deixar de nos insurgir."

Em seguida o sr. Baptista Luzardo allude ás criticas que lhe têm sido feitas pelo "Correio da Manhã", dizendo:

— A nota que li hoje transcripta no "Correio da Manhã", sobre a minha attitude no comicio de 24 de fevereiro, muito me surprehendeu. Primeiro, porque o director sr. Paulo Filho, é um dos que melhor conheciam a minha acção na chefatura de Policia, commigo privando intimamente. Segundo, porque a nota é tão infeliz, que me admiro que o "Correio da Manhã", a tenha publicado. Isto, só manifesta má fé de alguem que fosse levado a escrevel-a.

Estou espantado, não acreditando que o "Correio", pudesse ter dado acolhida a semelhante coisa.

..— A nota diz que eu estava de accordo com a não realização do comicio. E' absolutamente mentirosa essa affirmação.

Nunca estive de accordo com qualquer medida de cerceamento de liberdade de pensamento e de reunião, apresentando o meu passado como prova do que digo.

Se não deixei o governo immediatamente após á prohibição do comicio, foi porque pertenço a um partido, nada podendo fazer sem o seu consentimento, isto é, sem o consentimento do seu chefe, e logo, porém, que o obtive, deixei o cargo.

Aliás, o "Correio da Manhã" devia saber que a não realização do comicio e o empastellamento do "Diario Carioca" foram as causas principaes de toda a crise. Desde o dia do facto, comecei a me communicar com Porto Alegre, pedindo com insistencia, permissão para deixar o cargo, acompanhando a attitude do sr. Mauricio Cardoso e outros companheiros.

Agora, é o caso de perguntar-se ao "Correio da Manhã", que está endeusando tanto o capitão João Alberto e atacando-me, por que não pergunta ao actual chefe de Policia pelo paradeiro do processo e punição dos responsaveis pelo empastellamento do "Diario Carioca"? Seria muito interessante, principalmente se essa attitude partisse do "Correio da Manhã".

EM TORNO A' ADMINISTRAÇÃO DO SR. BAPTISTA LUZARDO NA CHEFIA DE POLICIA

PORTO ALEGRE, 11 (Do enviado especial) — O "Estado do Rio Grande", em editorial sob o titulo "Uma injustiça", diz o seguinte sobre as criticas feitas ahi ao sr. Luzardo: "No topico de hontem ha tambem uma insinuação perfida. Pretende o "Correio da Manhã" que o sr. Baptista Luzardo deveria ter-se demittido por não ter tido logar o comicio. Pretende mais que, se passados dias deixou o cargo por motivo do empastelamento do "Diario Carioca" foi porque a politica do Rio Grande aconselhou a renuncia. E' uma falsidade, pois desde o primeiro momento o sr. Luzardo manifestou firme resolução de abandonar o cargo. Se houve intervenção politica do Rio Grande foi no sentido de procrastinar o pedido de demissão. Não ha quem ignore isso no paiz, a não ser o "Correio da Manhã". Que o matutino carioca louve o novo chefe de policia por ter garantido a realização do comicio, é justo e nós approvamos. Mas que faça disso um motivo para commetter grave injustiça para com o antecessor é que não podemos admittir sem protesto.

AINDA A CARTA DO SR. LINDOLFO COLLOR AO "CORREIO DA MANHÃ"

PORTO ALEGRE, 11 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo Correio Aereo) — A proposito da carta ha dias enviada pelo sr. Lindolfo Collor ao "Correio da Manhã", rebatendo criticas levantadas á sua actuação na pasta do Trabalho, "A Federação" publica o seguinte, sob o titulo "Documento expressivo":

"A carta que o illustre dr. Lindolfo Collor dirigiu ao director do "Correio da Manhã" e que hontem publicamos, é um documento digno de ser lido e meditado por quantos prezam e respeitam a reputação alheia.

O cavalheirismo, a fidalguia do attitude do ex-ministro do Trabalho não excluem a serena energia com que redigiu a sua defesa cabal, eloquente, irrespondivel.

Do que se argumentou naquella folha contra a correcção do procedimento do digno patricio nada resistiu á logica de ferro do ministro.

Nem porque fossem dolorosas e revoltantes as injustiças commettidas contra o sr. Lindolfo Collor, perdeu o digno homem publico o rigoroso controle sobre os impulsos do seu temperamento: preferiu, pacientemente, annullar, a investida com os factos, com a verdade, com o relato sincero e leal das situações, taes como foram creadas.

Do incidente poude o sr. Lindolfo Collor sair de consciencia perfeitamente tranquilla; e o seu nome, illustre e acatado, apenas terá obtido um motivo ainda, para maior consideração dos seus concidadãos."

O PROGRAMMA DO PARTIDO DEMOCRATICO VAE SER ANALISADO D EACCORDO COM O MOMENTO POLITICO NACIONAL

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O Partido Democratico de São Paulo vae realizar brevemente o seu 8º Congresso. Será discutido, então, o novo programma dessa agremiação politica. Esse documento assume na situação actual particular importancia, que é para elle, especialmente, que se voltam as attenções dos politicos paulistas.

O sr. Vicente Ráo, figura proeminente do partido chefiado pelo conselheiro Antonio Prado, é um dos membros da commissão encarregada pelos proceres democraticos de elaborar o novo programma.

Nessa reportagem tivemos opportunidade de palestrar ligeiramente com o sr. Ráo a proposito do assumpto.

Reproduzimos suas declarações:

— "O programma do Partido Democratico vae, effectivamente, soffrer uma reforma. As modificações que nelle vão ser introduzidas, são aquellas que requer o momento politico do paiz. Assim, eu prefiro dizer que o programma do Partido Democratico, vae ser actualizado, de accordo com ás necessidades actuaes. Eramos uma agremiação surgida para dar combate a um regime ora extincto pela revolução.

Agora, o nosso escôpo não é esse e, logicamente, devemos voltar as nossas vistas para questões de maior transcedencia, para questões que estão preoccupando a vida da nação. A da volta do regime constitucional, por exemplo. Por isso é que devemos lutar actualmente e é desse ponto que trata em primeiro plano o novo programma do Partido Democratico. Fixamos tambem as linhas principaes da attitude que devemos assumir depois.

A estructura, porém, do nosso programma continua sendo a mesma. E é tudo quanto posso dizer, por ora, em torno da sua actualização".

REUNE-SE A COMMISSÃO ENCARREGADA DE ELABORAR O DOCUMENTO

Respondendo a uma pergunta do reporter, o sr. Vicente Ráo informou-nos de que deverão reunir-se amanhã, ás 20 1|2 horas, na séde do Partido, os membros da commissão encarregada de elaborar o novo programma e que são os seguintes: Vicente Ráo, Waldemar Ferreira, Marrey Junior, Fonseca Telles e Vicente Pinheiro.

MILITARES EM FUNCÇÕES CIVIS E POLITICAS

O general Leite de Castro, segundo a circular que, ha dias, fez expedir a todos os ministerios, resolveu convocar para o serviço activo do Exercito os officiaes delle afastados no exercicio de funcções civis ou politicas. Para tanto, o Ministerio da Guerra tem já organizada a lista dos militares nas condições referidas e que são os seguintes:

A' disposição do Ministerio da Justiça — Coroneis Emilio Lucio Esteves e Aristarcho Pessoa, commandantes, respectivamente, da Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Districto Federal; major Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, interventor federal no Estado do Pará; major Augusto Maynard Gomes, interventor no Estado de Sergipe; capitão João Alberto, chefe de Policia do Districto Federal; capitão Dulcidio Espirito Santo Cardoso, 4º delegado auxiliar da Policia Civil do Districto Federal; capitão Tasso de Oliveira Tinoco, interventor federal no Estado de Alagôas; capitão João Punaro Bley, interventor no Estado do Espirito Santo; capitão Lourival Serôa da Motta, interventor federal no Estado do Maranhão; capitão Riograndino Kruel, inspector geral de vehiculos do Districto Federal; capitão Roberto Carneiro de Mendonça, interventor federal no Estado do Ceará; capitães Eleutherio Brum Ferlich, Ary Salgado Freire, Francisco Affonso de Carvalho e Brasilides Cavalcanti Barcellos; primeiros tenentes Landry Salles Gonçalves, interventor federal no Estado do Piauhy; Waldemar Martins Torres, Jurandyr Mamede, Juracy Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia; segundos tenentes commissionados Waldemar Ramos Pacheco e Euzebio de Queiroz Filho.

A' disposição do Ministerio das Relações Exteriores — Coronel Estevão Leitão de Carvalho; tenente-coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, major Leopoldo Nery da Fonseca; capitães Frederico Augusto Rondon, Altair Eugenio Rozsany, Jonathas Nunes Corrêa, Leoni de Oliveira Machado, Alceu Baptista Cavalcanti, Edmundo Macedo Soares e Silva e 1º tenente Henrique Delfino Saddock de Sá.

A' disposição do Ministerio da Viação — Capitães Napoleão de Alencastro Guimarães e Aluizio Pinheiro Ferreira.

A' disposição do Interventor no Districto Federal — Capitães Delso Mendes da Fonseca, Luiz Celso Uchôa Cavalcanti e Paulo Krugger da Cunha Cruz.

A' disposição da interventoria de São Paulo — Tenente-coronel Mendonça Lima, secretario da Viação; major Cordeiro de Faria, chefe de Policia; capitães Adyr Guimarães, Heitor Blanco Almeida Pedroso, Granville Bellerophonte de Lima, Americo Marinho Lutz e Ariosto de Almeida Dæmon.

A' disposição da interventoria do Rio Grande do Sul — Capitão Leopoldo de Barros Bittencourt e 1º tenente Osorio Tuyuty de Oliveira Freitas.

A' disposição da interventoria de Santa Catharina — Capitão Heitor Lopes Caminha.

A' disposição da interventoria da Bahia — Capitão João Facó, chefe de policia do Estado.

A' disposição da interventoria de Pernambuco — Capitães Humberto Salles Ferreira e Nelson de Mello; primeiros tenentes Jurandyr Mamede, Affonso Augusto Albuquerque Lima e Gabin do Miranda.

A' disposição da interventoria do Estado do Rio — Capitães Luiz Braga Mury e Asdrubal Brayner da Silva e 1º tenente Eurico da Costa e Souza.

A' disposição da interventoria de Alagôas — 1º tenente Jorge de Oliveira Tinoco.

A' disposição da interventoria da Parahyba — Capitão Aristoteles de Souza Dantas.

A' disposição da interventoria do Ceará — Capitão Olympio Falconiêre da Cunha e 1º tenente Waldemar Monteiro.

A' disposição da interventoria do Rio Grande do Norte — 1º tenente Sandoval Cavalcanti de Albuquerque.

A' disposição da interventoria do Pará — 1º tenente Octavio Ismaelino Sarmento de Castro.

Com exclusão dos commandantes da Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Districto Federal, os demais officiaes constantes da relação acima foram attingidos pela circular do ministro da Guerra.

O NOVO PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL

Recebemos, hontem, a seguinte communicação:

"Na reunião collectiva dos elementos politicos do Districto Federal, realizada hontem, á praça Tiradentes n. 85, sob a presidencia do dr. Cesario de Mello, para discussão do projecto de programma elaborado pela commissão constituida pelos drs. José Maria Metello, Azevedo Lima e Flavio da Silveira, ficou deliberado que o referido projecto de programma, já divulgado pela imprensa, fique sujeito ás emendas de todos os que desejam collaborar na organização definitiva do referido partido.

Assim, aquella commissão receberá durante tres dias, a começar de quinta-feira, suggestões e emendas para que possam ser apreciadas na proxima reunião que se effectuará naquelle mesmo local acima, ás 19 horas de segunda-feira, dia 16 do corrente, e a qual deverão comparecer, além dos membros da grande commissão dos dez, todos quantos se interessarem pelo assumpto."

O REGRESSO DO GENERAL ASSIS BRASIL A' INERVENTORIA DE STA. CATHARINA

PORTO ALEGRE, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — Entrevistado por um jornal da cidade do Rio Grande, o general Assis Brasil acaba de fazer as seguintes declarações:

"Os politicos catharinenses, em consequencia da minha renuncia, agitaram-se, notando-se um surto de maior animação entre os decaidos e alguns poucos elementos sympathicos á revolução. A grande maioria, quasi todo o Estado, encarou com preoccupação visivel declarada a nomeação de meu substituto. Em Florianopolis, ha dois jornaes dirigidos por elementos do partido deposto, que não esconderam grande alegria com a noticia da minha saida. Provavelmente não terão occultado tambem o seu desapontamento com a decisão do chefe do Governo Provisorio insistindo em não me dar substituto, o que contraria os interesses pessoaes dos que não têm comprehendido a verdadeira situação, a que estão submettidos e com a qual não sabem resignar-se."

O ALISTAMENTO GAUCHO PARA A CONSTITUINTE

PORTO ALEGRE, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — "A Federação", em editorial, trata do proximo alistamento para as eleições constituintes, assim terminando:

"Nem porque haja o governo, como esperamos e está annunciado, procurado ir de encontro ás aspirações nacionaes, fixando a data para as eleições, devem os bons patriotas cruzar os braços, abandonando os deveres que correspondem aos severos imperativos do movimento liberal e revolucionario. A campanha que faremos em favor de um alistamento continuo, intenso e mais numeroso possivel, é imprescindivel, afim de que corresponda á melhor boa vontade dos nossos concidadãos."

O COMICIO PRO-CONSTITUINTE, DE SABBADO ULTIMO E A ACÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

Esteve, hontem, á tarde, na Policia Central, uma numerosa commissão de estudantes da Federação dos Academicos Paulistas, promotora do comicio sabbado ultimo realizado na esplanada do Castello, pela constitucionalização do paiz, afim de agradecer ao capitão João Alberto as medidas postas em pratica pela policia, afim de garantir a realização do "meeting" dentro da liberdade e da ordem.

Foram trocados discursos, tendo o chefe de policia declarado que, apenas, soubera cumprir o seu dever e que está sempre prompto a apoiar a mocidade nos seus reptos superiores, visando a grandeza e a prosperidade do Brasil.

NÃO HA DESORDENS EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — São destituidas de todo e qualquer fundamento as noticias propaladas sobre perturbações da ordem na cidade de Aymorés, na fronteira com o Espirito Santo.

As autoridades locaes informam reinar ali absoluta tranquillidade, o que, de resto, occorre em todo o Estado.

A RENUNCIA DOS SRS. WENCESLA'U BRAZ E VIRGILIO DE MELLO FRANCO DO DIRECTORIO DO P. S. N.

BELLO HORIZONTE, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — Nos meios politicos autorizados, affirma-se, com segurança, que o directorio do P. S. N. não aceitará, em nenhuma hypothese, a renuncia dos srs. Wenceslão Braz e Virgilio de Mello Franco. Na sua proxima reunião, o orgão central da nova organização partidaria resolverá — accrescenta-se — dirigir um appello aos dois proceres resignatarios, no sentido de que continuem a prestar ao P. S. N. os serviços que este não pode, absolutamente, dispensar. Parece que esse appello será extensivo ao sr. Affonso Penna Junior, embora o caracter irrevogavel da sua tambem recente renuncia.

(Continua na 14ª pag.)

O "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem"

AS COMMEMORAÇÕES DESTE ANNO PROMOVIDAS PELO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

O Automovel Club do Brasil promove para amanhã, 13, as commemorações do "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem", já consagrado pelas manifestações dos poderes publicos e das sociedades sportivas cariocas, que não poupam os meios de effectivar a sua solidariedade á brilhante e patriotica iniciativa da nossa primeira entidade automobilistica.

O "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem" é creação do IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, promovido e organizado pelo Automovel Club do Brasil e reunido nesta Capital de 26 de dezembro de 1926 a 3 de janeiro de 1927.

Foi intensão do importante certamen que o Brasil tivesse o seu dia consagrado á mais intensa propaganda da construcção, conservação e melhoramento das rodovias, bem como do automovel, que é um indice maravilhoso da civilisação moderna.

Accudindo á feliz inspiração do IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, o Automovel Club do Brasil, por seu Conselho Administrativo, resolveu designar o dia 13 de maio, que já teve o anno passado condigna celebração.

A escolha desse dia explica-se por ter sido nelle que o Automovel Club inaugurou a Estrada Rio-Petropolis, de sua iniciativa e construcção, com o apoio dos governos da União, dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, do Commercio, das industrias e de particulares.

Desenvolvendo nessa data a mais completa propaganda das estradas e do carro ideal, que é o automovel, o Automovel Club conta na sua actividade com o concurso inestimavel de todas as forças vivas da nação, salientando-se a cooperação das sociedades congeneres e da imprensa.

Entre as diversas manifestações, que celebram o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem", conta-se amanhã a excursão, que o Automovel Club do Brasil promove a Therezopolis, onde será offerecido aos excursionistas um almoço, na Granja Cumary, de propriedade do dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil.

A partida da excursão será ás 8 1|2 horas, da séde do Automovel Club, á rua do Passeio, devendo a viagem ser feita em automovel, via Petropolis.

A volta de Therezopolis será de trem até a estação da Piedade, onde os excursionistas tomarão lanchas, com destino a esta cidade, com escala pela Ilha de Brocoió.

Na excursão tomará parte o Comité de Imprensa do Automovel Club do Brasil, reinando em torno da sua realização uma grande ansiedade.

O centenario do conselheiro Ferreira Vianna

AS HOMENAGENS PRESTADAS A' MEMORIA DO GRANDE PHILANTROPO, POLITICO E JURISCONSULTO

Passando, hontem, o primeiro centenario do nascimento do conselheiro Ferreira Vianna, foram prestadas significativas homenagens a esse vulto politico do Imperio, cujo nome se dignificou por varios titulos de benemerencia. Elle foi um parlamentar que teve acção destacada, no segundo reinado, orador fluente, politico de prestigio, mas sobretudo foi um dos grandes bemfeitores da nossa infancia desvalida, dedicando-lhe o melhor da sua intelligencia e dos seus esforços. Por isso mesmo, o primeiro centenario do seu nascimento não podia deixar de assignalar-se por algumas commemorações de especial significação.

Foram mandadas rezar missas em varias igrejas desta capital e realizaram-se diversas conferencias sobre a personalidade do conselheiro Ferreira Vianna.

A MISSA DA V. O. 3ª DA PENITENCIA

Entre as commemorações realizadas, convem salientar a missa mandada celebrar pela Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, de que elle foi procurador geral e bemfeitor. A missa foi rezada pelo bispo d. Mamede, acolytado por mons. Rezende e conego Epaminondas Rolin, e teve lugar, ás 10 horas, na igreja da Penitencia.

Dirigiu a orchestra o padre Romualdo da Silva.

Depois da missa, d. Mamede pronunciou, na sachristia, um bello discurso, recordando a figura veneranda de Ferreira Vianna, os seus serviços á Ordem Terceira e as virtudes que delle fizeram um bemfeitor da humanidade.

A ROMARIA AO TUMULO DE FERREIRA VIANNA

Sob o patrocinio do Centro Carioca, realizou-se, após a missa, uma romaria ao cemiterio de Catumby, em cuja parte mais elevada se encontra, sob uma lousa lisa, o tumulo de Ferreira Vianna.

Compareceu grande numero de pessôas e a ceremonia foi simples e tocante. O Centro Carioca depositou sobre o tumulo uma palma de flores naturaes.

O primeiro orador foi o dr. Pires Brandão Sobrinho, neto do conselheiro Ferreira Vianna, o qual recordou, em discurso rapido e sentido a figura politica do conselheiro do segundo Imperio que tanto se destacou pela sua intelligencia e pela sua acção.

A seguir, falou o orador official do Centro Carioca, dr. Caetano de Faria, que fez o elogio de Ferreira Vianna como politico, advogado, jurisconsulto, administrador, publicista, orador e philosopho.

Lembrou as obras de caridade desse espirito profundamente religioso, ennumerou os serviços por elle prestados ao paiz e ao Districto Federal, fundando hospitaes, escolas, asylos e instituições de hygiene.

Recordou a sua actuação como jornalista, na antiga "Gazeta de Noticias" e depois, na "A Nação", que elle proprio fundou e dirigiu. Relembrou os seus grandes triumphos no parlamento e no fôro, referindo-se, entre outras causas celebres, por elle defendidas, a do bispo do Pará. Terminou fazendo votos para que todos os brasileiros sigam as lições de bondade e civismo de que Ferreira Vianna foi um exemplo vivo.

Falou, tambem, o representante do Instituto Historico de Ouro Preto, que se associou á homenagem. A seguir, as senhoritas presentes cobriram de petalas o tumulo humilde do grande homem, cujo centenario hontem passou.

Uma conferencia internacional para unificação dos codigos penaes

GENEBRA, 11 (U. T. B.) — Sob a presidencia do delegado belga, sr. De Viart, reuniu-se hontem a Conferencia Internacional para a Unificação dos Codigos Penaes, que se destina a concertar medidas tendentes a combater a criminalidade em todo o mundo, mediante a applicação de rigorosas providencias internacionaes.

O delegado italiano, sr. Damelio, foi eleito vice-presidente.

A gréve dos tecelões de São Paulo

A acção da cavallaria da Força Publica — Os ferroviarios proseguem no movimento

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A greve dos tecelões, resolvida hontem á noite, reuniu nas ruas do Braz grande massa de grevistas.

Inqueria-se sobre o numero de operarios que haviam abandonado o trabalho e a resposta quasi unanime era de que mais de 30 mil operarios em tecidos haviam adherido ao movimento. Commentava-se indignadamente o facto de ter os industriaes preferido conferenciar com a Chefatura de Policia, antes de qualquer entendimento com os grevistas.

Era convicção firme destes que a greve deveria deflagar em luta aberta contra a policia.

O PRIMEIRO ENCONTRO COM A CAVALLARIA

Do largo do Belem, uma commissão de trabalhadores em greve marchou até á rua Barão do Ladario. Ao chegar ao principio da rua, a massa que se formava pelo caminho e que era tambem composta de mulheres e crianças, chamou a attenção de um grupo de cavallarianos, que se postava em frente á fabrica.

E a cavallaria jogou os animaes para o lado dos grevistas. Registou-se um encontro dispersivo, mas que provocou uma certa reacção por parte dos grevistas. Alguns caibros foram retirados do jardim da Praça da Concordia por onde os cavallos corriam e os soldados espaldeiravam a massa de grevistas. Resultou desse encontro sairem feridos varios grevistas e alguns soldados. Um sargento tambem foi alcançado por uma cacetada.

A correria proseguia em outros pontos, mas a massa não abandonou o largo, ondeando ora para as paredes das casas, ora para o meio da rua. Uma operaria ficou ferida e outros grevistas foram attingidos. Um membro da directoria da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, caiu machucando-se. O largo finalmente ficou occupado pela cavallaria. Andavam os cavallos pelas calçadas. As casas lateraes estavam cheias de gente. Foram presos alguns grevistas, mas não foram apresentados á Central. Parece que foram enviadas á Emigragração. Assim terminou o primeiro encontro com a cavallaria.

A COMMISSÃO VOLTA A' SE'DE DA UNIÃO

Com alguns feridos a commissão reune-se e volta pela Avenida Rangel Pestana á séde da União, no Largo do Belem. Amanhã será realizado ali um comicio.

NA FABRICA CRESPI

Na Fabrica Crespi os grevistas arrombaram as porteiras para impedir que algum companheiro trabalhasse.

A policia interveiu, dispersando-os violentamente.

OS FERROVIARIOS

A attitude dos ferroviarios não soffreu alteração.

A normalização do serviço em certas estações da S. P. R. e do trafego entre São Paulo e Santos, ao que nos informou o Comité de Greve, não demonstra um declinio no movimento. O pessoal que se acha presentemente trabalhando é o que fora destacado para o serviço da queima de café e não grevistas que tivessem voltado ao trabalho.

OS SAPATEIROS E VIDREIROS

Não houve, tambem, modificações na attitude dos sapateiros e vidreiros, que se mantêm energicamente na defesa de seus direitos.

REUNIÃO NA SE'DE DA U. T. G.

Amanhã, ás 19 horas, realizar-se-á na séde da União dos Trabalhadores Graphicos uma reunião a que são convocados todos os syndicatos operarios de São Paulo, afim de resolver definitivamente sobre a attitude que o proletariado paulista deverá assumir em face da luta ora encetada pelas reivindicações dos seus direitos.

Ratificação de convenções italo-austriacas

ROMA, 11 (H.) — Procedeu-se esta manhã no Palacio Chigi á troca dos instrumentos de ratificação das seguintes convenções italo-austriacas: accordo sobre varias questões de caracter financeiro; accordo sobre as repartições de verificação e compensação e o tribunal arbitral mixto; protocollo addicional ao tratado de commercio de 28 de abril de 1923 assignado em Roma a 7 de maio do anno passado.

Os dois primeiros accordos foram assignados em Vienna a 24 de novembro de 1930.

O chanceller Grandi e o ministro da Suissa procederam logo depois á troca dos instrumentos de ratificação do protocollo addicional ao tratado italo-suisso de commercio de 27 de janeiro de 1923 e da declaração annexa relativa ao tratamento aduaneiro de determinados artigos.

Uma regalia excepcional conferida ao prof. Miguel Couto

(Conclusão da 3ª pagina)

essa figura sincera de mestre, cuja primazia no saber e na bondade a ninguem inferioriza, porque é elle um patrimonio da classe, e, na sua grandeza, a todos os medicos brasileiros nobilita".

Clementino Fraga, em plena Congregação desta Faculdade, opinou que todos os professores firmassem um pacto solemne, simples alinea e clausula unica: **"Esta cadeira é de Miguel Couto e nella não se sentará outro emquanto elle viver.** Aqui devemos conserval-o, como fez a Faculdade de Medicina de Napoles a Cardarelli, seu igual nos predicados compulsorios da excepção. Homens desses taes valem corporações, identificam épocas e crystalizam os anseios da classe; quando nos deixam, sentimos baixar de nivel, tanto nos importa no conceito geral a partilha de sua fama, e conforto de sua presença, a honra insigne de tel-os hombro por hombro".

Ainda a esses bellos conceitos emittidos por professores brasileiros se poderia juntar a opinião de um expoente do magisterio medico francez, o professor sr. Fernand Vidal, da Faculdade de Medicina de Paris, que escreveu ser: "Miguel Couto um medico e um sabio que honra não sómente a sciencia brasileira, mas toda a humanidade".

Considerando todas essas affirmações, bem como tomando no devido apreço o juizo que, certamente, cada um de vós já terá formado no seu intimo, sobre o acerto da permanencia do professor sr. Miguel Couto na regencia da cathedra de clinica medica; e, ainma mais, vos facultando a lei universitaria vigente esto direito, os seus actuaes e antigos alumnos esperam que accedereis benevolamente a este justo e sincero pedido, certos de que a mocidade estudiosa vos ficará profundamente agradecida e que tereis prestado relevante serviço ao ensino em nossa Patria".

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL AO PROFESSOR MIGUEL COUTO

Uma commissão nomeada pelo director da Faculdade de Medicina e composta dos professores Aloysio de Castro, Carlos Chagas, Clementino Fraga, Rocha Vaz, Oswaldo de Oliveira e Luiz Barbosa foi á residencia do professor Miguel Couto dar-lhe conhecimento official da resolução da Congregação.

Foi a melhor possivel a impressão causada no meio docente e discente da nossa Faculdade de Medicina pela permanencia, ainda por algum tempo, de tão eminente Mestre da medicina brasileira.

A nova tabella de preços do Conselho Nacional do Café

(Conclusão da 3ª pagina)

renovou a sua proposta, feita em reunião anterior, no sentido de ser prohibido, a partir de primeiro de julho de mil novecentos e trinta e dois, o commercio de café abaixo do typo sete-oito, e o do typo inferior a sete, a partir de primeiro de julho de mil novecentos e trinta e tres.

Foi esta proposta impugnada pelo doutor Thadeu Nogueira, pela imprecisão do chamado typo sete-oito; e pelo doutor Fernando de Barros Franco pela sua inopportunidade, neste momento em que ainda não são plenamente conhecidos os resultados da mesma prohibição, relativamente aos cafés inferiores ao typo oito, e que só agora começa a se tornar effectiva. Amplamente debatido o assumpto proposto, foi resolvido que o mesmo ficasse consignado nesta acta e fosse encaminhado á Commissão Executiva para o seu estudo mais acurado e, opportuno pronunciamento."

Parece-nos, pois, que, no caso em apreço, se houve alguem que defendesse o interesse do colono do Espirito Santo, não foi precisamente o sr. Edison Prado, mas os srs. Thadeu Nogueira e Barros Franco.

Valemo-nos do ensejo, senhor interventor, para apresentar a v. ex. os protestos da nossa elevada consideração e subido apreço. — (a.) Souza Dantas, presidente.

O PADROEIRO DA CIDADE NUMA GRANDE IMAGEM ESCULPIDA POR MODESTINO KANTO

Foi pela municipalidade carioca adeantada a parcella necessaria aos primeiros trabalhos — O acto de hontem na Directoria Geral da Fazenda

O sr. Manoel Mirada quando assignava, em seu gabinete, o adeantamento da Prefeitura para as obras da imagem de S. Sebastião

No gabinete do director geral da Fazenda Municipal foi hontem, á tarde, entregue, pelo interventor Pedro Ernesto, a uma commissão de altos funccionarios da Prefeitura, o auxilio da Municipalidade como adeantamento para a execução da imagem de S. Sebastião, que será executada pelo esculptor Modestino Kanto, e que será collocada no nicho do palacio da Prefeitura.

A commissão referida compõe-se dos srs. Manoel Tavares da Costa Miranda, director de Fazenda; coronel José Nunes, José Ferreira Torres, Raul Alves de Carvalho, Jeronymo de Sá Pinto Siqueira, Joaquim Luiz Pizarro Filho, José Vieira Machado Junior, José Serpa Monteiro Junior e Alvaro Xavier.

O auxilio adeantado pela Prefeitura será reposto nos cofres municipaes com o producto das esportulas dos fieis.

Teve grata repercussão no seio da familia catholica carioca o gesto do sr. Pedro Ernesto.

O intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina

REDUZIDO DE 25 °|° O DIREITO DE IMPORTAÇÃO SOBRE BATATAS

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado o seguinte decreto n. 21.382, o qual, referendado pelos ministros da Fazenda, Exterior e da Agricultura, foi hontem dado á publicidade:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições conferidas pelo decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930;

Tendo em vista as solicitações feitas pelo governo da Republica Argentina, no sentido de melhorar as relações de intercambio commercial entre os dois paizes;

Tendo em vista que a producção nacional não satisfaz ás necessidades do consumo do paiz, tornando-se, por isso, necessaria a importação desse producto, decreta:

Art. 1º — Ficam reduzidos de 25 °|° os direitos de importação, actualmente cobrados sobre as batatas destinadas á alimentação.

Paragrapho unico. A reducção ora estabelecida neste artigo entra immediatamente em vigor.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. — (a.) **Getulio Vargas — Afranio de Mello Franco — Oswaldo Aranha — Maria Barbosa Carneiro**".

Falleceu em Mulhouse o padre Haegy

MULHOUSE, 11 (H.) — Falleceu o padre Haegy, que se tornara famoso na questão da autonomia da Alsacia. Succumbiu a uma crise cardiaca.

Decretos assignados

UM CREDITO DE 200:000$ PARA AUXILIO AO SERVIÇO DE ALGODÃO NO ESTADO DE ALAGOAS — NOTAS DO GOVERNO NAS PASTAS DO EXTERIOR E AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Fazendo publico o deposito de ractificação pelo governo da Dinamarca da Convenção Sanitaria Internacional, assignada em Paris a 21 de junho de 1926.

Fazendo publico o deposito de ractificação pelo govereno dos Paizes Baixos e pelo governo Mexicano, da referida Convenção Sanitaria.

Publicando a adhesão do Hong-Kong á mesma Convenção Sanitaria.

Na pasta da Agricultura:

Abrindo o credito especial de reis 200:000$ para auxiliar o Estado de Alagoas a adquirir e montar uma prensa de algodão no mesmo Estado.

Nomeando: Eymard Dantas Carrilho, observador de estação climatologica de 2ª classe especial; e Estanislau Galvão e Jorge Bittencourt para obserevadores de estação climatologica de segunda classe: Albino Gonçalves de Mello e Rita Bittencourt para ajudantes de estação climatologica de 2ª classe.

Exonerando: Francisca Alvarez de ajudante de estação climatologica de 2ª classe e a pedido, José Brussadelli, de assistente de estação climatologica de 1ª classe.

Nomeando o chefe de culturas do Aprendizado Agricola Rio Branco, no Acre, Oswaldo Tanajura Guimarães Barbosa de Souza para identico cargo no Aprendizado Agricola de Barreiras, na Bahia, durante o impedimento do effectivo; o escripturario interino, da Estação Experimental de São Gonçalo dos Campos, na Bahia, Octavio Martins de Almeida, para exercer effectivamente o dito cargo; o inspector do serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, contratado, engenheiro agronomo Benedicto Pereira Nogueira para exercer interinamente o mesmo cargo;

Exonerando Dorival de Oliveira Brandão de auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril.

Transferindo por conveniencia do serviço, o inspector de alumnos do Patronato Agricola Visconde de Mauá, Assuero Paixão Vieira para identico cargo no Patronato Agricola Arthur Bernardes, em Minas Geraes; e o deste Patronato, José Tavares Monteiro Filho para identico cargo no Patronato Agricola Visconde de Mauá, tambem em Minas Geraes.

Cruzeiro Turistico Economico Interestadual

UM APPELLO DO TOURING DO BRASIL AOS COMMERCIANTES E INDUSTRIAES — A VIAGEM DO "ALMIRANTE JACEGUAY" SERA' FILMADA

O Cruzeiro Turistico-Economico pelo Touring Club do Brasil, para junho proximo, a bordo do "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, inclue, como se sabe, uma parte commercial de grande alcance patriotico por isso que torna extremamente facil a propaganda, nos portos do Norte, dos productos e mercadorias diversas do Sul do Paiz.

Para tornar o mais efficiente possivel essa propaganda, o Touring Club do Brasil fará installar, a bordo daquella grande unidade do Lloyd, uma "Exposição-Feira" que será franqueada ao publico em todos os portos de escala — quer dizer, nos portos principaes do litoral brasileiro, desde o Rio Grande até Manáos. Esses portos são: Rio Grande, Santos, Rio, Victoria, S. Salvador, Recife, Olinda, Fortaleza e Belem, na ida; e na volta, Antonio Lemos, Breves, Belem, São Luiz do Maranhão, Fortaleza, Areia Branca, Natal, Cabedello, Recife, Maceió, São Salvador, Victoria, Rio, Santos e Rio Grande, na volta.

Um appello do Touring Club do Brasil aos commerciantes e industriaes — Por nosso intermedio, o Touring Club do Brasil faz um appello aos srs. commerciantes, industriaes e agricultores no sentido de enviarem, com a maior presteza possivel, á Secretaria do Club, á Avenida Rio Branco 137-6º. andar (phone 3—5211) as suas adhesões a esse grande certame fluctuante que será a "Exposição-Feira" do "Almirante Jaceguay", afim de que lhes possam ser reservados, a tempo, os locaes necessarios. Diversos Estados da Federação já communicaram ao Touring Club estarem providenciando no sentido da remessa de mostruarios de productos regionaes afim de figurar na "Exposição-Feira", a realizar-se, ao mesmo tempo que o Cruzeiro Turistico, naquelle navio.

As vantagens dessa "Exposição-Feira" são faceis de comprehender: quasi sem nenhuma despesa os srs. productores poderão tornar melhor conhecidos e apreciados na maior parte das cidades do litoral brasileiro seus artigos e mercadorias. Além do interesse despertado por esse certame, que pela primeira vez se realiza no Brasil, existe a concurrencia natural de visitantes em cada porto da escala, pois em todos elles serão realizadas festas e recepções, conforme consta do Programma official da Excursão.

A repercussão do certame na maioria dos centros consumidores está, assim, de ante-mão assegurada.

Um representante da Federação das Associações Commerciaes do Brasil — A convite do Touring Club do Brasil, e em consequencia de um entendimento com o Lloyd Brasileiro, as nossas classes conservadoras far-se-ão representar no Grande Cruzeiro Turistico Economico de junho proximo já tendo sido designado o representante das Associações Commerciaes do Brasil.

Um "film" completo da viagem — Serão filmados os aspectos principaes da viagem, devendo esse film ser, depois, exhibido, na maioria dos cinemas do nosso paiz, notadamente nos do interior. Tanto os acontecimentos da parte turistica (festas, recepções, excursões, etc.) como os da "Exposição-Feira" serão, desse modo, amplamente conhecidos e divulgados em todo o Brasil.

Iniciado o plano de fomento agricola no Chile

SANTIAGO, 11 (U. T. B.) — O governo deu inicio ao grande programma de fomento agricola provocando o augmento das sementeiras em todo o paiz. Nesta grande obra estão empenhados o Ministerio da Agricultura, o das Relações Exteriores, a Junta de Exportação Agricola e a Caixa Agraria. Cada um desses departamentos contribuirá com o seu contingente de auxilio, taes como verba para o custeio, typos exportaveis e possiveis convenios com os paizes importadores.

O "Berengaria" esteve encalhado no largo de Calshot

LONDRES, 11 (H.) — O paquete "Berengaria", em viagem de Nova York para Southampton, encalhou a cerca de 180 milhas de Calshot.

Ao local do accidente accorreram logo seis rebocadores, que, depois de uma hora de esforços, lograram safar o transatlantico. Este não soffreu, ao que parece, grandes avarias.

O accordo commercial entre o Brasil e a Italia

REALIZOU-SE, HONTEM, NO ITAMARATY A TROCA DE RATIFICAÇÕES

Realizou-se, hontem, no Salão de Tratados do Palacio Itamaraty, a troca de ratificações entre o Brasil e a Italia, por intermedio dos seus plenipotenciarios, ministro Afranio de Mello Franco, e Embaixador Vittorio Cerruti, do accordo commercial firmado, no Rio de Janeiro, a 28 de novembro do anno passado. Antes da ceremonia, a que assistiram os ministro secretario geral, dr. Cavalcanti de Lacerda, o director geral do Departamento Administrativo, dr. Zacharias de Góes, chefes de serviço da secretaria de Estado e membros do gabinete do ministro, o Embaixador Cerruti fez entrega ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, do diploma da Grã-Cruz da Ordem da Corôa da Italia, com que s. ex. tinha sido agraciado por S. M. o Rei Victor Emmanuel.

A ceremonia inaugural da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras

UM TELEGRAMMA ENVIADO AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES PELA CAMARA DE COMMERCIO DE S. PAULO

Em torno á installação e o empossamento da 1ª. directoria da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras do Rio de Janeiro, ante-hontem solemnemente realizados no salão principal do Gabinete Portuguez de Leitura, o ministro Afranio de Mello Franco recebeu da Camara de Commercio Importador de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Lendo nos jornaes o brilhante discurso que V. Ex. pronunciou hontem na reunião da installação da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras, vimos trazer-lhe nossos mais calorosos cumprimentos pela sua actuação benefica desenvolvida no sentido de inaugurar nova e mais intelligente politica commercial que, em vez de difficultar, facilite os negocios com o exterior, corrigindo assim gravissimos erros praticados no passado e infelizmente no actual regime. Assegurando a V. Ex. nosso inteiro apoio e applausos, formulamos votos para que a nova tarifa seja brevemente expedida, mas submettida a exame previo durante noventa dias pelas classes interessadas, antes de ser posta em execução. Attenciosas saudações".

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Reuniu-se hontem conjuntamente a directoria — Os flagellados do nordeste — Exposição Internacional de Chicago — Tarifas aduaneiras

Sob a presidencia do sr. Pedro Vivacqua, director 1º vice-presidente, que justificou a ausencia, por motivo de molestia, do sr. Serafim Vallandro, presidente, realizou-se hontem, na séde social, á rua da Alfandega, a sessão semanal da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Aberta a sessão, o sr. Pedro Vivacqua passou a referir-se ao flagello das seccas do nordeste.

"O governo federal, — disse o orador, — pelo orgão do seu ministro da Viação, tem demonstrado o maximo interesse em debellar a situação angustiosa do Nordeste, e ainda ha pouco assistimos o chocante desastre de que foram victimas as autoridades federaes que acabavam de inspeccionar "in loco" as zonas flagelladas.

O ministro José Americo de Almeida, que foi uma das victimas desse tão lamentavel accidente, mesmo no seu leito de enfermo não se esquece de providenciar para que sejam attenuados os rigores das seccas, ordenando a distribuição de viveres, recommendando o aproveitamento do trabalho dos flagellados nas obras publicas, promovendo a sua localização no trabalho agricola de outras regiões, sempre com o cuidado, entretanto, de evitar a debandada em massa que, de outras vezes, constituiu em maior perigo e tornou mais amargurada a situação dos nordestinos daquellas regiões periodicamente alvejadas pela secca.

Varios pedidos temos recebido e creio, como o entende tambem o nosso digno presidente, que é um dever de patriotismo e de philantropia acudirmos, na medida das nossas possibilidades, aos nossos infelizes irmãos do nordeste e neste momento appello para os presentes e para o commercio do Rio de Janeiro no sentido de um movimento de collaboração da nossa classe á obra dos poderes publicos.

Entendo que se deveria enviar ao ministro José Americo de Almeida um telegramma reiterando nossos votos pelo seu prompto restabelecimento e communicando-lhe o nosso proposito de auxiliar os soccorros aos flagellados, sollicitando mesmo de s. ex. suggestões para que possamos assentar a melhor forma de prestar esse auxilio, tão justo e necessario.

Submetto á consideração dos collegas estas suggestões, que considero um appello da minha consciencia de brasileiro e do meu espirito de homem do commercio".

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE CHICAGO

O sr. William Mazzocco disse o seguinte:

"Quando da minha ultima viagem aos Estados Unidos visitei, como sempre costumo fazer em minhas viagens, varias camaras de commercio.

Em Chicago, visitei demoradamente as duas associações commerciaes daquella cidade.

Os directores das duas associações me recommendaram especialmente para tratar nesta casa, da exposição universal que se reunirá em Chicago em julho de 1933, denominada "Um seculo de progresso".

Julgo, portanto, sr. presidente, opportuno nomear-se uma commissão para cogitar do assumpto e auxiliar todos os brasileiros que desejarem tomar parte no dito certame. Uma das coisas que acho necessarias fazer desde já, é providenciar perante os poderes competentes para que se reserve uma certa quantidade de café que hoje estamos jogando ao mar, afim de que, naquella exposição se possa fazer uma propaganda efficaz para esse nosso producto e para o nosso paiz, propaganda essa de que tanto precisamos."

O presidente nomeou, para tratar do assumpto, a seguinte commissão: José Pinheiro da Fonseca, dr. Raul de Araujo Maia, Harry Braunsteins e Manoel Ferreira Guimarães.

TARIFAS ADUANEIRAS

Pronunciou a seguir o sr. Victorino Morlira as seguintes palavras:

Ainda sob a impressão do discurso proferido pelo sr. Serafim Vallandro, no Automovel Club, por occasião da homenagem que lhe foi prestada, salientando a situação do commercio e industria perante a Alfandega desta capital, venho mostrar ainda uma vez que ultimamente as exigencias que nos são impostas, são por demais absurdas. Não sabemos mais como classificar as mercadorias importadas, julgando desnecessario citar neste momento a v. ex. quaes as firmas commerciaes que se vêm embaraçadas com a aduana desta cidade, em relação á sua importação.

A tarifa que exprime a lei alfandegaria, isto é, a fonte onde o commerciante antes de fazer sua encommenda procura conhecer as taxas estabelecidas para os artigos a importar, já não prevalece, em virtude da maneira variante como que o sr. inspector as modifica, muito embora as notas de despacho estejam de perfeito accordo com a Tarifa Alfandegaria.

E' de presumir, assim, que esse funccionario esteja intencionado em vedar a importação dos productos estrangeiros, mesmo dos que não tenhamos similar. Após a impugnação da Alfandega o commerciante appella para o Conselho dos Contribuintes, e, emquanto o processo corre os seus tramites legaes até sua decisão final com duração de mezes, o commerciante soffre o prejuizo oriundo dessa demora forçada não só pela impossibilidade de attender á sua clientela com a execução de seus pedidos como tambem pelo accrescimo de despesas occasionadas pela armazenagem forçada.

Para bem demonstrar o que allegamos, é necessario dizer que a Companhia Industrial de Productos Chimicos, por exigencia da Alfandega, está destinada a pagar a taxa de 1$200 por kilo de soda caustica em latinhas quando a taxa que sempre vigorou para esta mercadoria era de $060.

Pequena differença, não ha duvida!

Mais ainda, sr. presidente.

A conceituada firma de nossa praça, Dias Garcia & Cia., tem retido, desde outubro pp., no Caes do Porto, 15.000 kilos de têla para construcções em cimento armado, da taxa de $100 por kilo. Pois bem, sr. presidente, o inspector da Alfandega, apesar da opinião unanime de duas commissões de tarifa, resolveu classificar essa mercadoria na taxa de $200 por kilo. Essa firma absolutamente não concordando com esse absurdo recorreu, como de direito, para o Conselho dos Contribuintes; e note bem sr. presidente, sómente agora, maio de 1932, oito mezes, portanto, que este recurso foi pelo sr. inspector encaminhado ao respectivo conselho dos contribuintes.

E não fica só nisto, sr. presidente, surgem as multas por infracção do regulamento de facturas consulares, lançadas pelos srs. escripturarios, e que o sr. inspector as confirma, sem verificar se os despachos que lhe são encaminhados, de facto, estão incursos nesta penalidade.

Outra exigencia! As partidas de arame farpado, cimento, folha de Flandres, chapas de ferro, etc., que nunca vieram amarradas, pois só se numeram as partidas quando possivel for, de accordo com o regulamento, agora, soffrem a multa de 2 °|° se não estiverem revestidas dessa exigencia absurda, facto este nunca verificado nas inspectorias anteriores. Tenho dito.

Circulação fiduciaria na' Inglaterra

LONDRES, 11 (H.) — Uma minuta da Thesouraria, datada de 28 de abril ultimo, annuncia que o Banco da Inglaterra foi autorizado a manter á cifra de 275 milhões esterlinos, até 30 de junho proximo, o montante da circulação fiduciaria.

A SCIENCIA DE VIAJAR

Os omnibus da Excelsior e a maneira mais pratica de conhecer o Rio

Viajar, conhecer paizes, descobrir a alma das cidades é uma sciencia e das mais difficeis, apesar de todas as edições de Calman-Levy que andam espalhadas pelo mundo.

Antonio Ferro, mestre no assumpto, especie de "commis-voyageur" da literatura lusitana, diz num dos seus livros que ao chegar nas terras estranhas, procura logo afoitamente no caracter da sua gente aquelle traço de caracter que se liga sem esforço ao aspecto material das ruas, casas e jardins para assim encontrar desde os primeiros instantes a alma da cidade.

Focalizando, segundo este ponto de vista o caso da terra carioca, a gente não sente, como de resto affirma o preoccupado autor da "Theoria da Indifferença" nenhum obstaculo para se obter uma impressão rapida e segura sobre a nossa capital.

Porque na verdade o Rio é uma cidade que ao primeiro contacto entra em nosso espirito.

Não tem ceremonias...

Fica logo em nossa amizade.

E querem saber como no breve espaço de algumas horas se consegue ter um resumo admiravel do que é esta grande e linda cidade?

Nada mais facil.

Ahi estão os confortaveis auto-omnibus da Viação Excelsior que deslizam pelo asphalto em todas as direcções attingindo os pontos mais pittorescos da capital.

Viajar nos carros da Excelsior, como aliás ninguem ignora é ter por alguns nickeis "limousines" que reunem ás vantagens do preço e da rapidez, todas as vantagens do conforto.

O carioca está farto de saber disto e ahi está a razão porque prefere sempre os omnibus daquella companhia.

Entretanto, quem vem do interior do paiz precisa attentar bem para esse pormenor da vida carioca, dando, é claro, preferencia sempre aos carros da Excelsior.

Assim poderão passear sem dispender quantias maiores em automoveis á hora, e não é preciso dizer — com muito maior commodidade...

Que differença dos tempos em que a cidade era um velodromo, e o cyclismo o sport obrigatorio dos que tinham alguma pressa de percorrer distancias!

Factos Policiaes

Uma casa de tavolagem varejada pela policia

Hontem á tarde, um commissario da 3ª delegacia auxiliar, realizou uma diligencia na rua Marcilio Dias, conseguindo prender em flagrante, diversos individuos que jogavam o monte e o "pinguelin". As autoridades da delegacia encarregada da campanha contra o jogo, precisam acabar com as casas de tavolagem que existem na cidade, onde quasi sempre se verificam serios conflictos.

Ainda ha poucos dias, em uma casa de jogo na rua Senador Pompeu, um jogador foi ferido a navalha. A victima ao ser medicada na Assistencia, para não comprometter o dono da tavolagem, declarara que fôra victima de um accidente.

Individuos conhecidos como jogadores profissionaes, reunem-se quasi que diariamente na praça Tiradentes, afim de attrairem parceiros para as suas casas de tavolagens. Quando o dr. Anesio Frota Aguiar, estava á frente da campanha contra o jogo, conseguiu em pouco tempo prender diversos jogadores e processal-os. O resultado foi que as casas de tavolagem acabaram.

Victima de um accidente no trabalho

Numa olaria existente em Marechal Hermes, de propriedade de Antenor Machado, occorreu, hontem, um accidente, tendo resultado ficar ferido um operario.

E' que, no momento em que os trabalhos eram mais intensos, desprendeu-se, do alto da barreira, grande bloco de terra, o qual attingiu o operario Alexandre de Vasconcellos, ferindo-o gravemente.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe os necessarios soccorros de urgencia, tendo sido feita, em seguida, a sua internação no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia registou o facto.

Caiu do trem e contundiu-se

No momento em que procurava embarcar em um trem em movimento, na estação de Mangueira, foi victima de uma quéda tendo soffrido, em consequencia, ferimentos contusos generalizados, o menor Carlos de tal, de 19 annos, residente á rua Sá, s/n. Em estado de "shock" foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia teve conhecimento do facto.

Victima de uma quéda desastrosa

Apresentando fractura da base do craneo, foi internado, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, após ter recebido curativos urgentes no Posto Central de Assistencia, um homem de côr branca, apparentando ter 30 annos de idade.

Ao que apuramos, fôra elle victima de uma quéda no 2º andar do predio no 40 da rua das Marrecas, facto de teve conhecimento a policia.

A campanha contra o uso de entorpecentes

APPREHENSÃO DE 75 GRAMMAS DE COCAINA

As autoridades encarregadas do serviço de repressão ao commercio clandestino de toxicos e entorpecentes, ha dias foram informadas que um individuo de côr parda, costumava deixar no jardim do Largo do Machado, um embrulho contendo vidros de cocaina, para um viciado.

Destacou o delegado Onesio Frota Aguiar, que superintendia a campanha, o commissario Oswaldo e os investigadores Alipio, Bianchi e Euriquinho, para procederem diligencias, afim de capturar o vendedor do pó maldito. Os investigadores passaram longos dias, nas immediações do local indicado, sem coisa alguma conseguirem.

Na semana passada, quando as autoridades em questão, estavam entregues a outro serviço, o dr. Frota recebeu uma telephonema avisando, que o tal invididuo havia escondido em um dos canteiros do jardim do Largo do Machado um embrulho.

Immediatamente partiu a autoridade para o logar indicado. Durante algumas horas esteve o sr. Frota Aguiar, nas immediações do jardim. Não appareceu ninguem que se interessasse pelo embrulho. Foi a policia obrigada então a apprehender o pacote, no qual se achavam quatro vidros do alcaloide de 30 grammas, de procedencia franceza e 45 grammas, de procedencia allemã.

Emquanto isto se verifica, encontrando-se cocaina em grande stock até nas praças publicas como no caso acima, e o vicio maldito se alastra de uma maneira alarmante, o chefe de policia resolve acabar com a delegacia especialisada. Esta delegacia estava entregue a uma autoridade criteriosa, que, quando á frente da campanha contra o jogo, conseguiu extinguir as casas de tavolagens, e que vinha desenvolvendo tenaz campanha contra os vendedores e viciados, impedindo, como já ha tempos fizéra o dr. Augusto Mendes, que o terrivel vicio se propagasse.

Sem a delegacia especialisada os vendedores e viciados, encontrarão maior facilidade para agir.

A PEDIDOS

A Saude Publica no governo revolucionario

A ECONOMIA DE 40.000 DO SR. BELISARIO, EXAMINADA BEM, E' UM AUGMENTO DE 2.300 CONTOS

Quando foi das "demarches" para formação de um partido nacional, o sr. José Americo, respondendo á pergunta relativa á participação de elementos decaidos no mesmo, declarou que, "em face do ambiente nacional, os reaccionarios não seriam capazes de praticar, em materia de faltas e abusos, o que alguns revolucionarios estavam fazendo". A gravidade da declaração, sobretudo vinda de quem vinha, fez-nos concitar o titular da pasta da Viação a dizer a quem se referia. Nenhuma duvida tinhamos de que a carapuça estava talhada para o senhor Belisario, sem prejuizo de outros. Os monstruosos factos que temos dado á publicidade, hediondos attentados á moral, á administração, ás leis, á technica, á repartição que dirige, ao erario, á ethica, aos direitos individuaes, taes os casos da filha, do cunhado, de diversos parentes e amigos, do dr. Servulo de Lima (dois escandalos dignos de Junta), do dr. Waldemar Antunes (das gratificações contra a lei), do dr. Samuel Uchôa (effectivado com 50 annos, sem curso de saude publica, sem concurso), do dr. Phocion Serpa (effectivado num travesti de secretario geral), 45 effectivações em lei orçamentaria (de medicos da rural, que, em treze annos, ou fugiram aos concursos havidos no D. N. S. P. para mais de cem logares ou foram nos mesmos reprovados), etc., etc., todos por nós fundamentadamente denunciados, forçosamente, teriam impressionado o ministro da Viação.

Qual o "reaccionario" que se arriscaria a alinhar cifras, usando de consciente má fé, para fingir economias que não realizou?

Como o sr. José Americo conhece a turma que se diz revolucionaria!

Em edição anterior, já mostrámos, ligeiramente, a coragem com que o sr. Belisario Penna quiz modificar, através da imprensa, o pessimo conceito em que é tido pela opinião publica.

Hoje voltamos ao assumpto para apresentar dados precisos:

Diz a falta sanitaria de 25 do corrente: Despesa orçamentaria, 34.269:866$000; despesas por creditos extraordinarios, ... 51.899:575$000 — 86.169:445$; 1931 — Despesa orçamentaria — 24.014:253$000; Despesas por creditos extraordinarios — réis 20.410:442$000 — 44.424:694$; Differença para menos em 1931 — 41.744:751$000.

O credito extraordinario de réis 51.899 contos em 1930 e de 20.410 contos em 1931, foi aberto para "combate a surtos epidemicos em todo o territorio nacional". E' publico e notorio que a quasi totalidade desse credito foi consumido pela febre amarella, insignificantes que foram outros surtos epidemicos verificados no paiz, como peste. Temos dados completos sobre isso e desafiamos qualquer contestação.

E' sabido que a epidemia de febre amarella, irrompida em maio de 1928, desappareceu desta capital em julho de 1929. (O sr. Belisario, na sua fala, diz que os ultimos casos foram dois em setembro de 1929. Esses casos foram importados de Nictheroy, tendo valor epidemiologico insignificante. O ultimo caso autochtone foi em meado de julho. Insistimos nisso porque, para direcção do combate ao mal, o vulto das despesas inclusive, essa circumstancia é de importancia).

Ao dar do decrescimento de surto epidemico, as despesas foram diminuindo. A vigilancia medica (que chegou a ser exercida sobre 170.000 pessoas e occupou mais de cem medicos, academicos e enfermeiras), o isolamento e o expurgo foram desapparecendo á proporção que escasseavam os atacados do mal. Da policia de focos, em que se empregaram mais de dez mil homens, a reducção do pessoal começou em abril de 1930, com a dispensa dos academicos e, crescendo sempre, soffreu um grande córte em setembro.

Mesmo sem o sr. Belisario, as despesas que vinham decrescendo desde 1930 diminuiram, em crise, em 1931: é de praxe, em serviços anticulicidianos, á entrada do inverno, procurar-se restringir os gastos sem prejudicar a efficiencia e sem iniquidades. Foi o que fez Clementino Fraga em 1930, o que teria feito em 1931, e o que fas agora a Fundação Rockefeller que vae dispensar cerca de mil homens, afóra os que tem posto na rua, injusta e deshumanamente, preparando a economia do inverno. Além desse factor de economia, correlato com a mudança de estação, um outro teria determinado energica parcimonia nos gastos: o vencimento do prazo de dois annos, contado do ultimo caso de febre amarella, autochtone e confirmado, periodo esse exigido pela experiencia para que se considere uma localidade isenta do mal amarillico. E' um ponto assentado em epidemiologia, como o é contraindicada reducção de vulto do serviço antistegomico antes de esgotado tal prazo. Se o ultimo caso autochtone foi em julho de 1929, só em julho de 1931 estaria a cidade livre do mal. De accordo com as premissas acima, era o momento de se fazer economia, intelligente e util.

Quer tudo isso dizer que a reducção verificada nas despesas com a febre amarella em 1931, sobre as de 1930, era falta, em nada tendo influido a gestão do sr. Belisario.

Voltando ás cifras acima, reproduzidas da fala pseudo-sanitaria, apontamos ao desprezo publico a deshonestidade de se fazer a somma de credito orçamentario ordinario e credito especialissimo para fim transitorio (epidemia), relativos a um anno, para cotejar essa somma com a desses mesmos creditos no anno seguinte, quando já desapparecera a causa determinante do vulto do credito extraordinario especialissimo.

Dirigindo-se a leigos, suppunha o sr. Belisario desse resultado o seu embuste.

Mas, desde a primeira hora têm-nos chegado ás mãos, pessoal, epistolar e telephonicamente, dados os mais positivos e interessantes sobre o engodo, farto material para uma semana de dissecação.

As cifras belisarinas deviam ter vindo assim dispostas: 1930 — Despesa orçamentaria, réis...... 34.269:866$000. 1931 — Despesa orçamentaria, 24.014:252$000.

A economia teria sido de 10 mil contos e pico, e não de 42 mil.

Quem, porém, folhear a lei da despesa geral de 1930, encontrará á pagina 107, nas verbas 25 e 26, os numeros seguintes: Serviço de Saneamento Rural nos Estados, 4.290:000$000. Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas nos Estados, réis......... 1.318:700$000. Total, réis...... 5.608:700$000.

Ora, esses serviços nos Estados foram supprimidos pelo ministro Francisco Campos, nos primeiros dias do "governo" do sr. Belisario em consequencia deste ultimo. O sr. Belisario, para fazer mal e vingar-se do sr. Silva Araujo, inspector do segundo daquelles serviços, e "reorganizar" um e outro, enxotando os desprotegidos e enchendo-os de parentes e amigos, procurou o senhor Campos e disse cobras e lagartos daquellas secções estaduaes.

O sr. Campos, que, então, queria pôr o sr. Belisario na rua para substituil-o pelo sr. Raul de Magalhães (como mudam os tempos!), á revelia do denunciante, supprimiu, por decreto, taes serviços.

Quer dizer: em 1931, por força dessa suppressão, houve, nas despesas do D. N. S. P. uma diminuição de 5.608:700$000!

Não ha por onde fugir.

Assim, dos 10 mil contos de differença, entre as despesas de 1930 e as de 1931, 5.608 contos correm por conta da suppressão da prophylaxia rural, da lepra e doenças venereas nos Estados, feitas á revelia do sr. Belisario, que agora vive a clamar pela restauração da mesma. Os 10 mil contos ficam assim reduzidos a 4.400 contos.

Por que, porém, não comparou o sr. Belisario a dotação orçamentaria de 1930, ultimo anno da administração passada, com a de 1932, segundo exercicio de sua administração?

E' o que vamos fazer. O que deseja o sr. Belisario é mostrar economia. Claro está que se deve abstrair do credito para 1930, a verba relativa á prophylaxia que foi supprimida nos Estados.

Isso feito, temos: 1930, réis.... 28.661:000$000 e 1932, réis..... 27.821:061$000. Differença, réis 840:039$000.

A economia, dos 42 mil contos, fica reduzida a 800 contos.

Diz, porém, o sr. Belisario, na sua fala, que a reducção (de 42 mil contos) deve ser ainda maior porque, só em pessoal effectivo "pela extincção de cargos e não preenchimento de outros", economizou "1.106 contos". Isto significa que, tendo feito essa economia em 1931, o sr. Belisario poderia orçar as despesas para 1932, abatendo esses 1.106 contos.

O credito ordinario para 1932 seria de 27.555:100$000.

Em vez disso, foi o que já se expoz acima: 27.800 contos.

Houve, portanto, um AUGMENTO DE 300 CONTOS.

Já referimos hontem e hoje repetimos: o sr. Belisario, além dessa dotação orçamentaria, dispõe mais de um credito de cerca de 2.000 contos, que, quando ministro, s. s. fez passar da extincta assistencia hospitalar para o serviço de locomoção do D. N. S. P., e que nã figura na lei da despesa deste anno.

As despesas na Saude Publica, apesar da suppressão de logares, dos córtes, etc., foi augmentada de cerca de 2.300 contos.

Em nenhuma outra repartição se verifica coisa parecida.

Como o sr. José Americo conhece certos "revolucionarios"!

Voltaremos.

(Da "Vanguarda", 3/5/932).

A "EQUITATIVA" E O "HOMEM-MOSCA"

O sr. Joaquim Hanau de Castro e Silva — o "homem-mosca" que se propôz escalar a fachada da "Equitativa", para ir conversar, lá em cima, com o thesoureiro, falhou, por completo, o seu intento. Tudo faz crêr, afinal, que elle não seja mais do que um simples lavador de vidraças imbuido do delirio das alturas. Em nenhuma das suas innumeras e espectaculares tentativas conseguiu elevar-se um tijolo acima do sólo! Sem espaço sufficiente para projectar-se no chão, a sua quéda foi, no emtanto, desastrosa: caiu no ridiculo. O publico já chacoteia com zombarias desconcertantes, cada vez que elle tenta unir o seu corpo roliço ás paredes do edificio. De uma feita, quando maior era o seu esforço para vêr se conseguia manter-se na "saliencia" dos balancetes, um gaiato inveterado, entre a assistencia, rasgou com as mãos meio metro de panno forte. E o ruido e a hilaridade logo lhe afrouxaram os musculos agelatinados de velho saltimbanco mal comido.

* * *

Mas o seu mysterioso empresario, que lhe paga os reclamos dos jornaes e ainda lhe garante a "boia" e a "média" da meia-noite, não quer se convencer que o edificio da "Equitativa" é mesmo inescalavel a quaesquer "homens-moscas" e "pula-ventanas".

— Você não disse que subia?!

— Mas...

— Pois, ou tenta ou não come...

As paredes, porém, da "Equitativa" são lisas como as suas transacções. Eram da sêde intensa do ouro as enganosas miragens que faziam o "homem-mosca" enxergar, na fachada do elegante arranha-céo, anfractuosidades, reentrancias, rebarbas e saliencias por onde pudesse subir... até á thesouraria.

A impossibilidade do emprehendimento irritou-o. Com a partida perdida perdera-se-lhe a paciencia. E, com esta, a compostura. Começou lastimando-se; deu-se como victima e acabou, como aggressor, gritando contra os constructores do edificio phrases mais cabelludas que o braço de um chimpanzé adulto.

* * *

A principio, a sua escalada, de accordo com os annuncios do seu "manager", só tinha um fito: ir buscar, com o thesoureiro, lá em cima, pela janella, 1.507:500$ para o seu bolso particular e em nome dos interesses dos srs. segurados.

O sr. Leal, que é conhecedor da sábia observação do sapientissimo Vieira, o qual já notára, naquellas priscas éras, que "para quinze modos de pedir ha dezeseis modos de negar, offereceu, logo de saida, dezeseis negativas, seguidas, vehementes, irretorquiveis, mal o sr. Hanau e Silva apresentou o seu primeiro modo de pedir.

Teve, então, começo a Inana.

O velho "maitre-chanteur", como um novo Adamastor, vocalizou na garganta, já preparada para engolir o volume massiço de 1.500 contos, algumas notas graves, redondas, dessas proprias para a bocca dos gigantes, e fê-las reboar pelo cavername de navio corsario do seu papo bojudo.

O sr. Leal, porém, fechou, por precaução, a casa-forte e foi esperar na janella, com uma bomba de "Flit" — David do seculo XX! que a amostra do gigante philistino começasse a escalada...

Não foram, porém, sem importancia os "trucs" de força usados pelo "homem-mosca". O seu fracasso em nada lhe diminue a fama de habil escalador. E, agora, que elle pretende amparar-se nas muletas de um parecer do digno ex-consultor da Republica — o honrado e illustre sr. Levi Carneiro — para vêr se ainda consegue ficar de pé junto ás paredes do edificio da "Equitativa", força é reconhecer as suas qualidades de rara persistencia, ainda mesmo em torno de um caso perdido, de um insuccesso definitivo... só para que o seu empresario veja, ao menos, a sua bôa vontade...

Joaquim Segurado.

A LEITERIA PALMYRA AO PUBLICO

Martins Ferreira & Cia. Limitada, proprietarios da "Leiteria Palmyra", á rua do Ouvidor 149, tornam publico, a proposito da publicação inserta no O JORNAL de 10 do corrente, sob o titulo "Rio Preto-Minas", que o leite consumido por aquelle nosso estabelecimento é adquirido directamente do Entreposto da Companhia Mineira de Lacticinios, com séde nesta capital á rua Sotéro dos Reis ns. 31 a 49, que aliás é tambem fornecedor de diversos estabelecimentos varejistas do commercio de leite do Districto Federal, e não da Companhia de Lacticinios Rio Preto como vem de referir aquella publicação, com cuja administração nenhuma interferencia temos.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1932.

Martins Ferreira & Cia. Ltda.

OS ESCANDALOS DA ADMINISTRAÇÃO TITO REZENDE NO IMPOSTO DE RENDA

Graves irregularidades

O sr. Tito Rezende é accusado dos seguintes factos escandalosos, que, em inquerito administrativo, serão apurados pelo governo:

1º — Como chefe que foi da Secção de Bello Horizonte usou e abusou da situação para desenvolver o commercio de uma revista que tem, chegando ao cumulo de mandar correr o commercio.

2º. — Desviou dos serviços publicos em seu beneficio particular papel, colla, barbante, etc., e funccionarios da secção.

3º. — Nomeado delegado geral, seu primeiro acto foi readmittir dois sobrinhos seus, com 500$ (isto é, ordenado augmentado) que pouco antes haviam sido dispensados por ordem do então ministro da Fazenda, dr. Whitaker.

4º. — O auxiliar Mello, da Secção de Bello Horizonte, que faz unicamente o serviço de protocollo, porque é o encarregado da expedição da trabalhosa revista do sr. Tito Rezende, teve tambem seus ordenados augmentados em 200$000.

5º. — O auxiliar Pereira, tido e havido pelo proprio sr. Tito Rezende, como funccionario mediocre ganha 800$, porque é angariador de assignaturas no commercio, onde solicitava em nome do chefe de secção.

6º — A synecura dada ao auxiliar Gomes Pereira, augmentando-lhe o ordenado recentemente de 500$ para 800$, com mais a gratificação de 450$ para, sob o pretexto de inspeccionar a cidade de Petropolis, onde já havia um funccionario ganhando apenas 500$000 seccos, poder correr as secções do E. do Rio, forçando os auxiliares a tomarem a assignatura da revista do Delegado Geral e tambem a propria Delegacia Geral, em horas de expediente cobrando assignaturas e dando recibos, etc., é escandaloso.

A situação do auxiliar Nicomedes Dias tambem constitue grande escandalo que precisa ser apurado.

7º — A secção de Bello Horizonte occulta factos gravissimos, pelo que o antigo chefe monopolizava para si e para os seus parentes certos serviços, como os de revisão, não confiando-os a outros funccionarios.

Finalmente, a parcialidade e a falta de envergadura moral do delegado geral, que vem illudindo o governo será aos poucos demonstrada de publico, pois, de Minas, principalmente, aguardo documentos para dar á luz da publicidade.

Venha o inquerito, para a defesa moral e administrativa da Republica Nova.

J. Ferreira.

"REVISTA DE LINGUA PORTUGUEZA"

Revista de Lingua Portugueza sob a direcção de Laudelino Freire, que ainda mais uma vez nos proporciona a leitura de um numero excepcionalmente meritorio, pelo conteudo, que é excellente neste numero IV da segunda serie. Abre com o artigo Resurgetur? sobre a volta do latim como lingua falada e popular. Em seguida, O Christianismo e a glottologia, de Jorge Stella; Commentarios biographicos, por Lidolpho Gomes, acêrca de Gonzaga, Felippe dos Santos e Bento Ferreira; os Dias da semana, por David Peres; A' margem do Herewano, de Arlindo Leite; Supplemento ao vocabulario grego-etymologico de Ramiz Galvão e outros artigos todos de alevantado merito.

A Revista de Lingua Portugueza, de Laudelino Freire, é por todos os motivos a primeira que temos na especialidade.

(Do "Registo Literario", de João Ribeiro, no "Jornal do Brasil".)

A ENCADERNADEIRA E AS "MASELLAS"

Mulato, o teu cabello não nega! Queres tirar partido, á minha custa. Cuidado! Não te vão metter a cabeça em alguma.

VESPASIANA

A POPULAÇÃO DE INHAUMA E A INSPECTORIA DE AGUAS

Em Inhauma, na juncção das ruas projectadas 2 e 15, foi installada, ha annos, uma torneira ou chafariz, para uso geral, por isso que ainda ali não ha agua encanada nas residencias.

Em janeiro ultimo, por um accidente qualquer, a torneira appareceu quebrada e a Repartição de Aguas fechou em represalia o encanamento, deixando a população local sem o precioso e indispensavel liquido até esta data, o que representa uma ameaça ao estado sanitario local, além de ser uma incoherencia.

Clamam providencias immediatas os moradores do local e arredores.

X. Z.

Avisos e Declarações

CAIXA MUTUARIA DO CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Em nome do sr. general presidente do Club Militar, convido os socios da Caixa Mutuaria a se reunirem no dia 12 do corrente, quinta-feira, ás 17 horas, em Assembléa Geral Extraordinaria; proceder-se-á a eleição para o cargo de Director da mesma Caixa.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1932.

(Assignado) Coronel Martinho Horacio da Costa Santos, Director interino.

LEOPOLDINA RAILWAY

Os abaixo assignados, Lincoln & Cia., remettentes e consignatarios do despacho de cargas numero 86 do dia 19 de abril de 1932, da Estação de Praia Formosa, para a Estação de São João Nepomuceno, sendo remettentes Lincoln & Cia., e consignatario os mesmos, composto de 19 pacotes de saccos aniagem vasios usados em retorno para café para effeito do Decreto 19.473 de 10 de dezembro de 1930 com as modificações feitas pelo Decreto 19.754 de 18 de março do corrente anno declaram terem avisado á Companhia Leopoldina o extravio do conhecimento, pedindo por isso, a retirada do mesmo despacho, com certificado.

Ass. Lincoln & Cia.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1932.

Victimas de automoveis

A Assistencia Municipal prestou soccorros, hontem, em os seus postos, ás seguintes pessoas, victimas de automoveis:

— Maria, de 13 annos, filha de Antonio José de Araujo, residente á rua Engenho Novo, n. 57, que apresentava ferimentos generalizados.

Fôra ella colhida por um automovel na rua 24 de Maio.

Devido ao seu estado, que era reputado de certa gravidade, foi ella internada na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

— Antonio Joaquim de Paula, portuguez, com 60 annos, residente á estação de Acary, que apresentava ferimentos generalizados.

Fôra colhido pelo automovel n. 9.842, tendo sido internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Miguel Medeiros, de 14 annos, residente á rua São João numero 35, em Merity, que apresentava contusões e escoriações generalizadas.

Fôra atropelado por um automovel na rua de São Christovão.

Devido o seu estado ser reputado grave, foi elle internado no H. P. S.

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 11 de maio.
Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	71.10. 0	71.10. 0
Novo Funding, 1914	55. 0. 0	55. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	15.15. 0	15.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	23. 0. 0	23. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Bank of London and South America, Ltd.	0. 3. 0	3.13. 3
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	13.12	13.12
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 3. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	3.10. 0	3.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.13. 7½	0.13. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 7.10½	3. 7.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 6	1. 2. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	95. 0. 0	95. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb Stock	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 7. 6	101. 7. 6
Consols, 2 ½ %	64. 7. 6	63.10. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

SOCIEDADE NACIONAL RADIO-ELECTRICA S. A.

Realiza-se, no proximo dia 27, uma assembléa geral ordinaria desta sociedade, em sua séde, á rua Bethencourt da Silva n. 21, 2º andar.

COMPANHIA ELECTROLUX S. A.

Está marcada para o dia 30 do corrente, a assembléa geral ordinaria desta Companhia, cuja séde é em a sala n. 613 do edificio Odeon.

PANAIR DO BRASIL, S. A.

Na séde social desta Companhia, terá logar, no proximo dia 16 do corrente, a assembléa geral ordinaria.

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Será realizada, no dia 13 do corrente, a assembléa geral extraordinaria deste centro.

DERBY CLUB

Realiza-se, no dia 17 do corrente, ás 16 horas, em a sua séde, á Avenida Rio Branco n. 197, a assembléa geral extraordinaria desse club.

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 11 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °|°, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 114 francos, 40 centimos e 102 francos, respectivamente.

A Bolsa não abrirá amanhã devido aos funeraes do presidente Doumer.

DESPACHOS DE CAFE' EM SANTOS

Discriminações por procedencia:

	Dia 9	Do mez	De 1º julho	De 1º janeiro
Paulistas	13.629	166.844	7.626.363	2.769.121
Mineiros	5.760	29.170	384.908	459.189
Goyanos	—	418	35.376	19.335
Paranaenses	—	3.343	93.307	46.868
Totaes	18.729	199.288	8.791.965	3.335.913

VENDAS DE CAMBIAES EM SANTOS

As vendas de cambiaes em Santos, relativas ao dia 10 do corrente, foram as seguintes:

Libras	11.287
Dollares	223.481
França	150.440
Marcos	188.136
Escudos	400
Florins Hollandezes	3.325

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

As transacções realizadas na abertura de 10 do corrente foram as seguintes:

Acções de Companhias
50 Cia. Paulista de Estradas de Ferro, nom. ... 200$000
50 Cia. Paulista de Estradas de Ferro, port. caut. 201$000
Acções de Bancos
51 Bc. Commercial c/60% 198$000
Obrigações
199:120$000 do Café ... 493$000
Bonus do Thes. do Estado
36:000$000 da série completa 2.B. ... 92$000
19:200$000 da série completa 3.B. ... 91$000

Por occasião do fechamento realizaram-se os seguintes negocios:

Acções de Companhias
40 Cia. Paulista de Estradas de Ferro, nom. ... 200$000
Acções de Bancos
5 Bc. Commercial, int. ... 177$500
200 Bc. Commercial, int. 178$000
95 Bc. do Commercio e Industria de S. Paulo ... 303$000
25 Bc. de São Paulo ... 130$000
Apolices
10 Municipaes "1920". ... 800$000
Debentures
500 S.A. "O Estado" ... 78$000
Letras de Camaras
70 Espirito Santo ... 90$500
6 Orlandia ... 475$000
37 São Manoel ... 88$000
97 Taquaritinga ... 88$000
25 Araraquara ... 85$000
Obrigações
10 Estado "1922" port. ... 775$000
25 Estado "1923" port. ... 760$000
4 Estado "1921" port. ... 382$500
120:000$000 do Café ... 495$000
66:620$000 do Café ... 493$000
Bonus do Thes. do Estado
7:200$000 da série completa 1.B. ... 93$000
14:400$000 da série completa 2.B. ... 92$000
39:600$000 da série completa 3.B. ... 91$000
10:300$000 da 1.B. ... 87$000
6:500$000 da 3.B. ... 86$000
4:000$000 da 11.A. ... 89$000

O total dos negocios realizados no dia anterior sommou 550:670$300.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, firme e bem impressionado, com as taxas accessiveis.

O Banco do Brasil, no inicio de suas transacções, declarou para o bancario a taxa de 4 51|64 (libra 50$032), e, para o particular, a de 4 57|64 (£ 49$060). Assim permaneceu o mercado de café até ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento, com poucos negocios sobre o bancario e escasso numero de letras offerecidas.

A' tarde, na reabertura, achava-se o mercado ainda mais firme, passando o Banco do Brasil a sacar a 4 205|256 (£ 49$951), com a taxa de 4 115|128 (£ 48$860) para acquisição de letras de cobertura.

Nestas condições fechou o mercado, bem collocado e firme, com o dollar-cheque cotado a 13$860.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Nova York — O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de 4 a 5 pontos. Vendas em opção: 10.000 saccas.

— O mercado a termo abriu estavel, com alta parcial de 2 pontos.

— A's 10.30, o mercado a termo mantinha-se estavel, com alta parcial de 1 ponto.

— O mercado de café disponivel funccionou, hontem, firme, com alta de 1|4 para os typos 5 e 7 do Rio e 4 e 7 de Santos.

Hamburgo — O mercado de café a termo abriu estavel, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas (chamada principal), com as cotações inalteradas.

Havre — O mercado de café a termo abriu calmo, com baixa parcial de 1|4 a 1 1|2 francos.

— O mercado de café fechou apenas estavel, com baixa de 1|4 a 2 3|4 francos. Vendas em opção: 6.000 saccas.

Londres — O mercado do café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

O MOVIMENTO TURISTICO MUNDIAL, NAS CIFRAS DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

O Departamento Turistico da Sociedade das Nações forneceu á imprensa a seguinte estatistica, abrangendo os annos de 1926 a 1929, na qual vem registado o movimento de despesa e receita resultante do turismo internacional.

Eis a estatistica:

Despesas em milhões de dollares, effectuadas pelos turistas dos seguintes paizes com suas viagens ao exterior:

	1926	1929
Estados Unidos	623	839
Canadá	89	110
França	59	59
Italia	16	16
Allemanha	48	71
Polonia	9	19
Tchecoslovaquia	24	21
Suissa	12	11
Suecia e Noruega	20	30
Outros paizes da Europa Continental	41	42
Inglaterra	400	500
Argentina	20	30
Total	1.361	1.738

Receitas em milhões de dollares, provenientes dos turistas estrangeiros, nos seguintes paizes:

	1926	1929
Estados Unidos	148	180
Canadá	195	297
França	480	393
Italia	120	140
Allemanha	32	45
Polonia	7	19
Tchecoslovaquia	17	24
Suissa	52	50
Suecia e Noruega	12	14
Outros paizes da Europa Continental	85	101
Inglaterra	50	60
Argentina	6	8
Total	1.204	1.330

Pelo exame dos algarismos acima expostos, verifica-se que a despesa effectuada pelos turistas, no exterior, subiu, de 1.361 milhões de dollares, em 1926; e a 1.756 milhões em 1929.

A receita, proveniente dos turistas no exterior, accusa um pequeno accrescimo, passando de 1.204 milhões de dollares em 1926, e de 1.330 milhões em 1929.

A differença entre a receita e a despesa que, em 1926, foi de 157 milhões de dollares e, em 1929, de 423 milhões, explica-se com o facto de não figurarem no quadro acima os paizes da Africa e da Asia, para onde periodicamente se dirigem correntes turisticas, que os beneficiam com essas sommas respeitaveis.

Dos Estados Unidos da America do Norte, em 1929, emigrou a importancia de 839 milhões de dollares que foram despendidos na seguinte forma: 500 milhões, na Europa, e, o restante, na America, Asia e Africa.

Com referencia á Inglaterra, calcula-se que a sua contribuição de 500 milhões de dollares tenha sido gasta metade no continente europeu e o resto na America, Asia e Africa.

O Brasil, devido á insignificancia do seu movimento turistico, nem se acha mencionado na estatistica distribuida pela Sociedade das Nações.

TITULOS VENDAS POR ALVARA'

O corretor Paulo Alvares de Souza, autorizado por alvará do juiz da Provedoria e Residuos, venderá, em leilão, na Bolsa, hoje, 30 obrigações da Companhia Nacional de Tecidos Nova America, pertencentes ao espolio de d. Julia Barbosa de Souza, titulos estes que deixaram de ser vendidos, no dia 9 do corrente, por motivo de força maior.

— O corretor Paulo Alvares de Souza, autorizado por alvará do juiz da Provedoria e Residuos, venderá, em leilão, na Bolsa, cem acções da Companhia America Fabril, pertencentes ao espolio de William John Simpson Douglas, titulos estes que deixaram de ser vendidos, no dia 9 do corrente, por motivo de força maior.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 10 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.62	6.54
Para julho	6.66	6.59
Para setembro	6.54	6.50
Para dezembro	6.48	6.42

NOVA YORK, 11 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	6.63
Para julho	6.68	6.66
Para setembro	6.56	6.54
Para dezembro	6.48	6.48

NOVA YORK, 11 de maio.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.62	6.63
Para julho	6.67	6.66
Para setembro	6.55	6.54
Para dezembro	6.48	6.48

NOVA YORK, 10 de maio.
Mercado de café disponivel:

De Santos: Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	10 ¼	10
N. 7	8 ¾	8 ¼
Do Rio:		
N. 5	9	8 ¾
N. 7	8 ¾	8 ½

NOVA YORK, 10 de maio.
E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
No dia de hoje	327.000
Na semana anterior	566.000
Em igual data de 1931	831.000
Entregas:	
No dia de hoje	152.000
Na semana anterior	152.000
Em igual data de 1931	185.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	989.000
Na semana anterior	1.008.000
Em igual data de 1931	1.737.000

HAMBURGO, 1 de maio.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	28 ¾	n/c.
Para setembro	30	n/c.
Para dezembro	32	33

HAMBURGO, 1 de maio.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	28	n/c.
Para julho	29	n/c.
Para setembro	30	n/c.
Para dezembro	32	32

HAVRE, 11 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	252	252
Para julho	249 ½	249 ½
Para setembro	246	247 ½
Para dezembro	241 ½	242

HAVRE, 11 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	250 ¼	252
Para julho	247 ½	249 ½
Para setembro	244 ¾	247 ½
Para dezembro	240 ½	242

(Continúa na 13ª pagina)

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:
Na 2ª Vara Civel — Francisco Soares Barbeito.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Antonio Furtado Fontes e Carlos Aguiar Pinto da Rocha.

SEGUNDA VARA

Firmo Pereira de Mello e Domingos Freitas Almeida.

TERCEIRA VARA

Theodorico Cardoso de Lima e Edgard Nascimento.

QUARTA VARA

Samuel Strachumann, Moysés Hortechumann e Antonio Vidal Castelles.

QUINTA VARA

José de Azevedo, João Antonio de Carvalho, Evangelista de tal, Luiz Camello Mirajar, Abilio Pereira da Silva e Felippe Pereira.

OITAVA VARA

Reginaldo da Silva Pinto, Francisco Barreiros, Manoel Souza Fernandes, Sergio Salles Rosa e Flavio Rodrigues.

JURY

O JULGAMENTO FOI ADIADO

A's 13 horas, presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão do Tribunal do Jury sob a presidencia do juiz Magarinos Torres.

Apregoado, compareceu a julgamento o réo Elviro Alves Machado que, no dia 27 de outubro de 1930, matou o tenente Pedro Augusto Nogueira Pinto.

O julgamento foi, porém, adiado por não ter comparecido o promotor publico.

O réo, acompanhado de seu advogado, dr. Pinto Lima, esteve na bancada da imprensa, onde fez um protesto pelo facto de estar desde dezembro aguardando julgamento, tendo sido chamado quatro vezes, sendo todas adiadas.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Seduziu uma menor

Accusado como autor de um crime de seducção occorrido em janeiro ultimo, o promotor denunciou hontem, Joaquim Augusto Martins Lima.

Condemnado um e absolvido o outro

O juiz Barros Barreto, da 2ª Vara Criminal, condemnou a um anno de prisão José Ferreira Nunes e absolveu Theodomiro Rodrigues. Ambos, no dia 28 de janeiro do corrente anno, empenharam-se em luta corporal no botequim da rua do Estacio n. 21, em D. Clara; o primeiro armado de revolver e o outro de uma faca.

QUARTA

Denunciado pelo crime de apropriação

Manoel Ferreira Rodrigues quando cobrador do Centro das Officinas da Light, ha tempos, apropriou-se de 2:430$000.

Apresentada queixa contra o accusado, o promotor em exercicio na 4ª Vara Criminal denunciou-o hontem.

OITAVA

Denuncia improcedente

O juiz julgou improcedente a denuncia offerecida contra Francisco Espesio, que fôra accusado de ter em outubro do anno passado, desacatado o commissario de policia Pedro de Freitas Regazzi na porta do Palacio da Justiça.

O furto não foi de grande monta...

Por falta de provas, o juiz da 3ª Vara Criminal impronunciou Pedro Alves Rodrigues.

O accusado, dizia a denuncia, no dia 1 de abril ultimo, penetrou no predio da rua Marquez de Pombal n. 49 e furtou um relogio no valor de 30$000 e mais 2$500 em dinheiro.

Resistiu á prisão e mordeu o policial

Pelo juiz da 8ª Vara Criminal foi impronunciado Athanagildo Elias da Silva, accusado de haver no dia 5 de abril do corrente anno, no interior do Cinema Batuta, á rua Senador Pompeu, 234, aggredido um guarda civil e dado uma dentada no policial Waldemar Pujol, resistindo á prisão.

Defendeu o réo o dr. Miguel Franco.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias decretadas — Nicolau Alves de Oliveira — O juiz da 1ª Vara Civel attendendo ao requerimento de Antonio Teixeira Britto, credor de 3:000$ por promissoria, decretou hontem, a fallencia de Nicolau Alves de Oliveira, negociante estabelecido á rua do Nuncio, 35A. O termo legal foi fixado a partir do dia 17 de março, marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de credito e designado o dia 1º de agosto para a assembléa de credores.

João Gonçalves Andrese e Annibal Gonçalves — O juiz de direito da 1ª Vara Civel attendendo ao requerimento de José Nascimento Penna credor de 1:000$ por promissoria, decretou hontem a fallencia de João Gonçalves Andrese e Annibal Gonçalves, estabelecidos á rua Leite de Abreu n. 14, com quitanda. O termo legal foi fixado a partir do dia 1º de abril, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e designado o dia 1º de agosto para a assembléa de credores.

Fallencias — Paul Schneider & Cia. — Julgada procedente a reivindicação de Vinicio D'Onofrio.

Pepe Bechimol Benhanon & Cia. — Ao Curador a reivindicação do Banco Pelotense.

Tarcillo Fabião & Cia. — Diga o Curador sobre o pedido de pagamento do credor privilegiado Romeu Neiva Carvalho Bastos e sobre a reivindicação de Ferraz, Irmão & Cia.

SEGUNDA

Fallencias — Cia. Coloran S. A. — No Juizo da 2ª Vara Civel, Carlos Waldemar Figueiredo, credor de 1:000$ por nota promissoria, requereu a decretação da fallencia da Cia. Coloran S. A.

J. Soares & Irmão — Em prova as reivindicações de R. Canduro & Cia. e da Sociedade Commercial e Industria Suissa no Brasil. Procedente a do Pierre & Cia. e prosiga-se na do Ribeiro & Teixeira.

Queiroz Salles & Cia. — Sellados e preparados á conclusão os autos das reivindicações de Gomes de Castro & Cia., G. Crespi e Schaible & Kanitz. Procedente a de Cunha, Cunha & Cia.

Albano Reis & Cia. — Em prova a reivindicação da S. A. Casa Pratt.

QUARTA

Fallencia decretada — Chrismann & Cia. — Attendendo ao requerimento do Banco Economico do Brasil, credor de 3:568$400, por duplicata, o juiz da 4ª Vara Civel decretou a fallencia de Chrismann & Cia., estabelecidos á rua Republica do Perú n. 47. Foi fixado o termo legal a partir do dia 23 de fevereiro, marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 11 de julho para a assembléa de credores.

QUINTA

Fallencia — J. F. da Silva — No Juizo da 5ª Vara Civel a firma N. Haddad & Irmão, credora de 1:963$800, requereu a decretação da fallencia de J. F. da Silva estabelecido á rua Leopoldina Rego, n. 508, em Olaria.

SEXTA

Fallencias — José Merhy & Filho — Perante o juiz da 6ª Vara Civel Moreno Castro & Cia. credores de 8:171$300 por duplicata, requereram a decretação da fallencia de José Mehry & Filho, estabelecidos á rua da Alfandega n. 230.

Fidelis Monteiro de Andrade — Nomeado liquidatario provisorio o Banco de Credito Real de Minas Geraes, para dizer sobre as contas do ex-syndico e actual liquidatario.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

APARTAMENTOS
confortaveis, de diversos tamanhos. Proximos ao centro e dos banhos de mar. Palacio Rosa. Largo do Machado 21.

ALUGA-SE
a moderna e confortavel casa mobiliada da rua Barcellos n. 98, para familia de tratamento. Pode ser vista á qualquer hora. Telephone: 7-0880.

COPACABANA
Aluga-se uma confortavel sala de frente com entrada e banheiro, propria para rapaz de alto tratamento. Palacete Inhangá, rua Duvivier, 78.

Dr. A. TOURINHO
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Rua Alcindo Guanabara 26. — De 9 ás 10 e 17 ás 18 h. Tel. 2-2748.

AVENIDA MARACANÃ
Vende-se lote de 10 x 20 ou 12 x 30. Informações: Telephone 2-1452. Sr. Frederico.

Dr. PIRES SALGADO
Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Molestias internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 - 2.º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante.

AVENIDA LINEU MACHADO
JARDIM BOTANICO
Vende-se lote de terreno de 12 x 37. Informações: Sr. Frederico. Tel.: 2-1452.

Dr. OLAVO PIRES REBELLO
3 annos prat. hosp. Berlim e Vienna. OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. Av. Rio Branco 183, 9º andar. Diar. 2 ás 5. Telephone 2-6034.

COPACABANA
Aluga-se um confortavel apartamento, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha. Entrada independente. Palacete Inhangá, rua Duvivier, 78.

ALTO DA BOA VISTA
Vende-se lote de 33 x 50. Informações: Sr. Frederico. Telephone 2-1452.

Dr. PEREGRINO JUNIOR
Doenças internas — Consultorio: rua Sete de Setembro 94, 6.º andar — Sala V — A's terças, quintas e sabbados — Das 13 ás 16 horas — Tel.: 2-5829.

BOTAFOGO 250$000
Aluga-se a pessoas de tratamento ou para consultorio, o andar terreo de uma casa com 5 commodos e banheiro; entrada independente, tel. 6-3000.

Dr. R. PENNA RIBAS
Doenças de senhoras — Partos Rua Carioca 50-1.º - Tel 2-0860, de 15 ás 18 - Res.: Tel. 8-4347

AVENIDA DELFIM MOREIRA
Vende-se um terreno de 11x35 ou 22 x 35 e outro de 30 x 50. Informações: Tel. 2-1452. Sr. Frederico.

Dr. SERGIO SABOYA
Oculista. Quitanda 17, 4º. Diariamente: 2 ás 4. Tel. 4-0783.

COPACABANA
TERRENOS
Nas ruas Barata Ribeiro, ministro Viveiros de Castro, Copacabana, Inhangá e transversaes, vendem-se, ainda, alguns lotes, por preços muito modicos. Rua General Camara 76, 1º and.

Dr. TITO DE ARAUJO
(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS)
Consultorio: Rua da Carioca 28 — Das 3 ás 4 horas. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Telephone: 8-4861.

COPACABANA
Large bright room with entry and bath to let for distinct young man. Palacete Inhangá, rua Duvivier, 78.

LIDO — RUA DUVIVIER
Vende-se um lote de 13,5 x 36 na Avenida Atlantica. Informações: Sr. Frederico. Tel. 2-1452.

COPACABANA
Confortable flat to let with private entry. Living rm. dining rm. 3 bedrooms bath, kitchen. Palacete Inhangá, rua Duvivier, 78.

PALACETE NA AVENIDA ATLANTICA
Vende-se palacete na Avenida Atlantica, inteiramente isolado, grande entrada, sala de visitas e sala de jantar mobiliadas. Informações com o sr. Ernesto — Rua 13 de Maio 33.

RUA JARDIM BOTANICO
Vende-se um lote de 19 x 40 antes do Jockey Club. Informações: tel. 2-1452. Sr. Frederico.

SALA E QUARTO
De frente, alugam-se juntos ou separados, com ou sem mobilia e com pensão. Vista ampla. Logar saudavel. Rua Soares Cabral 36. Laranjeiras. Casa de casal de tratamento. Pedem-se referencias.

COPACABANA
Confortable appartement a louer avec entré indépendente salon salle a manger 3 chambres salle de bains cuisine. Palacete Inhangá, rua Duvivier 78.

TERRENOS
EM TODOS OS BAIRROS
Em optimas condições para pagamento em prestações. Telephonar para o sr. Frederico — 2-1452
VENDEDOR A DOMICILIO

TODOS OS SANTOS
Vendem-se em prestações lotes desmembrados da rua Piauhy, ns. 30 e 48. Informações: tel. 2-1452, sr. Frederico.

TERRENO-TIJUCA
Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. Rua do Ouvidor numero 87.

DIVORCIO URUGUAY
Absoluto; conversão desquite; novo casamento; inf. Gicca. Av. Rio Branco 69-77. 3º and., sala 4. C. Postal 1.494. Rio.

CLINICA Dr. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 ás 5 horas.

LAMPADAS DE MESA
Ultimos modelos — Para todos os preços — Willmann, Xavier & Cia. Ltda. — Rua Uruguayana 41, prox. Ouvidor.

OCULISTA
Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia. 1 ás 5 horas).

PAPEIS PINTADOS
Sem os inconvenientes da pintura que tudo suja, é facil transformar rapidamente o interior da sua casa com gosto e conforto. Procure ver as decorações modernas a preços razoaveis na CASA DAVID — Rua do Ouvidor 71-73. Telephone 4-0801.

COPACABANA
On loue a jeune homme distingué ,une confortable piéce avec entrée et salle de bains. Palacete Inhangá, rua Duvivier 78.

PÃO DE ASSUCAR
O mais empolgante passeio do Rio.

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU
Da Academia de Medicina Radiodiagnostico. Radiotherapia. Av. Rio Branco, 257, 2º andar. T. 2-0442.

VENTRE-SAN
Infalivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos. Nas pharmacias e drogarias. Lab. R. Machado Coelho, 115 — Telephone 2-6901 — Rio.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6$000 o centimetro

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Liverpool	DESEADO	12	12	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	12	—	B. Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	13	13	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	14	14	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	15	15	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	15	—	
Londres	HIGHLAND PRINC.	16	16	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	18	18	B. Aires
	SANTOS	—	20	B. Aires
Hamburgo	SANTA THEREZA	21	—	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	22	22	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	23	23	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	30	30	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	GEN. S. MARTIN	12	12	Hamburgo
B. Aires	GROIX	—	13	Havre
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
B. Aires	SORE VIII	—	14	Finlandia
B. Aires	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	—	15	Southamp.
B. Aires	DARRO	—	17	Liverpool
B. Aires	BAEPENDY	17	17	
B. Aires	EGLANTIER	—	17	Antuerpia
B. Aires	ZEELANDIA	—	17	Amsterdam
B. Aires	MONTE PASCHOAL	18	18	Hamburgo
B. Aires	HOLBEIN	—	19	Liverpool
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	SUECIA	—	21	Stockholmo
	IG.ASSU'	—	22	Gdynia
B. Aires	MONT VISO	22	22	Marselha
B. Aires	ALPHACA	—	23	Rotterdam
B. Aires	GENERAL OSORIO	24	24	Hamburgo
B. Aires	HIGH. CHIEFTAIN	24	24	Londres
B. Aires	SAALAND	—	26	Amsterdam
B. Aires	GIULIO CESARE	28	28	Genova
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Southampt
	PERSIER	—	29	Antuerpia
	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	DESEADO	—	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos
B. Aires	ANT. DELFINO	31	31	Bremen

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTHERN CROSS	13	13	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	19	19	B. Aires
N. Orleans	TAUBATE'	26	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AMERIC. LEGION	12	12	N. York
B. Aires	BONHEUR	14	—	N. York
	JABOATÃO	—	13	N. Orleans
B. Aires	SOUTH. PRINCE	21	21	N. York
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão
	CABEDELLO	—	28	N. Orleans
	MANDU'	—	29	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANAOS	12	—	
Recife	SERGIPE	12	—	
Manáos	SANTOS	16	—	
Recife	ARATIMBO'	16	—	
Belem	ROD. ALVES	19	—	
Recife	ARAÇATUBA	23	—	
Recife	ARARANGUA'	30	—	
	COMT. CASTILHOS	—	12	P. Alegre
	JUPITER	—	12	Laguna
	LAGUNA	—	12	S. Francisco
	MURTINHO	—	12	Laguna
	ITAIMBE'	—	12	P. Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna
	SERGIPE	—	14	P. Alegre
	ANNA	—	14	Laguna
	ARATIMBO'	—	15	P. Alegre
	ITA POAN	—	17	P. Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	18	P. Alegro
	IRATY	—	18	Iguapo
	ETHA	—	19	S. Francisco
	ARAÇATUBA	—	24	P. Alegre
	MURTINHO	—	28	Laguna
	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	12	—	
S. Francisco	ANNA	12	—	
Laguna	MIRANDA	13	—	
S. Francisco	ETHA	15	—	
P. Alegre	ARARANGUA'	17	—	
P. Alegre	ARARAQUARA	18	—	
P. Alegre	ARATIMBO'	21	—	
	ARAÇATUBA	—	12	Recife
	PIAUHY	—	12	Tutoya
	DUQUE DE CAXIAS	—	13	Belem
	ITAMARACA'	—	14	Fortaleza
	CAMARAGIBE	—	14	A. Branca
	ITABERA'	—	15	Penedo
	ALICE	—	15	Bahia
	MIRANDA	—	17	Penedo
	UNA	—	17	Tutoya
	ARARANGUA'	—	19	Recife
	MANA'OS	—	20	Belem
	MANTIQUEIRA	—	25	Maceió
	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
	ARARAQUARA	—	26	Recife
	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	—	12	B. Aires
Natal	CONDOR	12	12	Nata.
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
	CONDOR	—	13	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	14	14	Europa
Europa	AEROPOSTALE	14	14	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	14	16	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	15	17	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	18	19	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	18	—	
Natal	CONDOR	19	19	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
	CONDOR	—	20	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	21	21	Europa
Europa	AEROPOSTALE	21	21	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	22	24	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	25	26	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	25	—	
Natal	CONDOR	26	26	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
	CONDOR	—	27	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	28	28	Europa
Europa	AEROPOSTALE	28	28	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	29	31	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|3 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 11

De Buenos Aires, o paquete inglez "Andalucia Star".

SAIDAS

Para Londres, o paquete inglez "Andalucia Star".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Annibal Benevolo".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Pará".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje

General San Martin — Para Bahia, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 do dia 11; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo até 9 cartas para o exterior até 9 horas.

Desendo — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 do dia 11; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem com porte duplo até 9; cartas para o exterior até 9 horas.

Araçatuba — Para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 11; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

Itaimbé — Para Santos, R. Grande e P. Alegre, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 do dia 11; cartas para o interior até 16 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

Annibal Benevolo — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

American Legion — Para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 11; cartas para o exterior até ás 10 horas.

No dia 13

Groix — Para Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, recebendo impressos até 13 horas; objectos para registar até 18 do dia 12; cartas para o exterior até 14 horas.

Duque de Caxias — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 12; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

Southern Cross — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 9 horas; objectos para registar até 18 do dia 12; cartas para o interior até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo até 10; cartas para o exterior até 10 horas.

No dia 14

Conte Verde — Para Las Palmas, Barcelona, Villefranch e Genova, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 do dia 13; cartas para o exterior até 7 horas.

No dia 15

Almirante Alexandrino — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotherdam e Hamburgo, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 14; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7; cartas para o exterior até 7 horas.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

COMITE' FRANCO-BRESILIEN DE PARIS

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro recebeu uma carta, de Paris, communicando que o Comité Franco-Brésilien de Paris organizou um festival, que se realizará no studio da Radio Colonial, no dia 23 de maio corrente, ás 22 1|2 horas (hora franceza). A transmissão ser' feita em onda de 25m.,63.

E' o seguinte o programma, em que tomam parte os artistas:

Mme. Marguerite Picard — da Opera de Paris.

Mme. Maria Antonia de Castro Masset — 1º premio do Conservatorio de Paris.

Mlle. Ameline—do Théatre Royal du Parc de Bruxelles.

Monsieur Fred Bordon — da Opera de Paris.

Monsieur Sotero Cosme — violinista, premio de viagem do Estado do Rio Grande do Sul.

I — Hymno Nacional Brasileiro e A Marselheza — orchestra.

II — Carlos Gomes: "Salvator Rosa" (symphonia) — orchestra.

III — a) Ernest Ameline: "L'Offrende" (Souvenir de Bretagne); b) "La Tourterelle et la Fauvette" (fable); c) Evangelina Galvão: "Chant d'automne"; b) Paul Bilhaud: "L'Amour est un petit enfant" — por Mlle. Ameline.

IV — Louis Aubert: "La Habanera" — orchestra.

V — Henrique Oswald: "Romance"; b) Villa Lobos: "Lenda do caboclo"; c) J. Marie Leclair: "Sarabande et tambourin" — Monsieur Sotero Gomes.

VI — a) Gounod: "La Reine de Saba"; b) Araujo Vianna: "Maria"; c) Saint-Saens: "La cloche" — Mme. Marguerite Picard.

VII—Elpidio Pereira: "Les pommes du voisin" (suite de ballet) — orchestra.

VIII — a) Erlanger: "Fedia"; b) Lalo: "Marine; c) Massenet: — "Grand air de Thais" (Voici la terible cité) — por Monsieur Fred Bordon.

I — a) Jacques Ibert: "Petit Ane Blanc"; b) Villa Lobos: "Ginete do Pierrozinho"; c) Fructuoso Vianna" Dansa de negros" — Mmme. Maria Antonia de Castro Masset.

X — Florent Schmidt: "La Ronde Burlesque" — orchestra.

Orchestra da estação da Radio Colonial, sob a direcção de Monsieur Henri Tomasi, grande premio de Roma.

O festival será patrocinado por s. ex. o embaixador do Brasil, dr. Luiz de Souza Dantas, e honrado com a presença das altas autoridades francezas.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 9.30: hora certa; "Jornal da Manhã", noticias e commentarios; "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco. A's 12 horas: hora certa; "Jornal do Meio-Dia": supplemento musical até 13 horas. A's 17 horas: hora certa; "Jornal da Tarde"; Quarto de Hora Infantil — por Tia Beatriz; supplemento musical. A's 18 horas: previsão do tempo. Das 18 ás 19 horas: transmissão de discos variados. A's 19 horas: hora certa; "Jornal da Noite"; supplemento musical. A's 19.30: Programma "Odol". A's 19.30: Programma "Beija-Flôr". A's 20.30: programma especial de discos "Odeon", da Casa Edison (rua Sete de Setembro 90). A's 20.30: continuação do supplemento musical do "Jornal da Noite". A's 21 horas: Quarto de Hora do prof. José Oiticica". A's 21.15: notas de sciencia, arte e literatura; transmissão da "13ª Noite de Variedades Victor", da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph. Fazendo reviver a grande arte do saudoso tenor Enrico Caruso, o grande artista exclusivo Victor, o programma se constituirá de um concerto de trechos de operas e canções interpretadas pelo grande astro, em seus aureos tempos.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", da manhã. Das 13 ás 14 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10: "Radio Jornal", da tarde. Das 19 ás 20 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 20 ás 20.30: sólos de violino, pelo prof. Fernand Hermann. Das 20.30 ás 20.45: sólos de piano, pelo pianista do Radio Club. Das 20.45 ás 21 horas: boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21 horas em deante: transmissão do 6º Programma Extraordinario, organizado pelo speaker do Radio Club do Brasil, de musicas populares brasileiras e argentinas, com o concurso dos artistas Carmen Miranda, Anna de Albuquerque Mello, Patricio Teixeira, Gastão Formenti, Josué e Alberto Barros, Henrique Vogeler, Sylvio Salema e a orchestra typica do Radio Club do Brasil.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

PROGRAMMA DE HOJE

Das 10 ás 12 horas — Discos variados:

Das 19 ás 21 horas — Discos variados:

Das 21 ás 23.30 horas — Transmissão do Supplemento do Programma Casé no qual tomarão parte: Mario Cabral, Jorge Fernandes, Srta. Medelou Assis, Almirante, Carlos Lentine, Jacy Pereira, Sylvio Caldas e Christovão de Alencar.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

PROGRAMMA DE HOJE

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; Das 18 ás 18.30 horas — Discos "Odeon" da Casa Edison; Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados; Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados"; Das 20 ás 20.30 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; Das 21 ás 21.15 horas — Discos variados; Das 21.15 em deante — Transmissão do Studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelos srs.: Aristides Borges e Gomes Junior, no qual tomarão parte os srs.: Pereira Netto, Francisco Chaves, Gomes Junior, Jayme Araripe, Heitor dos Prazeres e as gentis srtas.: Cecy Santos, Salomita Guimarães, canto; sr. Dario Cavalcante, violino e o sr. Aristides Borges, piano.

Vida dos Campos

Correspondencia

O QUE SE ENTENDE POR MEIA ESTABULAÇÃO

J. Martinho, Bello Horizonte, escreve-nos:

"Rogo a fineza de informar-me o que se entende por meia estabulação."

Resposta — Existem bem determinados dois systemas de criação: o extensivo e o intensivo.

No primeiro o gado vive no campo, á lei da natureza, recebendo bem poucos cuidados.

Certos criadores, mais cuidadosos, constroem abrigos nos campos, onde se distribue sal ao gado e outras installações proprias para cuidar dos animaes ariscos, quando feridos ou doentes.

A criação intensiva comporta dois methodos: a estabulação e a meia estabulação. Na estabulação apropriada ao gado leiteiro, este vive exclusivamente dentro do estabulo.

A meia estabulação fica situada entre estes dois extremos e assim não bem delimitada, ora se aproximando mais dum que de outro extremo.

Em geral, acabada a ordenha pela manhã, vão as vaccas para o pasto e á tarde, pelas cinco horas, são recolhidas ao estabulo, onde passam a noite.

No estabulo recebem as suas rações, bem equilibradas, sal, e cuidados de asseio.

E. S.

HEMORRHAGIA DUMA CADELLA

J. P. Junior — Rio — Escreve-nos:

"Peço-vos a fineza de mandarme dizer o que devo fazer afim de paralyar uma hemorrhagia de que foi accommettida uma cadella policial allemã, com 2 annos de idade; esta hemorrhagia é vaginal e já manifestou-se ha 4 dias."

Resposta — Dê á cadella o seguinte remedio:

Chloreto de calcium ... 5 grs.
Ergotina Bonjeau .... 2 "
Xarope simples ..... 50 "
Agua distillada ..... 100 "

Dai uma colher das de sopa de hora em hora e mais tarde de duas em duas horas.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado nesta archidiocese a Jesus Sacramentado, serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Santissimo Sacramento — A's 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Santa Rita — As 8 horas, mandada celebrar pela respectiva irmandade.

Matriz de S. José — A's 9 horas, e por intenção dos irmãos vivos e mortos.

COMMUNHAO GERAL DAS SENHORAS

A TOCANTE SOLEMNIDADE QUE SERA' REALIZADA NO DIA 29, NA MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Promovida pela Pia União das Filhas de Maria, da matriz do Santissimo Sacramento, será levada a effeito, no proximo dia 29, ás 8 horas da manhã, nesta matriz, a tocante solemnidade da Communhão Geral das Senhoras, acto que será presidido por um prelado e terá Nossa Senhora da Conceição Apparecida como gloriosa padroeira. Para que tão grandioso acto se transforme numa apotheose de fé, as suas organizadoras lançam, por intermedio deste jornal, um appello a todas as Associações de Filhas de Maria, Zeladoras do Apostolado da Oração, Damas de Caridade, Filhas Esposas e Mães em geral, muito especialmente ás senhoras que por seus affazeres ou outros motivos de ha muito não se approximam da sagrada Mesa Eucharistica, ás Filhas de Maria reservam-lhe neste dia um logar de honra. O mesmo appello fazem ás senhoras que se approximam continuamente da Sagrada Eucharistia, para dirigir este honroso convite áquellas que ainda não comprehenderam tão grande felicidade.

SANTA EDWIGES

A Devoção de Santa Edwiges, que se venera na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 8 e meia horas, a missa compromissal de sua gloriosa padroeira. O acto obdecerá ao ceremonial do costume, havendo communhão e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

DOUTRINA CHRISTA

Serão ministradas hoje aulas de cathecismo, dentre outros nos seguintes locaes:

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, Ipanema, ás 15 horas.

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, das 16 ás 17 horas.

Praça Edmundo Rego, no Grajaú', ás 16 horas, para meninos e meninas.

No Centro de Santa Thereza do Menino Jesus, rua Amelia n. 197, ás 14 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, das 14 ás 16 horas — Professoras: Leopoldina Soares, Odette Loureiro e Rosa Moraes.

Rua Victor Meirelles n. 78, das 13 ás 14 horas — Professora, Marianna Silva.

Rua Cabuçu' n. 23, das 15 ás 16 horas — Professora, Alda A. Pires.

Rua ardim n. 50, das 15 ás 16 horas — Professora, Alice G. da Silva.

Rua 26 de Maio ns. 11 e 3, das 16 ás 17 horas — Professora, Lourdes P. Figueiredo.

Rua Grão Pará n. 36, das 14 ás 15 horas — Professora, Francisca Ribeiro.

Rua Grão Pará n. 69, das 15 ás 16 horas — Professora, d. Guiomar Soutello Mattoso.

Rua Viscondo de Santa Cruz numero 29, das 13 ás 15 horas —Professora, Maria Lopes da Costa.

Rua eBila Vista n. 20, das 15 ás 16 horas — Professora, Odette Toledo.

Rua eBila Vista n. 20, das 15 ás 16 horas — Professora, Aurea A. Peixoto.

Rua Thompson Flores n. 27, das 14 ás 17 horas — Professora, Aracy dos G. Mello.

Rua Martins Lage n. 30, das 15 ás 16 horas — Professora, Maria José Freitas e Joselina Silva.

Rua Martins Lage n. 46, das 14 ás 15 horas — Professores, Manoel da Conceição e Leonor Agra.

Rua Souza Barros n. 176, das 15 ás 16 horas — Professora, Alzira Lage.

Rua Lins Vasconcellos n. 52, das 15 ás 16 horas — Professora, Victoria de Oliveira.

Rua Paes de Andrade n. 58, das 15 ás 16 horas — Professora, Noemia de Carvalho.

Rua Luiz Zanchetta n. 20, das 15 ás 16 horas — Professora, Candida Santarém.

Rua do E. Novo n. 73, das 15 ás 16 horas — Professora, Thereza Saroldi.

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, de Cachamby, no Meyer, ás 15 horas, pelo revmo. vigario.

A CONFERENCIA DO PROF. DELAMARE, NA CONGREGAÇÃO MARIANNA

A Congregação Marianna do Sagrado Coração de Jesus, avisa que, por motivos imperiosos, transferiu a conferencia do prof. Alcebiades Delamare, marcada para o dia 15 do corrente, para o proximo dia 22.

D.D. EUGENIA BOECHAT DA ROCHA E ODETTE CORRÊA GRAÇA

30º DIA

✝ Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho, Pericles Corrêa da Rocha e senhora, Godofredo Brandão Graça, filhos e irmãos, Accacio da Costa Pires, senhora e filhas, Carlos Alberto Pires de Sá, senhora e filhos, convidam seus parentes e pessoas amigas para assistirem á missa do 30º dia que por alma de suas parentas fallecidas a 13 do passado mandam rezar sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer.

DR. FELIPPE NERY EWBANK DA CAMARA

✝ Sua familia agradece, penhorada, as homenagens que lhe foram prestadas e de novo convida para a missa de setimo dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 9 e meia horas.

O JORNAL NOS SPORTS

Os pareos de preparação olympica de nossos remadores

Encerram-se, hoje, á tarde, na secretaria da Federação do Remo, as inscripções para os pareos de preparação olympica de nossos remadores, que serão corridos num dos intervallos da proxima regata de novissimos.

Como é sabido, essas corridas são em out-riggers a dois e a quatro remos, na distancia de 2.000 metros.

Na prova de "seniors-four" deverão se inscrever o Botafogo e o Gragoatá.

Na de out-riggers a dois remos, deverão concorrer duas guarnições do Flamengo, uma do Vasco e outra do Guanabara.

As côres rubro-negras terão a defendel-as nessa prova as duplas D. Bellini-Olivero Popovitch e Castro-Carneiro.

NOTAS AQUATICAS

Felizmente, está passando bem o dr. J. M. [illegible]tello Branco, presidente do C. R. S. Christovão e secretario da Confederação Brasileira de Desportos, que foi victima de um desastre de automovel, conforme noticiou a imprensa.

O estimado desportista que soffreu fractura no braço esquerdo e no dedo pollegar, se acha hospitalizado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde tem sido muito visitado.

— A Confederação Brasileira de Desportos vem de officiar á Federação B. do Remo, solicitando a remessa dos respectivos boletins dos juizes de chegada e chronometristas da competição natatoria de 24 de abril findo, para poder homologar os records de 200 metros, nado de costas e estylo livre, conquistados pelos nadadores Jorge Frias de Paula, do Guanabara e Benevenuto Martins Nunes, da Liga da Marinha, nos tempos de 2' 58" 4|5 e 2' 32" 1|5, respectivamente.

— O Comité Pró-Comparecimento á 10ª Olympiada, do Sport Uruguayo, em carta dirigida ao major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação B. do Remo, communicou haver incluido entre os membros de honra do mesmo Comité esse prestigioso desportista.

Assembléa geral no Bomsuccesso F. C.

Está marcada para o dia 13, ás 20 ½ horas, em segunda convocação, a assembléa geral extraordinaria do Bomsuccesso F. C., para approvação dos novos estatutos.

No Mundo das Redeas

Os programmas para as reuniões de sabbado e domingo no Hippodromo Brasileiro

Com a ordem dos pareos e as chaves de duplas, abaixo publicamos os programmas a serem cumpridos sabbado e domingo, no Hippodromo Brasileiro.

Corrida de sabbado

COTAÇÕES

1º pareo — "Gallipoli" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Batalha	49	40
2	2 Xaviana	52	35
2	3 Xinaré	50	40
3	4 Kremlin	53	50
3	5 Mequer	53	30
4	6 Catiguá	53	50
4	" Colméa	52	60

2º pareo — "Yolanda" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000:

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Dorina	56	40
1	2 Veritas	55	35
2	3 Gigolot	53	40
2	4 Piastra	54	35
3	5 Maldad	52	50
3	6 Dante	54	35
4	7 Amisade	51	60
4	8 Maçanita	51	50

3º pareo — "Marlena" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000:

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Little Jack	52	25
1	" Rico	54	40
2	2 Tacada	51	30
2	3 Dinar	53	35
3	4 Franco	52	35
3	5 Marouf	49	50
4	6 Sol Lá	56	50
4	7 Wanderer	52	50
4	8 Poligny	54	50

4º pareo — "Dolly" — 1.400 metros 3:000$ e 600$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Setaurita	52	50
1	2 Jaguaré	54	35
2	3 Vingativo	54	30
2	4 Clumenta	56	50
3	5 Tiririca	48	35
3	6 Eglantine	51	40
3	7 Flava	56	50
4	8 Salvaropa	52	50
4	9 Malia	49	50
4	10 Xiba	51	40

5º pareo — "Duggan" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000. (Betting)

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Victoria	54	25
1	2 Ganadera	53	40
2	3 Java	58	50
2	4 Rapido	51	50
3	5 Itapemirim	51	50
3	6 Jemopotyr	51	30
4	7 Aristolino	55	40
4	8 Savana	54	60
4	9 Voronoff	51	40

6º pareo — "Funchal" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$ (Para aprendizes) — (Betting).

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Kerensky	53	30
1	2 Lazrez	52	40
2	3 Nhyron	52	40
2	4 Walkyria	53	60
3	5 Berenice	54	40
3	6 Ximena	52	60
4	7 Xoxoró	52	35
4	" Vienne	53	25

7º pareo — "Conjurado" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000. (Betting).

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Ramuntcho	53	35
1	2 Guaso Lindo	50	60
2	3 Maracó	56	35
2	4 Zorron	54	40
3	5 Hepacaré	53	60
3	6 Azulado	55	35
4	7 Xangô	54	40
4	" Xerem	54	30

O 1º pareo será corrido ás 14 horas.

Reunião de domingo

1º pareo — "Importação" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000:

Animal	Ks.
1 Clever Boy	53
3 Pantomime	48
3 Reine Hortense	52
4 Mario	52

2º pareo — "Classico Costa Ferraz" — 1.000 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Animal	Ks.
1 Yayá	51
2 You You	51
3 Yolanda	51
4 Yamagata	53

3º pareo — "Queixume" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Ypiranga	51
2	2 Legiovel	53
2	3 Visetto	51
3	4 Kruppe	53
3	5 Xaxim	53
4	6 Yak	53
4	7 Valeria	51

4º pareo — "Acuerdo" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Tentadora	53
1	2 Cienfuegos	54
2	3 Ibar	54
2	4 Macá	49
3	5 Venus	56
3	6 Picarillo	53
4	7 Ebro	52
4	8 Nada Menos	56

5º pareo — "Rainha" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Zezé	53
1	" Crepusculo	50
2	2 Alpina	52
2	3 Carinhosa	55
2	4 Tuyuty	56
3	5 Acuerdo	55
3	6 Sitéa	50
3	7 Vencedor	50
4	8 Alsaciano	52
4	9 Mondego	53
4	10 Joy	51

6º pareo — "Universo" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000. (Betting)

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Xarão	56
1	" Xipotuba	51
2	2 Duggan	55
2	3 Valence	54
3	4 Xavier	53
3	5 Bolichero	55
4	6 Gravatá	53
4	7 Burby	49
4	8 Haya	51

7º pareo — "Sing Sing" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000. (Betting).

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Xaperu'	56
1	" Trompito	50
2	2 Cardito	56
2	3 Gallipoli	52
3	4 Iberico	57
3	5 Don Leandro	52
4	6 Kermesse	54
4	7 Ultramar	51
4	8 Palospavos	53

8º pareo — "Tyta" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Blue Star	51
1	2 Xiró	53
2	3 Valentão	52
2	4 Tomyrim	49
3	5 Hudson	56
3	6 Problema	52
4	7 Catou	52
4	8 Xaréo	55
4	9 Cuauhtemoc	50

9º pareo — "Vevey" — 2.200 metros — 6:000$ e 1:200$000.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Larrain	57
2	2 Sastre	53
2	3 Vexillo	50
3	4 Uberaba	55
3	5 Duggan	47
4	6 Funchal	54
4	7 Bury	52

O 1º pareo será corrido ás 12.30 horas em ponto.

Vae para Porto Alegre

Seguirá hoje para Porto Alegre, onde ingressará num Haras, para servir como reproductora, a egua Aventura, que correu apagadamente em nossas pistas.

Tem novo proprietario

Passou á propriedade do sr. João Cancio da Silva, a potranca Alsaciana, que se encontrava alojada na zona do Itamaraty.

A filha de Precious e Alsaciana, que será transferida para a Gavea, ficará aos cuidados do treinador João Silva.

Xinaré não correrá

Segundo informações colhidas hontem á noite, a egua Xinaré não virá de S. Paulo, afim de disputar o premio "Gallipoli", da reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro.

Centro dos Chronistas Sportivos

Na séde do Centro dos Chronistas Sportivos, sita no largo de São Francisco 14 (2º andar), será realizada hoje, ás 17.30 horas, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos do interesse geral.

A directoria dessa aggremiação pede, por nosso intermedio, a presença de todos os associados quites com a thesouraria.

(Continúa na 12ª pag.)

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (Processos ns. 21.140, 21.250, 21.251, 21.253, 21.254 e 21.327): Credite-se.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes (Processo n. 21.268): Credite-se.

Delegacia em São Paulo (Processo n. 21.116 (aluguéres de armazem em Santos e Campinas, em abril): Façam-se os lançamentos de accôrdo com o parecer da Contadoria.

CONSELHO DE LAVRADORES

Em nome do sr. director do Instituto Mineiro do Café, convoco o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital, na séde do Instituto, no dia primeiro de junho, proximo, ás 14 horas.

Rio, 11 de maio de 1932. — (a) **Alfredo Sá**, secretario.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liebração n. 98|MT. — 12-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
18.78	56	31-7-31	250	P. Carrito	E. C. Ramos	Rebello Alves & Cia.
1.391	55	31-7-31	250	P. Carrito	E. C. Ramos	Rebello Alves & Cia.
1.768	53	31-7-31	250	P. Carrito	E. C. Ramos	Rebello Alves & Cia.
1.789	54	31-7-31	250	P. Carrito	E. C. Ramos	Rebello Alves & Cia.
654	39	1-8-31	26	Sobragy	J. B. Garcia	Salomão & Martins.
679	170	1-8-31	50	Retiro	J. B. Garcia	Salomão & Martins.
Total			1.076 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 35|SM. — 12-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
54	13	1-8-31	94	P. Novo	Simões & Bastos	Ed. Figueira & Cia.
55	15	1-8-31	70	P. Novo	A. E. T. Côrtes	Ed. Figueira & Cia.
56	6	1-8-31	88	P. Novo	F. C. Villela	Ed. Figueira & Cia.
57	7	1-8-31	18	P. Novo	A. F. Salgado	Ed. Figueira & Cia.
58	9	1-8-31	22	P. Novo	L. F. Marinho	Ed. Figueira & Cia.
30	11	1-8-31	39	P. Novo	E. Côrtes	Ed. Figueira & Cia.
Total			331 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 31|SA. — 12-5-3

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
153	149	1-8-32	330	Tuyuty	F. Trezza & Cia.	C. N. C. Café.
160	159	1-8-32	120	Tuyuty	F. Trezza & Cia.	C. N. C. Café.
Total			450 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 101|C. — 12-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.086	25	1-8-31	220	P. Novo	O. Peracio	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.087	26	1-8-31	113	P. Novo	O. Peracio	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.109	1	1-8-31	166	Guarany	F. Mendonça	Lincoln & Cia.
1.134	7	1-8-31	100	Bicas	H. C. Junqueira & Cia.	A. H. Campos.
3.307	—	1-8-31	166	Praça	Felix Fonseca & Cia.	Os mesmos.
1.143	11	1-8-31	125	P. Nova	P. Maffra	Os mesmos.
1.144	5	1-8-31	250	Manhumirim	A. Tanus	Tostes & Cia.
Total			1.140 saccas.			

O lote 3.307 entrou em substituição ao lote 1.139 (P. 16.3334|32).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 115|SP. — 12-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.758	93	31-7-31	53	R. Casca	E. Bretas	S. A. Pedroso Joppert.
1.937	10	31-7-31	52	Tapirussú	J. Caetano Gonçalves	Andrade Lemos & Cia.
1.940	9	31-7-31	49	Tapirussú	J. Caetano Gonçalves	Andrade Lemos & Cia.
2.151	193	31-7-31	75	P. Negra	J. Carlos Carvalho	Ed. Figueira & Cia.
2.224	105	31-7-31	50	P. Negra	J. Carlos Carvalho	Ed. Figueira & Cia.
1.299	19	1-8-31	166	P. Novo	P. Villela Pedras	Theodoro Wille & Cia.
1.356	1	1-8-31	125	Bicas	A. J. P. Bastos	Bastos Martins & Cia.
1.357	15	1-8-31	233	Muriahé	Amador P. Barros	Barros Ciano & Cia.
1.358	5	1-8-31	50	Bicas	Salomão & Martins	Barros Ciano & Cia.
1.411	23	1-8-31	108	P. Novo	P. Villela Pedras	Theodor Wille & Cia.
Total			1.061 saccas.			

Os lotes 1.937 e 1.940 são de 53 e 52 saccas, respectivamen te, tendo, porém, 1 e 3 saccas classificadas como — inferior ao typo 8 — que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

107ª Extracção de 1932 — 259ª DO PLANO 41

PREMIO MAIOR 20:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 11 de Maio de 1932

Numeros	Premios
2731	100$
1818	100$
2384	200$
3355	100$
4142	100$
4514	100$
4915	100$
4999	100$
5141	20$
5142	20$
5143	20$
5144	20$
5145	20$
5146 Ap.	100$
5146	20$
5147	**1:000$**
5147	20$
5148 Ap.	100$
5148	20$
5149	20$
5150	20$
6287	100$
6730	200$
7368	100$
10019	500$
12198	100$
13251	70$
13252	70$
13253	70$
13254 Ap.	400$
13254	70$
13255 (Capital Federal)	**20:000$**
13255	70$
13256 Ap.	400$
13256	70$

Numeros	Premios
13257	70$
13258	70$
13259	70$
13260	70$
13306	100$
14136	100$
16110	200$
17625	100$
18032	100$
18426	100$
18437	500$
18921	20$
18922	20$
18923	20$
18924	20$
18925	20$
18926	20$
18927	20$
18928	20$
18929 Ap.	100$
18929	20$
18930	**1:000$**
18930	20$
18931 Ap.	100$
20653	100$
20662	200$
20782	100$
20940	100$
22350	100$
23175	200$
25104	200$
25714	100$
26652	100$
27612	500$
27945	100$
29866	100$
32250 Ap.	100$

Numeros	Premios
32251	**1:000$**
32251	20$
32252 Ap.	100$
32252	20$
32253	20$
32254	20$
32255	20$
32256	20$
32257	20$
32258	20$
32259	20$
32260	20$
34210	200$
35701	500$
35791	30$
35792	30$
35793	30$
35794	30$
35795	30$
35796	30$
35797	30$
35798	30$
35799 Ap.	200$
35799	30$
35800 (S. Paulo)	**3:000$**
35800	30$
35801 Ap.	200$
37778	100$
43879	500$
44680	100$
45202	100$
46244	200$
46605	200$
46971	40$
46972	40$
46973 Ap.	800$

Numeros	Premios
46973	40$
46974 (Capital Federal)	**5:000$**
46974	40$
46975 Ap.	300$
46975	40$
46976	40$
46977	40$
46978	40$
46979	40$
46980	40$
47015	100$
47721	200$
48339	100$
49590	200$
51302	200$
52236	100$
53330	100$
54927	100$
54958	100$
55375	100$
55641	100$
57151	100$
58457	100$
60256	100$
63438	100$
66022	200$
66218	200$
66443	200$
67420	500$
70356	100$
70357	100$
71233	200$
71924	100$
72980	200$
73009	200$
73301	100$
73716	500$

Numeros	Premios
74151	100$
74325	100$
74625	100$
75213	100$
75735	100$
76551	20$
76552	20$
76553 Ap.	100$
76553	20$
76554	**1:000$**
76554	20$
76555 Ap.	100$
76555	20$
76556	20$
76557	20$
76558	20$
76559	20$
76560	20$
76942	200$
77618	500$
78300 Ap.	100$
78301	**1:000$**
78301	20$
78302 Ap.	100$
78302	20$
78303	20$
78304	20$
78305	20$
78306	20$
78307	20$
78308	20$
78309	20$
78310	20$
79031	500$
79080	200$
79114	100$
79625	100$

E mais 8.000 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 5 tem 2$000

O Fiscal do Governo — René Mostardeiro
O Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente Interino
O Escrivão — Firmino de Cantuaria

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O CAMPEÃO", COM WALLACE BEERY E JACKIE COOPER

Quando, em Hollywood, Curtis, o vice-presidente dos Estados Unidos entregou as estatuetas da Academia de Artes e Sciencias a Lionel Barrymore e a Marie Dressler, teve occasião de ver, no Chinese, "O Campeão", o film dirigido por King Vidor para a Me-

Wallace Beery, o interprete maximo de "O Campeão", o novo film dirigido por King Vidor

tro-Goldwyn- Mayer e disse, então: "Produzir um film como este, é concorrer para a moralização destes tempos. Um film produz a fraternidade entre os homens e produz pensamentos de harmonia. Um film assim sentimental e assim singelo, faz a felicidade de multidões durante mais de uma hora, felicidade completa, integral, coisa, só possivel hoje em dia, através o cinema..." Esse é o film que a Metro-Goldwyn-Mayer vae estréar segunda-feira, no Palacio-Theatro, interpretado por Wallace Beery e Jackie Cooper.

UMA OBRA FORTE

Duas estrellas estão para lançar brevemente na tela o traço da sua fulguração. Marlene Dietrich e Hallulah Bankhead.

Ambas apparecerão brevemente no cartaz do Imperio, devendo ter precedencia Tallulah com a sua derradeira creação para a Paramount, "Ludibriada".

"Ludibriada", é a historia dramatica de uma dessas borboletas de salão que sugam no "flirt" o mel de sua preferencia. Elsa Carlyle, a despeito da sua espiritualidade rebrilhante, não é differente dellas, e justamente o deleite do "flirt" é que a leva ao contacto de um homem de fortuna, educado nas idéas do Oriente, onde vivem longos annos, e a quem as mulheres raramente resistem. Uma difficuldade material momentanea põe-n'a á mercê do seductor que ha muito a deseja incluir na lista das suas prezas de guerra. Tacitamente, Elsa aceita ser delle em troca do favor com que elle vae pol-a a coberto da ruina e da deshonra, e quando uma circumstancia fortuita permitte á leviana subtrahir-se ao indecoroso mercado, elle tira da desgraçada a mais tremenda das vinganças.

"DIRIGIVEL" APPROXIMA-SE

Com a chegada do "Dirigivel", estará proporcionado ao publico carioca, através da sala do "Broadway", um espectaculo inédito, cheio de surpresas. Essa producção da Columbia é dirigida por Franck Capra. Jack Holt, Ralph Graves e Fay Wray assumiram os principaes papeis. O Polo Sul, as tempestades em alto mar, o drama da Natureza envolvendo homens do ar, e o drama de amor penetrando o coração de tres amigos, fazem de "Dirigivel" uma das maiores novidades da temporada cinematographica. Graças á distribuição Matarazzo, o Rio de Janeiro verá esse film.

"O HOMEM DA NOTA" (WILLIAM HAINES) E "POSSUIDA" (JOAN CRAWFORD-CLARK GABLE) SERÃO OS FILMS DA METRO, A SEGUIR DE "O CAMPEÃO"

A Metro-Goldwyn-Mayer só fará, doravante, lançamentos no Palacio-Theatro. Assim, succedem-se agora, ali, os films da marca do Leão. Segunda-feira o

Joan Crawford! Ella está lindissima e elegante em "Possuida"

cinema da Cia. Brasil Cinematographica apresentará "O Campeão"; na outra segunda-feira, 23, exhibirá "O Homem da Nota", uma satyra com William Haines na outra semana, dia 30, um film elegante, "Possuida", com Joan Crawford nos braços de Clark Gable.

RICHARD BARTHELMESS EM "GLORIA AMARGA"

O drama que o Odeon, da Companhia Cinematographica vae exhibir já na proxima segunda-feira, é uma dessas historias que nos

Barthelmess, segunda-feira, no Odeon, ao lado de Marian Marsh, em "Gloria Amarga"

forçam á meditação. Os erros da Humanidade! Os freios prejudiciaes da Lei. A incomprehensão da Justiça deante da Sciencia! Tudo isso terêmos em "Gloria amarga", com as figuras de Richard Barthéelmess e Marian Marsh, nos principaes papeis. Esse film, que se desenrolava todo elle em um consultoria e em um hospital, foi dirigido na sua parte technica por um famoso cirurgião dos Estados Unidos, para que não soffresse a menor sombra o seu realismo. A Warner-First National produziu.

CONSTANCE, A INSPIRADORA

Constance Bennett, e Paul J. Stein, descobriram juntos o "pivot" dramatico em torno do qual gira "Feita para amar", o proximo vehiculo de apresentação daquella actriz.

Tão depressa ficou o arcabouço do scenario accordado entre os dois, Ernest Pascal, o romancista de "The Marriage Bed", e "The Dark Swan" e "The age of Love", lançou-se numa longa viagem de 3.000 milhas, de Nova York á California, afim de escrever o dialogo para Constance, a unica das artistas actuaes, na sua opinião, capaz de fazer justiça ao principal papel daquelle argumento, de feição dramatica intensissima.

Foi assim Constance Bennett quem inspirou o romancista a escrever esse film, e nunca o écran revelou um mais tocante documento humano de amor de uma mulher.

Paul L. Stein, já director de Constance Bennett em "Sin Takes a Holiday" e "This Thing Called Love", tambem dirigiu "Feita para amar".

UM DIAPASÃO A ANNOTAR

Como succede com todas as suas creações, "O Expresso de Shanghai", e sobretudo Marlene Dietrich, foram o thema dos jornaes, durante as semanas que o film apregoou o nome da Paramount e da sua estrella.

Ao dia seguinte ao "pre-view", escrevia Julia Shawell na sua compensa aos meus pacientes leicolumna de critica do "Evening Graphic":

"Nunca Marlene Dietrich foi mais attrahente e seductora do que nesta producção, sendo que a seu lado está Clive Brook, primoroso actor e caracterizador fascinante, encabeçando um conjunto de interpretes excellentes.

"Se eu quizesse dar uma retores pela fortaleza com que tem assistido a tantos filmes insipidos que, estes ultimos mezes, abriram caminho para as casas de Broadwey, nada de melhor poderia fazer do que recommendar-lhes "O Expresso de Shanghai", um film de alta qualidade, lindamente apresentado, representado excepcionalmente bem, e que

Nunca Marlene esteve mais suggestiva do que está em "O Expresso de Shanghai"

guarda o esplendor em suspensão até deslisar sobre o apparelho o ultimo pé de celluloide em que se descreve a sua acção encantadora".

O film virá, no Imperio, brevemente.

EDDIE CANTOR VAE DECRETAR A DICTADURA DO BOM HUMOR

Foi Eddie Cantor, com o seu "O Homem do Outro Mundo", quem nos prometteu, para a proxima semana, a "Campanha do Bom Humor". Essa seria tambem a se-

Entre as duas, o coração de Eddie Cantor balança

mana do bom humor, e de tal modo o alvitre foi aceito, que essa campanha alastrou-se, invadiu outros sectores, attrahiu a attenção de collegas e confrades do creador de "Whoopee", e terminou por compenetral-o de haver, realmente, imaginado alguma coisa util para a humanidade!

Ahi está porque Eddie Cantor, e sua companheira de lutas Charlotte Greenwood resolveram decretar, para os sete dias da semana proxima, de domingo a sabbado, a Dictadura do Bom Humor! "O Homem do Outro Mundo", essa producção que a United Artists annuncia para segunda-feira no Broadway, permittirá que Eddie Cantor "banque" o dictador dos nossos sectores cinematographicos.

AO REDOR DO BRASIL, NO "PATHE' PALACIO"

O forte "Principe da Beira", mandado construir em 1776, sob os auspicios do principe da Beira, foi concluido em agosto de 1783.

A respeito, escreveu João Severiano da Fonseca, no seu livro "Viagem ao redor do Brasil" — "E' na verdade imponente e grandiosa obra de arte, essa fortaleza construida conforme os preceitos da arte e da guerra. Ainda hoje apesar de mais de seculo de abandono, apresenta-se tão grandiosa que produz a mais inesperada surpresa a quem a vê de repente. Semelhantes, ás arestas de seus baluartes, ás prôas de gigan-

Um dos flagrantes que veremos em "Ao redor do Brasil"

tescos couraçados... Pelo bem traçado das linhas, e a côr ferrea das muralhas feitas de tijolos de pedra de canga".

O film "Ao redor do Brasil" nos mostra este forte e coisas extraordinarias, que desconhecemos. As nossas reliquias historicas, as nossas riquezas e a belleza incomparavel de nossos panoramas se acham bem documentados.

O Pathé Palacio vae exhibil-o brevemente.

WILL ROGERS, COMO REFORMADOR

"Embaixador Bill", film que a Fox Movietone irá apresentar na segunda-feira no Alhambra, é divertidissimo.

Nesta producção, que Sam Taylor dirigiu, Will Rogers personifica um

Will Roger em "Embaixador Bill"

diplomata do seculo XX, que, despido de preconceitos protocollares, mostra uma nova feição de diplomacia verdadeiramente democratica. Representando a sua Patria junto a um reinado de ficção, elle remodela os habitos e os costumes da côrte, fazendo passar por uma radical transformação todos os antigos e historicos protocollos. Will Rogers ensina ao mesmo como governar á moderna um pequeno reinado e transforma-o num poderoso Imperio, graças á sua proveitosa intervenção.

VAMOS VER E OUVIR SIMONE CEDRAN EM "BARCAROLA DO AMOR"

Simone Cedran é a protagonista de "Barcarola do Amor", um film que encerra scenas que emocionam e prendem.

Simone Cedran canta a "barcarola" da peça de Offembach — "Contos de Hoffmann". Antes de

Uma scena de "Barcarola do amor"

ouvil-a no palco aberto, nós assistimos ao seu ensaio, mas a um ensaio todo especial. Simone Cedran ensaia emquanto se banha e se perfuma. No salão, o maestro que dedilha ao piano o acompanhamento e, portas abertas, na sua sala de banhos, a artista nos deixa ouvir a sua voz.

"Barcarola do Amor" é uma producção de luxo da Gaumont, e quem vae apresental-o, muito breve, no Alhambra, é o Programma Serrador.

REVIVENDO O "VAMPIRO DE DUSSELDORFF"

Telegramma de Berlim que os jornaes publicaram, nesta capital, nos primeiros dias deste mez, faz evocar o "caso" do "Vampiro de Dusseldorff", nome pelo qual ficou conhecido o famigerado assassino de approximadamente vinte crianças, por elle raptadas e eliminadas, na capital da Allemanha.

Sabemos, tambem, que o episodio de "O Vampiro de Dusseldorff" foi filmado, por uma fabrica allemã, constituindo as exhibições dessa pellicula, em toda a Europa, um exito invulgar.

Por que não assistiremos o "Vampiro de Dusseldoff"? Dar-se-á que seus productores não possuam representantes em nosso paiz? Mas o episodio que originou o film, é de tal ordem popularizado, em nosso paiz, que a apresentação do referido film constituiria um successo.

UM FILM DE HOOT GIBSON E AINDA DOIS COMICOS

E' esse o programma que ainda esta semana, a partir de hoje, nos offerece o Parisiense da Empresa V. R. Castro. Na téla os "fans" vão ter o prazer de ver novamente o famoso Hoot Gibson... Elle surge em um film de aventuras e que tem seus pedacinhos alegres. "O Capitão Espalha Brazas". No mesmo programma, a cidade poderá não sómente ouvir como ainda ver essa dupla: Rangel e Calazans (Jararaca e Ratinho), que pretendem contar coisas do outro mundo.

LORETA YOUNG VOLTA EM UM PAPEL DE CHINEZA

Um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, começará a exhibir na outra semana mais um film de Edward G. Robinson. Quem conhece os traba-

(Continua na 11ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

Realiza-se esta noite no salão nobre do Botafogo F. C. a festa de arte regional que o departamento social do club offerece aos socios e suas familias, com o prestimoso concurso de algumas figuras de destaque na sociedade carioca. O programma dessa reunião é o seguinte: 1ª parte — Sra. Maria Eugenia Celso, palestra...; II — Senhorita Carmen Machado, sambas e canções ao violão; III — Tenente Euristhenes Pires, Nossas coisas, acompanhado ao piano pelo professor Kalua; IV — Senhorita Neuza Ferreira, canções do sul, acompanhada ao violão pelo professor Freitas. 2ª parte — V— Anecdotas, Formiga; VI— Senhorita Ogarita dell'Amico, sambas e emboladas; VII — Professor Freitas, sólos de violão; VIII — Professor Kalua, sólos de piano. O traje será de passeio. Os socios entrarão na fórma dos estatutos e a reunião será iniciada ás 21 horas.

* *

Está sendo muito esperado o jantar dansante que o Praia Club, sabbado proximo, offerecerá no Tijuca Tennis Club, nos salões do Copacabana Palace.

Letras e Artes

Continuam abertas as inscripções para a vaga de Alberto de Faria, na Academia Brasileira. Estão inscriptos os seguintes candidatos: srs. Francisco Campos, Max Fleiuss, Mauricio de Medeiros e Sertorio de Castro.

— Deve apparecer esta semana, lançado por Schmidt Editor, o novo romance da senhorita Rachel de Queiroz, "João Miguel".

Faculdade de Direito

A SESSÃO INAUGURAL DO CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

O tradicional centro da Faculdade de Direito, deu inicio antehontem, á sua actividade, no corrente anno.

A sessão inaugural caracterizou-se por um cunho de accentuado relevo social e intellectual.

Abrindo a reunião, o sr. Carlos Dagoberto de Araujo Lima, presidente do Centro, deu a palavra ao academico Cid Corrêa Lopes, que em rapidas palavras saudou o professor Queiroz Lima, que iria inaugurar a serie de conferencias organizadas pelo Centro.

A' seguir, o dr. Queiroz Lima, agradecendo as referencias feitas pelo orador que o saudara, deu inicio á sua brilhante conferencia que foi ouvida com a maxima attenção pela assistencia numerosa que se comprimia no salão de honra da Faculdade. A conferencia versou sobre os seguintes themas: — **Materialismo historico, Theoria do Estado e Communismo.**

O illustre conferencista foi acclamadissimo ao finalizar a sua palestra.

Em seguida passou-se á segunda parte dos trabalhos, que versou sobre interesses geraes.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Ida Barbosa Teixeira Junior; a sra. Leopoldo Salles; o sr. Oswaldo Valença; o dr. Anysio de Sá.

Contratos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Edméa Cardoso, filha da viuva sra. Philomena Cardoso, o sr. Oswaldo Gomes dos Anjos, funccionario do alto commercio desta praça.

Nupcias

Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Cesira Mangia, filha do negociante sr. Siro Biondi e sra. Margherite Biondi, com o sr. Albino Villela Monteiro, do alto commercio desta capital.

Os actos civil e religioso, realizar-se-ão ás 16 e 17 horas, na residencia dos progenitores da noiva, á rua Amaral, 80.

Nascimentos

Foi enriquecido com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Darquiliza, o lar do dr. Tarquinio de Menezes, director do "Diario Official" do Estado do Rio, e de sua esposa, sra. Teolita de Menezes.

Almoços

Realiza-se no dia 15 do corrente, no salão de banquetes do Restaurante Roma, ás 12 horas, o almoço que os amigos, collegas e admiradores do professor dr. Barbosa Vianna lhe offerecem em commemoração á passagem do 10º anniversario de professorado na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Já adheriram a essa homenagem as seguintes pessoas: professores Raul Leitão da Cunha, Rocha Vaz, Abreu Fialho, Augusto Paulino, Eduardo Rabello, Brandão Filho, Benjamin Baptista, Adelino Pinto, Luiz Barbosa, Ugo Pinheiro Guimarães, Alfredo Monteiro, Mauricio Medeiros, Renato Souza Lopes, Octavio do Rego Lopes, Leonel Gonzaga, Peregrino Junior, Castro Araujo, Estellita Lins, Waldemar Berardinelli, drs. Antonio Leão Velloso, R. Pitanga dos Santos, José Luiz, J. Almeida Rios, Ovidio Meira, Cruz Campista, Pedro Paulo, Odilon Barroso, Sabino Theodoro, Thompson Motta, Pires Rabello, Iracema de Freitas, Esposel Coutinho, Emilio Oliveira, Manoel Aarão, José Botelho, Fernando Magnavita, Jorgelino Pinto, Durval Vianna, J. da Silva Telles, Rocha Braga, Oswaldo Gomes, Luiz Caprigbione, Garcia Junior, Raphael Azevedo, A. Stochler, Octavio Simões, Raul Pederneiras, João Ribeiro de Freitas, Sylvio Helborne e Moreno Borlido & Cia.

Festas

Depois de amanhã, sabbado, 14, o Club de Regatas do Flamengo offerece aos seus associados uma elegante "soirée" dansante no seu rink. Uma optima orchestra já foi contratada para reger as dansas, estando a cargo da Confeitaria Paschoal o serviço de "buffet". O traje que se exige é o "smocking" ou o branco a rigor e o de noite para as senhoras. Reservam-se mesas na thesouraria do club.

Hospedes e viajantes

Para S. Paulo embarcou hontem, o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

— Parte hoje para S. Paulo, o major Magalhães Barata, interventor paraense.

Enfermos

Acha-se gravemente enfermo, guardando o leito, o sr. José Guilherme, nosso collega de imprensa e membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa.

Fallecimentos

No Sanatorio de Corrêas, onde estava ha mezes doente, falleceu hontem o sr. Octaviano das Chagas Noronha, commissario do Lloyd Brasileiro. Era um antigo servidor da empresa, onde prestou os melhores serviços, tendo feito todas as linhas brasileiras e americanas, servindo ultimamente na linha da Europa.

O sr. Octaviano Noronha, que sabia fazer amigos entre os passageiros, por sua gentileza e prestabilidade, deixa viuva a sra. Maria Augusta Noronha e quatro filhos.

Seu enterro será hoje, saindo o feretro da estação de Mauá, E. F. Leopoldina, ao meio-dia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem, ás 15 horas, em sua residencia á rua General Osorio 65, Nictheroy, o rev. prof. Erasmo de Carvalho Braga, filho do rev. João de Carvalho Braga e d. Alexandrina Braga.

Era o illustre extincto ministro do Evangelho da Igreja Presbyteriana, lente do Gymnasio de Campinas, professor e deão do Seminario de Campinas, professor no Mackenzie College, São Paulo, autor dos livros de leitura primaria, serie Braga, ultimamente secretario da Commissão Brasileira de Cooperação na Obra Christã, com séde nesta capital, e chanceller da Federação de Escolas Evangelicas.

Representou diversas vezes as igrejas evangelicas do Brasil em congressos de caracter internacional, realizados na Europa e nos Estados Unidos. Tomou parte activa nos congressos religiosos em Panamá, Montevidéo e Havana. Era ainda membro effectivo do Conselho Internacional de Missões, com séde em Nova York e Londres, tendo tomado parte saliente nas suas ultimas reuniões em Jerusalem e Lakeville, Nova Jersey.

A sua morte vem abrir grande lacuna nestes meios, onde elle exerceu tão grande influencia.

O enterro sairá da residencia do illustre morto, hoje, ás 15 horas, á rua General Osorio, 65, Nictheroy, para o cemiterio do Maruhy.

Pleiteando o serviço de loterias da Capital Federal

UM MEMORIAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA AO MINISTRO DA FAZENDA

A Santa Casa de Misericordia, resolvendo aceitar a proposta do sr. Clovis Dunshee de Abranches, de pleitear para ella, a extracção da Loteria Federal, dirigiu o seguinte memorial ao ministro da Fazenda:

"Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha — D. D. ministro da Fazenda — A Santa Casa de Misericordia, desta cidade, por seu provedor abaixo assignado, devidamente autorizado pela Mesa e Junta, vem expôr a v. ex. o seguinte: Durante cerca de um seculo, isto é, desde o Vice-Reinado até os primeiros annos da Republica, o serviço de loterias no Brasil pertenceu á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

Por circumstancias varias que não vêm de molde recordar, foram as loterias concedidas a particulares, sob o fundamento de serem os seus proventos destinados a instituições pias; mas, com o correr dos tempos, foi-se desvirtuando por completo sua finalidade, pois, deante dos lucros auferidos, foram exiguos os beneficios que chegaram ás mãos das instituições. E' nessa situação que o Governo Provisorio veiu encontrar as loterias no Brasil, e promulgou o Decreto 21.143 de 10 de março do corrente, revogando toda a legislação anterior e dando ás loterias sua verdadeira finalidade.

Emquanto isso succedia com as loterias, a Santa Casa da Misericordia lutava e luta com sérias difficuldades para manter as obras de beneficencia a seu cargo, e que são: — Hospital Geral, á rua de Santa Luzia n. 74; Casa dos Expostos, rua Marquez de Abrantes, n. 48; Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza, rua General Severiano n. 159; Asylo Santa Maria, rua Itapemirim, ns. 116 e 118; Asylo da Misericordia, rua São Clemente n. 446; Asylo São Cornelio, rua do Cattete n. 6; Hospital de Crianças "Dr. J. C. Rodrigues", rua Miguel de Frias n. 76; Creche "Visconde de São Francisco", rua São Christovão n. 72; Hospital Nossa Senhora das Dôres, rua Coronel Rangel n. 1; Instituto Pasteur, rua Barão de Ladario n. 11.

Contam-se por milhares os enfermos, os orphãos, os decrepitos, abrigados em suas enfermarias e asylos, provindos não só desta cidade, como dos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo, São Paulo e Minas Geraes, como se vê do ultimo relatorio da pia instituição. Nestes ultimos tempos, a Supplicante teve suas rendas sensivelmente diminuidas, não só devido á baixa da locação dos predios de aluguel, em que consiste a melhor parte do seu patrimonio, como ainda porque deixou de ser soccorrida pelas quotas de auxilios de diversas fontes officiaes.

Assim é que foi supprimido o rendimento proveniente do imposto de caridade sobre o alcool, quotas das loterias, e as subvenções feitas pelos cofres publicos.

Está assim a Santa Casa, se perdurar tal situação, impossibilitada de manter as suas instituições pias e de proseguir na rota de fazer caridade como até aqui, não podendo continuar a reduzir os encargos do Poder Publico.

Para o serviço de loterias, o governo da Republica abriu concurrencia publica, conforme o edital publicado no "Diario Official" de 23 de março do corrente anno.

Nesse edital (clausula XII), o governo reservou o direito de recusar todas as propostas apresentadas, de convocar nova concurrencia e até de "explorar administrativamente a loteria, se tal convier". Pois bem, a Santa Casa da Misericordia vem, pela presente, concorrer ao serviço de loterias e o faz, pedindo sejam levados em consideração os relevantes auxilios que de seculos presta á caridade publica, e a actual deficiencia das suas rendas, que não lhe permittem manter a acção de accordo com as necessidades dos desvalidos da sorte, para o fim de ser-lhe confiado o alludido serviço nas condições que o governo estipular, isto é, como se elle proprio fosse dirigil-o. — Nestes termos, P. deferimento".

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "O ROSARIO"

Despede-se hoje do cartaz do Trianon a peça "O Rosario" que Bissoro, com notavel habilidade, tirou do romance "The Roxery", de Florence Barclay. "O Rosario", depois de 54 representações com exito invulgar, é retirada do cartaz em pleno successo artistico e de bilheteria. Não fôra o interesse da Empreza em proseguir com a apresentação de novos originaes e por certo tão cedo "O Rosario" não deixaria o cartaz, pois uma boa parte da nossa população que frequenta os theatros, foi surprehendida com a sua substituição.

TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIA

Acompanhando repertorio e elenco da Companhia Franceza de Comedia, que fará a temporada este anno no Theatro Municipal, a Empresa Artistica Associada está inviando aos assignantes da temporada do anno passado, a seguinte carta communicação:

"Exmo. senhor — Temos a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que acabamos de contractar a Companhia Franceza de Comedias, a cuja frente se encontra a notavel actriz Gaby Morlay, da qual faz parte o primeiro actor Jean Debucourt, para realizar a tradicional temporada official no Theatro Municipal, que constará de uma serie de oito representações de assignatura.

Grandes foram as difficuldades que tivemos que vencer para trazer ao Rio uma organização que tem á frente a figura inconfundivel de Gaby Morlay, indiscutivelmente a actriz de maior evidencia, no momento, no thetro do Boulevard parisiense. Não medimos no emtanto sacrificios para contornar essas difficuldades, certos como estamos de que não nos faltará o apoio da sociedade carioca, que sempre assegurou o exito das companhias francezas de comedia.

Os espectaculos para os senhores assignantes, salvo caso de força maior, serão realizados como de costume ás segundas, quartas, sextas e sabbados.

A Companhia de Gaby Morlay representará as ultimas novidades de Paris, entre as quaes convem destacar: "Côte d'Azur", de Birabeau e Dolley; "Mademoiselle" e "Le deuxième commandement", de Jacques Deval, esta ainda inedita; "Pierre ou Jack", de Francis de Croisset; "L'Hermine", creada em abril ultimo no Théatre de L'Oeuvre; "Melo", de Henri Bernstein; "Le venin", do mesmo autor, entre outras que figuram no repertorio annexo.

A assignatura para as oito récitas está aberta na secretaria da Empresa, reservada até terça-feira, 17 do corrente, a preferencia para os assignantes da Companhia Vera Sergine-Henri Rollan, que fez a temporada official do anno passado e de conformidade com a tabella annexa, da qual resulta diminuto sacrificio que a nossa combinação importa para cada assignante compensada pela facilidade do pagamenot em tres quotas.

Certos de que o valioso concurso de v. ex. não nos faltará, subscrevemo-nos com consideração e respeito. De v. ex. attos. obros., pela Empresa Artistica Associada — (a) Sylvio Piergili e Salvatore Ruberti."

"O AMIGO DA FAMILIA" NO TRIANON

Cada peça nova de Joracy Camargo é um novo triumpho na sua carreira de comediographo. Ao contrario de muitos autores que se collocam como espectadores e imaginam que o publico se resume na sua opinião, Joracy Camargo analysa as preferencias das platéas, deante da qual os seus personagens vão mover-se.

"O amigo da familia" foi escripta especialmente para o elenco e para a platéa do Trianon. E' uma comedia feita para divertir. Mas os que exigem alguma coisa de mais profundo, no theatro encontrarão, na face recondita da comedia de Joracy Camargo, essa profundeza que elle sabe disfarçar com displicencia do seu humorismo. Aurora Aboim, Teixeira Pinto, Placido Ferreira, Antonio Ramos, Mathilde Costa, Barbosa Junior, Annita Spá e Margot Louro, desempenham os magnificos papeis da peça. A mise-en-scene é do professor Olavo de Barros.

Hoje, ás 20 e 22 horas, ultimas de "O Rosario".

ESTRE'A AMANHÃ A COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS DO REPUBLICA

Devido a difficuldades de montagem, sómente amanhã, terá logar a estréa da Grande Companhia Portugueza de Revistas, do Republica, que, desde ante-hontem, já se acha no Rio.

As lotações da estréa estão quasi completamente esgotadas e a procura de bilhetes é cada vez maior.

O Republica, amanhã, deve estar litteralmente cheio, nas duas sessões. A Companhia, escolheu entre o seu grande repertorio de revistas, a revista "Alló", da famosa parceria portuzueza Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa, com musica de Frederico Freitas e Antonio Mello, para a sua apresentação.

AS PRIMEIRAS DE "VIVA O JAZZ" E OS CRITICOS DE THEATRO

Estão marcadas para a proxima terça-feira, nas sessões habituaes de 20 e 22 horas, as primeiras representações da revista "Viva o Jazz", as quaes deveriam ter logar amanhã, e que, para não coincidir com outras "premiéres" annunciadas, foram transferidas para aquelle dia.

Essa resolução do empresario Lopo Lauer, de combinação com a empresa Paschoal Segreto, representa uma deferencia aos criticos theatraes já assoberbados com duas "premiéres" para a proxima sexta-feira, os quaes, assim, poderiam ficar privados de se pronunciarem sobre a peça.

"Viva o Jazz", que é um dos melhores originaes do repertorio da Companhia Portugueza de Revistas, "Maria das Neves", de autoria dos mesmos que escreveram "Zaz-Traz-Paz", proporcionar-nos-á momentos de encantamento para a vista e o espirito, conservando o cunho saltitante que Lopo Lauer imprime a todas as suas peças, desde a longa e proveitosa temporada do Theatro Maria Victoria, de Lisbôa.

"FRENTE UNICA" EM FRANCO SUCCESSO NO RECREIO

Continua o successo da revista de Luiz Peixoto e Ary Pavão, "Frente Unica", em scena no Recreio.

Amanhã, nas duas sessões habituaes, os autores de "Frente Unica" srs. Luiz Peixoto e Ary Pavão, realizam a sua récita artistica.

OS FANTOCHES DO ELDORADO

Desde domingo, tem sido a nota do theatro de variedades a companhia de fantoches que "Maghi" está apresentando no palco do Eldorado.

NA PIEDADE NÃO HA CRISE DE PUBLICO

Um dos erros communs é attribuir á já famosa crise economica, a escassez de publico nos theatros. Tal escassez, no emtanto, promana da má qualidade dos espectaculos offerecidos ao publico. Sempre que uma artista de merito encabeça um elenco homogeneo e representa escolhido e interessante repertorio o publico afflue numeroso e não esconde seu enthusiasmo que traduz em vehementes applausos. E' o que acontece presentemente no Theatro Leopoldo Fróes, na Piedade, onde Alda Garrido obtem vivo successo, sendo que a peç em scena, "Hotel dos Amores", de Miguel Santos, agradou tanto, que ameaça manter-se no cartaz para alegria dos publicos de sabbado e domingo.

No mundo cinematographico

(Conclusão da 10ª. pag.)

lhos de Robinson, bem póde avaliar o que será mais esse seu trabalho para a Warner-First National. E' um film de historia mysteriosa, que nos relata um drama violento passado no bairro chinez de S. Francisco da California.

Com elle Loretta Young surge como uma flôr delicada do paiz distante e em um papel igualmente de responsabilidade.

QUEM TERIA ASSASSINADO O FAMOSO ACTOR?

O crime dera-se em circumstancias realmente mysteriosas. Thorpe, o galã da companhia, estivera em scena todo o tempo da representação, e mais uma vez encarnara, com a sua veia artistica, o difficil papel de "Othelo". Minutos após de descido o panno, elle foi encontrado morto, com uma punhalada certeira, em seu camarim. Chamado o medico-legista, attestou que o crime havia occorrido faziam mais de quatro horas, portanto, antes de iniciado o espectaculo.

"O Seductor", film da Columbia apresentado pela United Artists, que o Eldorado estréa segunda-feira, ha de esclarecer esse mysterio insondavel, que nada tem de sobrenatural, como o leitor virá a certificar-se. Ian Keith, Dorothy Sebastian e Lloyd Hughes, são os protagonistas de "O Seductor".

"DELICIOSA" NO DIA 6 DE JUNHO

"Deliciosa", a producção cinematographica de que a Fox Movietone fará condigna apresentação em 6 de junho proximo, no Alhambra, é mais um desempenho de Janet Gaynor e Charles Farrell, num delicado romance de amor. Neste film, em figura de relevo, apparece o joven artista brasileiro Roulien. A principio, todos julgavam um exaggero de publicidade da Fox, mas agora, todos sabem que Roulien soube "roubar" para si as glorias interpretativas desta pellicula.

"UM CAPRICHO DE MADAME POMPADOUR" E OS SEUS AMBIENTES

Falar do reinado de Luiz XV — do seculo de Luiz XV, dever-se-ia dizer — é falar da idade mais dissipada e, por isso mesmo, de mais apparato que a França offereceu e que talvez tenha existido no mundo.

"Um capricho de Madame Pompadour", esse film que o Broadway promette para dentro de pouco tempo, mostra-nos, com precisão de detalhes, o que foi o luxo do reinado de Luiz XV. Lá estão, no film, os salões de Versailles e do Louvre — os mais ricos da Europa, naquella época — como lá estão tambem, numa reproducção fiel as festas com que o celebrado "rei sol" divertia-se, divertindo tambem os seus cortezãos.

MUSICA

OS CONCERTOS DA TEMPORADA OFFICIAL

No sabbado da semana vindoura será inaugurada a Temporada Official de Concertos da Empresa Artistica Associada no Theatro Municipal com a apresentação do notavel pianista polonez Mieczlaw Munz, que depois de firmar o seu nome victoriosamente na Europa e na America do Norte, faz a sua primeira "tournée" sul-americana, começando-a pelo nosso paiz. Munz, embora seja um joven, é considerado nos Estados Unidos como uma das cinco ou seis grandes primeiras figuras do teclado na actualidade.

Proseguindo em seu programma, a Empresa Artistica Associada apresentará a seguir o celebre "Londo String Quartet", uma das mais perfeitas organizações musicaes do mundo e por certo o mais perfeito de seus quartettos.

REALIZA-SE SABBADO, NO THEATRO CASINO, O RECITAL DA SOPRANO LUIZA LACERDA

E' já no proximo sabbado que se realiza, ás 17 horas, no theatro Casino o annunciado recital da soprano Luiza Lacerda, que tão grande interesse vem despertando. O seu programma, cuidadosamente organizado, é o seguinte:

1ª parte — Bach — Auprés de toi; Si ton coeur s'abandone. J. Tiersot — L'amour de moi. Beethoven — Blaintes. Lulli — Revenez Amour, Revenez. B. Marcelo — Quella Fiama.

2ª parte — Schubert — Serenade; Impatience, Schumann — La Fleur de Lotus.

..**3ª parte** — R. Hahn — D'une prison. Santoliquido — L'Assiolo Canta; L'Alba di Luna sul Bosco. A. Bruneau — L'Heureux Vagabond. M. Ravel — Nicollette. D. Milhaud — Berceuse (Chant Populaire Hébraique). E. Chabrier — Les Cigales.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Aracy de Lima Coutinho.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario" — A's 20 e 22 horas (ultimas representações).

Carlos Gomes — "Zaz-Traz-Paz", revista — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Frente Unica", revista, de Luiz Peixoto e Ary Pavão. A's 20 e 22 horas.

Os saques de exportação

UMA INFORMAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

A Associação Commercial de São Paulo recebeu do ministro Oswaldo Aranha a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4 de maio de 1932 — Illmo. sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo — Em resposta ao memorial de 19 do mez findo, dessa prestigiosa corporação, em torno de saques de exportação que sómente deveriam ser feitos em moeda estrangeira, tenho a informar o seguinte:

Não permittindo mais o governo argentino a livre disposição das importancias dos saques emittidos em pesos para pagamento de artigos importados pelo paiz, e não convindo ao Brasil que a exportação dos seus productos seja sacada em mil réis, seria aconselhavel facturar e sacar em dollares, libras, francos francezes ou francos suissos, o valor dos tecidos exportados para a Argentina. Tal modalidade é consentida actualmente por aquelle governo.

Aproveito o ensejo para apresentar meus protestos de elevada estima e consideração. — (a) Oswaldo Aranha."

A reforma dos Serviços Thesouro

Sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, reune-se hoje, ás 10 horas, no Thesouro, a commissão encarregada dos estudos do anteprojecto da reforma dos serviços do Thesouro.

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

O Jornal nos Sports

(Conclusão da 9ª pag.)

Os estreantes de domingo

Na reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, estrearão os seguintes animaes:

Valeria, fem., tordilha, 2 annos, Pernambuco, por Kitchner e Pendant, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Treinador, Eulogio Morgado.

Mario II, fem., castanha, 4 annos, França, por Collaborator e Marie Margot, importação do Jockey Club e de propriedade do general Flôres da Cunha. Treinador, Fructuoso Pedro Paes.

Seguiram para S. Paulo

Conforme antecipámos, seguiram hontem para S. Paulo, acompanhados pelo treinador Octaviano Rosa, os animaes Garibaldi, Delva, Germania e Claro de Luna.

Os tres primeiros, já no domingo, intervirão na reunião que se realizará no Hippodromo da Moóca.

O interestadual de hoje na Paulicéa entre o Vasco da Gama e o S. Paulo F. C.

O EMBATE SERA' TRAVADO NO CAMPO DA FLORESTA, A' NOITE — A ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS CARIOCA E PAULISTA

Em S. Paulo será realizado, hoje, á noite, o embate interestadual entre o São Paulo F. C., campeão paulista de 1931, e o Vasco desta capital que foi o vice-campeão da cidade em 1931. O jogo que devia ter sido realizado hontem ficou adiado para hoje, em virtude do máo tempo reinante na Paulicéa. O encontro que é aguardado com ansiedade, porque reunirá no campo da Floresta, sob a luz dos reflectores, um punhado de cracks do football nacional, num match revanche que deve ser sensacional como todos os jogos entre os footballers paulistas e cariocas.

Os teams serão os seguintes:

Vasco — Waldemar; Domingos e Italia; Tinoco, Henrique e Gringo; Bahianinho, Paschoal, Russo, Mattos e Sant'Anna.

São Paulo — Joãozinho; Clodoaldo e Faria; Milton, Bino e Fabio; Luizinho, Armando, Fried, Araken e Alvaro.

A regata do proximo domingo

Continuam com muita animação os preparativos para a regata de novissimos, que abrirá, domingo proximo, na enseada de Botafogo, a temporada do remo carioca, sob os auspicios da Federação Brasileira do Remo.

Para esse certamen, o presidente desta entidade nomeou as seguintes commissões:

Juizes de partida — João Alves de Moura, Gustavo Merker e Candido Costa.

Juizes de chegada — A. R. de Oliveira Motta Filho, Gabriel Niklaus e Alvaro do Rego Macedo.

Policia de raia — Arnaldo Costa, Adolpho Macias e José da Silva Rocha.

Chronometristas — Dr. Offeney Doherty e José Maria Porto.

PESAGEM DE PATRÕES

De ordem do presidente, torno publico que esta Federação fará proceder a pesagem dos patrões inscriptos na regata de novissimos, diariamente, ás 16½ horas, na séde desta entidade, á rua 7 de Setembro n. 73, 2º andar. — (a.) A. R. de Oliveira Motta Filho, 1º secretario.

Atlantico Club

Cumprindo o programma de festas deste mez, esse elegante cercle de Copacabana realizará, na noite de 14 do corrente, uma reunião dansante que terá inicio ás 22 horas. Nessa reunião serão homenageados os athletas que vão tomar parte no festival sportivo marcado para ás 20 horas do mesmo dia e que foi organizado, em prol da Caixa Olympica, sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Desportos e de altas autoridades civis e militares. Para animar as dansas, tocará uma excellente orchestra, effectuando-se a entrada dos socios mediante a apresentação do titulo de quitação n. 5. O traje será o de passeio.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam, hontem, com o chefe do Governo Provisorio, os ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, tendo conferenciado sobre assumptos do Banco do Brasil o sr. Souza Costa, presidente desse instituto de credito.

— Em audiencia, foram recebidos os srs. Corrêa e Sá, director da Despesa Publica; Azevedo Ribeiro, professor da Faculdade de Medicina do Pará, e d. Miguelina Noronha.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Esteve, hontem, no Itamaraty, o dr. Aloysio de Lima Campos, que, em nome de sua familia, agradeceu ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, as homenagens prestadas á memoria do seu irmão, dr. Arthur de Lima Campos.

—— Apresentou-se hontem ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o consul de 3ª classe, Ildefonso Navarro Leitão, recentemente nomeado.

—— Estiveram hontem no Itamaraty e foram recebidos pelo sr. Afranio de Mello Franco, o tenente coronel Sergio Amilcar Velloso Pederneiras, major Armando de Souza e Mello Ararigboia, o dr. Rafael Pardellas e o dr. Ernesto Alecrim, director geral da secretaria da Camara dos Deputados.

—— Chegou hoje a esta capital o dr. David Alvestegui, a bordo do "American Legion", novo ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao nosso governo.

MINISTERIO DA FAZENDA

Inspectores fiscaes do consumo — Foram designados: o agente fiscal do imposto de consumo em Minas Geraes, José Oswaldo Veiga, para servir como inspector fiscal na Bahia; Basilio Camargo de Britto, agente fiscal no Rio Grande do Sul, para inspector fiscal em São Paulo; Arthur da Motta Junior, agente fiscal no Pará, para inspector fiscal no Rio Grande do Sul.

—— Foi dispensado do cargo de inspector fiscal, em commissão, o agente fiscal em Minas, João Tolentino de Souza Filho.

—— Ao Ministerio da Guerra remetteu-se o processo de pagamento da quantia de 29:980$335, requerido por José Vieira Goulart e outros, de fornecimentos em 1922, á 1ª bateria isolada de artilharia de costa.

Dominio de terras em Santa Cruz — Transmittiu-se ao Ministerio do Trabalho o requerimento de Cassiano Caxias dos Santos, pedindo transferencia do dominio util de terras situadas em "Luiz Manoel", na Fazenda de Santa Cruz.

Prazos para defesas na Consultoria da Fazenda Publica — O consultor da Fazenda, tomando conhecimento da denuncia feita pela Fiscalização Bancaria, fixou em 20 dias o prazo para apresentar defesa o Banco Nacional Ultramarino, accusado de liquidar cartas de credito em moeda estrangeira, com irregularidades no pagamento do sello devido e praticar operações de venda de cambio sem o conhecimento da extincta Inspectoria de Bancos.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi approvado e mandado publicar o quadro de officiaes destinado a regular a classificação nas unidades da arma de artilharia, apresentado pelo Estado Maior do Exercito.

— Foram transferidos: — por conveniencia absoluta do serviço, o capitão Edgar Buxbaum da 4ª. C. do 1º R. I. para a companhia isolada da Foz do Iguassu', e 1ºs tenentes Hipates de Campos, Jayme Ramos Limeira do 1º R. I., Newton Fontoura de Oliveira Reis, do 10º B. C., para a companhia isolada da Foz do Iguassu'.

— Foi approvada a dispensa do civil Carlos Garcia Filho de servente do Hospital Militar de Uruguayana por não satisfazer as disposições regulamentares.

— Foi adiada para 1933 a matricula na Escola de Engenharia Militar, do capitão Sylvio Raulino de Oliveira.

— Foi dispensado da commissão encarregada do arrolamento do material da 1ª. companhia ferroviaria, o capitão Ismar Palmeiro Escobar, e designado, para substituil-o, o capitão Joaquim de Lemos Cunha.

— Foram transferidos: — por conveniencia absoluta do serviço, os capitães Joaquim Ribeiro Dutra, de ajudante do 3º (S. Luiz) para o 3º esquadrão de cavallaria (sem effectivo) do 4º R. C. I., Ranulpho de Oliveira Paredes, do 1º para o 2º esquadrão (sem effectivo) do 5º R. C. I. e João Maximiano Serra, do 2º para o 3º esquadrão (sem effectivo) do 10º R. C. I.

— Foi tornada sem effeito a dispensa do capitão Josué Justiniano Freire das funcções de inspector regional de tiro da 8ª. região militar.

— Foi approvada a designação do 1º tenente Hildebrando Moreira para chefe interino do 5º grupo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

— Foi concedido asylamento ao soldado João Ferreira da Costa, do 15º regimento de cavallaria independente.

— O 1º tenente Israel Souto foi de ordem do sr. chefe do governo Provisorio, apenas transferido do 5º regimento de cavallaria divisionario para o 2º regimento de cavallaria independente, e não como foi publicado, no "Diario Official" de 7 do corrente.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

Trens mixtos — Attendendo a que no trecho de D. Pedro II a Belém, correm os trens SM, SD e SS em grande numero, bem como de Suburbios; está sendo estudada a sua suppressão.

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 61 1|2 passagens, na importancia total de 3:240$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 10 1|2 passagens, na importancia de 728$900; M. da Guerra 22, na quantia de 1:191$900; M. da Agricultura 9, no valor de ... 266$900; M. da Fazenda 1, por 77$300; M. da Justiça 1, por 46$400; e M. do Trabalho 22, num total de 928$800.

Aposentadoria - Foi aposentado o sr. Cesar Ribeiro, inspector administrativo de material, da E. de F. Central do Brasil, pertencente no quadro da 1ª. Divisão daquella ferrovia.

Via permanente — Para o concerto da linha, no trecho de Pedro Leopoldo a dr. Lund, na linha do Centro da Central do Brasil, foi suspenso o trafego durante algumas horas, no kilometro 648, após a passagem do trem M 22.

Accidentes — A administração da Central expediu circular determinando que os telegrammas sobre accidentes não mais venham com a denominação de "Administração" e sim a determinados chefes de serviço de accordo com o regulamento em vigor.

Trafego Mutuo — Tendo-se normalizado o trafego da S. Paulo Railway, ficou sem effeito, a determinação que suspendia o trafego em geral de encommendas, bagagem e mercadorias para estações além do Alto da Serra.

Estatistica — Foi expedida circular determinando que as estações remettam com urgencia estatistica mensal, sobre peso frete, e despachos de encommendas feitas de D. Pedro II a Norte, nos ultimos seis mezes, indicando as causas do decrescimo da renda e os meios necessarios a elevai-a. A mesma circular foi feita aos demais trechos da estrada.

— Fracturou na manhã de hontem em Engenho de Dentro um trilho, resultando o impedimento da linha 4. Durante 40 minutos, os trens fizeram percurso pela linha 2 de Suburbios. Felizmente o accidente foi verificado a tempo, não se registando por isso, nenhum desastre. A administração da Central recebeu communicação a respeito.

RENDAS PUBLICAS

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central, em 11 de maio de 1932 — 359:225$600; idem, em 11 de maio de 1931 — 898:530$700 (arrecadação de 2 dias); dif. para mais em 11 de maio de 1931 — .... 539:305$100.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ..., 4 91/128 e 4 205/256; Paris, $565; Portugal, $478; Nova York, 13$870 e 13$860. Banco do Brasil, para saques, 4 51/64 e 4 205/256. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado sustentado. Typo 7, 12$700. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York, na abertura, alta de 1 a 2 pontos; Liverpool, baixa parcial de 1 ponto. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: cristaes novos, 39$ a 40$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 34$ a 35$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 30$000.

(Conclusão da 7ª pag.)

LONDRES, 11 de maio.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto . .	59.0	59.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	48.0	48.0

SANTOS, 11 de maio.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle, abriu, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$950	15$950
Para junho	15$700	15$700
Para julho	15$500	15$500
Para agosto. . . .	15$425	15$425
Vendas		*Sacas*
No dia de hoje		—

SANTOS, 11 de maio.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, calmo, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$950	15$950
Para junho	15$700	15$700
Para julho	15$500	15$500
Para agosto. . . .	15$425	15$425
Vendas		*Sacas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 11 de maio.
O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:
No dia de hoje . . . . 15$500
No dia anterior . . . . 15$500
Em igual data de 1931. . 17$900

Entradas até ás 14 horas:
Saccas
No dia de hoje 7.657
No dia anterior 12.717
Em igual data de 1931. . 37.260

Embarques:
No dia de hoje 15.974
No dia anterior 7.238
Em igual data de 1931. . 19.325

Existencia da Associação Commercial para embarques:
No dia de hontem . . . 863.294
No dia anterior 883.292
Em igual data de 1931. . 920.053

Saidas:
Para os Estados Unidos 30.073

Nota — Foram deduzidas do stock 11.681 saccas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 11 de maio.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 19.000 saccas de café, contra nenhuma no dia anterior e 39.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:
No dia de hoje 19.000
No dia anterior . . . . —
Em igual data de 1931. . 19.000

Em S. Paulo:
Pela Sorocabana, etc.:
No dia de hoje . . . . —
No dia anterior . . . . —
Em igual data de 1931. . 20.000

Total do Regulador:
No dia de hoje 19.000
No dia anterior . . . . —
Em igual data de 1931. . 39.000

JUNDIAHY, 10 de maio.
Não houve entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, não havendo no dia anterior e tambem no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo. .	—	—	—
Santos. .	—	—	—

ASSUCAR

NOVA YORK, 10 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	0.68	0.67
Para setembro. . .	0.73	0.74
Para dezembro . .	0.81	0.80
Para março. . . .	0.87	0.87

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 11 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	0.66	0.68
Para setembro. . .	0.71	0.73
Para dezembro . .	0.79	0.81
Para março. . . .	0.85	0.87

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

LONDRES, 11 de maio.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio . . .	4.04 ½	4.08
Para julho . . .	4.05 ¾	4.09 ½
Para agosto. . .	4.09	4.10 ½
Para outubro . .	4.10 ½	4.11 ½
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros. . . .		—

S. PAULO, 11 de maio.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto. . . .	n/cot.	n/cot.
Para setembro. . .	n/cot.	n/cot.
Para outubro . . .	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . —

S. PAULO, 11 de maio.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto. . . .	n/cot.	n/cot.
Para setembro. . .	n/cot.	n/cot.
Para outubro . . .	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . —

Preços do disponivel:
Branco cristal . . 40$000 a 40$500
Somenos. . . . . 37$000 a 38$000
Mascavo. . . . . 27$500 a 28$000

PERNAMBUCO, 11 de maio.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas — *Sacos*
No dia de hoje 4.600
No dia anterior 4.800
Desde 1.º de setembro:
No dia de hoje 4.089.600
No dia anterior 4.085.000
Existencia:
No dia de hoje 719.300
No dia anterior 744.200
Embarques:
Par ao Rio de Janeiro . 2.500
Para Santos. 17.000
Para outros portos do Sul do Brasil . . . 6.000
Para o Norte do Brasil . 4.000
Total 29.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª		*15 kilos*
Hoje	n/cot.	n/cot
Dia anterior . . .	n/cot.	n/cot
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior . . .	n/cot.	n/cot
Cristaes:		
Hoje	—	6$950
Dia anterior . . .	—	6$250
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior . . .	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior . . .	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot
Dia anterior . . .	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior . . .	3$800 a	4$000

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 11 de maio	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro) .	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 ¾	1 ¾
Em Nova York, 3 mezes, (compra)	1 ½	1 ½
Em Nova York, 3 mezes (venda).	1 ⅜	1 ⅜
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista. . .	26.15	26.12
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	71.25	71.45
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	45.60	45.90
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.45	76.45
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 11 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $. .	3.67.25	3.67.25
S/Genova, á vista, por £ L. . .	71.19	71.35
S/Madrid, á vista, por £ P. . .	45.87	45.90
S/Paris, á vista, por £ F. . .	93.06	93.12
S/Lisboa, á vista, por £ E. . .	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M. . .	15.40	15.40
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.06	9.07
S/Berna, á vista, por £ F. . . .	18.77	18.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.15	26.12

LONDRES, 11 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $. .	3.67.25	3.67.25
S/Genova, á vista, por £ L. . .	71.25	71.25
S/Madrid, á vista, por £ P. . .	45.65	45.90
S/Paris, á vista, por £ F. . .	93.12	93.12
S/Lisboa, á vista, por £ E. . .	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M. . .	15.38	15.40
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.06	9.07
S/Berna, á vista, por £ F. . . .	18.77	18.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.15	26.12

NOVA YORK, 10 de maio.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $. . . .	3.67.87	3.68.12
S/Paris, tel., por F. c. . . .	3.94.62	3.94.75
S/Genova, tel., por L. c. . . .	5.16.00	5.16.25
S/Madrid, tel., por P. c. . . .	8.02.00	7.99.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c. .	40.55.00	40.54.00
S/Berna, tel., por F. c. . . .	19.57.00	19.57.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro .	14.06.00	14.05.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.79.00

NOVA YORK, 11 de maio.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $. . . .	3.67.50	3.67.87
S/Paris, tel., por F. c. . . .	3.94.75	3.94.62
S/Genova, tel., por L. c. . . .	5.16.00	5.16.00
S/Madrid, tel., por P. c. . . .	8.04.00	8.02.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c. .	40.55.00	40.55.00
S/Berna, tel., por F. c. . . .	19.58.00	19.57.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro .	14.06.00	14.06.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.85.00

PARIS, 11 de maio.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F. . .	93.12	93.07
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.63	130.62
S/Nova York á vista, por $ F. .	25.34	25.34

BUENOS AIRES, 11 de maio.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38	37 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 5/16	38 3/16

MONTEVIDÉO, 11 de maio.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	31	31
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	31 1/4	31 1/4

SANTOS, 11 de maio.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,26..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 49$060; e dollar, a 13$520.
A's 14,07..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 48$980; e dollar, a 13$490.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.26	4.25
Para outubro . . .	4.30	4.29
Para janeiro. . . .	4.36	4.35
Para março. . . .	4.42	4.41

O mercado de algodão teve poucas variações, devido a noticias de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Alta de 1 ponto.

LIVERPOOL, 11 de maio.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 1 e 5 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 pontos.
No americano a termo, alta parcial de 1 ponto.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair".	4.66	4.61
Maceió "Fair". . .	4.66	4.61
American Fully Middling	4.56	4.51
Opções:		
Para julho	4.26	4.25
Para outubro . . .	4.29	4.29
Para janeiro. . . .	4.35	4.35
Para março. . . .	4.41	4.41

LIVERPOOL, 11 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.24	4.25
Para outubro . . .	4.28	4.29
Para janeiro. . . .	4.35	4.35
Para março. . . .	4.41	4.41

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou devido a liquidações de contratos. Baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 10 de maio.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 2 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands. . . .	5.70	5.70
Para julho	5.63	5.65
Para outubro . . .	5.87	5.90
Para janeiro. . . .	6.10	6.13
Para março. . . .	6.26	6.29

NOVA YORK, 11 de maio.
Abertura:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.65	5.63
Para outubro . . .	5.89	5.87
Para janeiro. . . .	6.12	6.10
Para março. . . .	6.27	6.26

S. PAULO, 11 de maio.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto. . . .	n/cot.	n/cot.
Para setembro. . .	n/cot.	n/cot.
Para outubro . . .	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

S. PAULO, 11 de maio.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto. . . .	n/cot.	n/cot
Para setembro. . .	n/cot.	n/cot
Para outubro . . .	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

PERNAMBUCO, 11 de maio.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas — *Saccos de 80 ks*
No dia de hoje 2.900
No dia anterior 800
Desde 1.º de setembro:
No dia de hoje 144.000
No dia anterior 141.100
Existencia:
No dia de hoje 13.700
No dia anterior 10.500
Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores. . . .	49$000	49$000

Embarques — *Fardos*
Para o Rio de Janeiro . 100
Para o Rio G. do Sul. . 300
Total 200

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de maio.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para maio	6.92	6.78
Para junho	6.94	6.84
Para julho	7.17	7.06
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.20	7.12

CHICAGO, 10 de maio.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	54.62	54.37
Para julho	57.00	57.00

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	*A 90 dias*		*A' vista*
Londres. . . .	4 51/64 e 4 205/256		
Libra. . . .	50$032 e 49$951		
Paris. . . .	—		—
Nova York . .	—		—
Canadá . . .	—		—
Praças			*A' vista*
Londres. . .	4 91/128 e		4 23/32
Libra. . . .	50$945 e		50$860
Paris. . . .	$565		—
Italia. . . .	$740		—
Portugal. . .	$478		—
Provincias. .	—		—
Nova York . .	13$870 e		13$860
Canadá . . .	—		—
Hespanha . .	1$150		—
Provincias. .	—		—
Suissa. . . .	2$800		—
B. Aires, papel	5$680		—
B. Aires, ouro.	—		—
Montevidéo. .	6$800		—
Japão. . . .	—		—
Suecia. . . .	—		—
Noruega. . .	—		—
Dinamarca. .	—		—
Hollanda . .	—		—
Syria. . . .	—		—
Belgica, papel .	—		—
Belgica, ouro. .	2$005		—
Allemanha. . .	3$405		—
Slovaquia . .	—		—
Austria. . .	—		—
Rumania . . .	—		—
Chile	—		—
Varsovia. . .	—		—
Budapest . .	—		—
Por cabogramma:			
Londres. . . .	—		—
Libra. . . .	—		—
Nova York . .	—		—

COBERTURAS

Para compra de coberturas e Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias
Londres. . . .	4 57/64 e 4 115/128
Libra. . . .	49$060 e 48$960
Nova York . .	13$520 e 13$490
Paris. . . .	$531 e $530
Allemanha. . .	3$185 e 3$180
Italia. . . .	$694 e $693
	A' vista
Londres. . .	4 103/128 e 4 13/16
Libra. . . .	49$940 e 49$860
Nova York . .	13$600 e 13$570
Paris. . . .	$537 e $536
Allemanha. . .	3$245 e 3$240
Italia. . . .	$703 e $702
Por cabogramma:	
Londres. . . .	4 43/64 e 4 89/128
Libra. . . .	50$340 e 50$260
Nova York . .	13$650 e 13$620

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Réis, por £ . .	49$991,863	50$464,798
Londres. . . .	4 205/256	e 4 193/256
Paris. . . .	—	$565
Italia. . . .	—	$721
Allemanha. . .	—	3$405
Portugal. . .	—	$479
Belgica, papel .	—	—
Belgica, ouro. .	—	2$005
Hespanha . .	—	1$150
Suissa. . . .	—	2$800
Suecia. . . .	—	—
Noruega. . .	—	—
Dinamarca. .	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$445
Nova York . .	13$810	$305
Montevidéo. .	—	$800
B. Aires, papel	—	$680
B. Aires, ouro.	—	—
Hollanda . . .	—	$850
Japão. . . .	—	$810
Rumania . . .	—	$110
Austria . . .	—	—
Canadá . . .	—	—
Extremos:		
Bancario . . .	4 51/64	/128
C. Matriz. . .	4 51/64	/128

MOEDAS

Libra (ouro). .	—	—
Libra (papel) .	—	61$000
Lira (papel). .	—	$880
Escudo (papel)	—	—
Peso chileno. .	—	—
Peso argentino (papel) . . .	—	—
Peso uruguayo (ouro) . . .	—	—
Dollar (ouro) .	—	—
Dollar (papel).	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro).	—	—
Franco (papel).	—	—
Peseta (papel).	—	—
Reichsmarks (papel) . . .	—	—
Florim	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$575 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$870 e 13$860.

BOLSA DE TITULOS

Esse mercado trabalhou, hontem, algo movimentado, tendo accusado negocios desenvolvidos sobre os papeis em evidencia.

No federal, as apolices ficaram em condições de estabilidade, com as cotações inalteradas.

Os demais titulos em destaque regularam sem maior interesse, inclusive os papeis do Districto Federal, tudo como se vê logo em seguida.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Uniformizadas:
De 200$ . . . . 2 a 720$000
De 500$ . . . . 6 a 780$000
De 1:000$ . . . . 11 a 806$000
De 1:000$ . . . . 3 a 805$000
De 1:000$ . . . . 21 a 808$000
Diversas Emissões:
De 1:000$, nom. . 5 a 805$000
De 1:000$, nom. . 20 a 806$000
De 1:000$, port. . 50 a 794$000
De 1:000$, port. . 244 a 795$000
Obgs. do Thesouro, 1930, do 500$. . 10 a 497$500
Obgs. do Thesouro, 1931, 10:000$. . a 985$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão. . 1 a 1:005$
Estaduaes:
Obrigs. de Minas, de 200$ . . . . 9 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$ . . . . 30 a 450$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ . . . 202 a 909$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ . . . 50 a 910$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$, caut. 2 a 900$000
E. de Minas, 5 %, nom. . . . . 5 a 635$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.511, nom. . . . . 40 a 710$000
Est. do Rio, 8 %, decreto n. 2.316 . 8 a 710$000
Municipaes:
Emp. de 1920, port. 30 a 144$000
Emp. de 1906, port. 50 a 148$000
Emp. de 1931, port. 200 a 151$000
Emp. de 1931, port. 100 a 152$000
Emp. de 1931, port. 50 a 154$000
Emp. de 1931, port. 28 a 155$000
Emp. de 1931, port. 5 a 156$000
Dec. 3.264, 7 %, port. . . . . 100 a 156$000
Dec. 1.933, 8 %, port. . . . . 18 a 183$000
Dec. 2.093, 8 %, port. . . . . 32 a 183$000
B. Horizonte, 7 % 16 a 690$000
ACÇÕES:
Bancos:
Brasil. . . . . 61 a 400$000
Mercantil. . . . 100 a 420$000
Commercio . . . 125 a 90$000
Portuguez, port. . 80 a 58$000
Companhias:
D. de Santos, nom. 200 a 220$000
D. de Santos, port. 20 a 230$000
America Fabril . . 100 a 134$000
M. S. Jeronymo . . 100 a 103$000
DEBENTURES:
Docas de Santos . 50 a 182$000
Docas de Santos . 10 a 182$500
ALVARA':
Apolices:
Uniform. de 1:000$ 54 a 806$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	810$000	807$000
Idem, 5 %, m. .	—	—
Emp. Nacional 1903, port. . .	—	800$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n. .	810$000	806$00
Idem, idem, port.	796$000	795$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1921	—	985$000
Idem, idem, 1930.	—	960$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.).	—	1:003$
Municipaes:		
£ 20, nom. . . .	—	—
Idem, port. . . .	—	—
De 1906, nom. .	—	—
Idem, port. . . .	—	147$000
De 1909, nom. .	—	—
Idem, port. . . .	—	—
De 1914, nom. .	—	—
Idem, port. . . .	—	143$000
De 1917, nom. .	—	—
Idem, port. . . .	146$000	144$000
De 1920, port. .	144$500	143$500
De 1931, port. .	152$000	151$500
Dec. 1.535, 7 %	165$000	164$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	183$000
Dec. 1.945, 7 %	—	163$000
Dec. 1.909, 7 %	—	157$000
Dec. 2.093, 8 %	—	182$000
Dec. 2.07, 7 %	164$000	—
Dec. 2.339, 7 %	—	163$000
Dec. 3.264, 7 %	156$500	156$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918 .	—	—
I. M. São Paulo .	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %. . .	445$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %. .	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	630$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %. . .	590$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	560$000	—
Idem, idem, port. 7 %	—	710$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	710$000
Obgs. Minas, 9 %	910$000	909$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316 .	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	—	90$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$.	—	—
Idem, de 1:000$.	—	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	402$000	398$000
Boavista	—	500$000
Commercio. . .	95$000	90$000
Regional	—	—
Func. Publicos. .	49$000	46$000
Mercantil	450$000	420$000
Economico. . . .	—	—
Credito Geral . .	—	—
Portuguez, port. .	58$000	55$000
C. R. Minas . . .	—	—
C. de Seguros:		
Previdente. . . .	—	—
Argos.	—	—
L. S. Americano .	—	—
Varejistas. . . .	1:200$	900$000
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril. .	—	134$000
Alliança.	—	95$000
Brasil Industrial .	—	815$000
Bom Pastor. . . .	—	—
Conf. Industrial .	—	18$000
Santo Aleixo. . .	—	—
Corcovado. . . .	—	25$000
Magéense	—	—
Esperança. . . .	210$000	—
Manufactora. . .	—	60$000
Nova America . .	200$000	130$000
Prog. Industrial .	—	85$000
Petropolitana. . .	—	110$000
Ind. Mineira . . .	—	—
Taub. Industrial .	—	—
São Pedro. . . .	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo .	105$000	103$500
Victoria e Minas.	50$000	18$000
Paulista E. Ferro	—	193$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	218$000
Docas de Santos, port.	232$000	230$000
Brahma.	—	—
Docas da Bahia .	—	10$000
Mestre & Blatgé.	—	—
Hanseatica. . . .	—	—
S. Lourenço . . .	228$000	100$000
T. e Colonias . .	—	—
Carruagens. . . .	—	—
Merc. Municipal .	—	—
S. Palmyra . . .	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha . .	—	—
DEBENTURES		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	145$000
Confiança	125$000	90$000
Prog. Industrial .	162$000	155$000
Cotonificio Gavea.	—	195$000
Docas da Bahia .	100$000	—
Docas de Santos.	182$500	182$000
Mestre & Blatgé.	—	185$500
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz. . . .	957$000	956$000
Nova America . .	—	998$000
White Martins . .	1:005$	995$000
Manufactora. . .	170$000	—
Brahma.	—	1:005$
Com. & Leers . .	1:005$	1:003$
Mercado.	205$000	201$000
Brasil Cine. . . .	1:010$	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
RECEITA ARRECADADA NO DIA 11

Sello . . . . 15:632$330
Em ouro. . . . . . 84:124$138
Em papel . . . . . 45:771$210
Total. . . . 129:895$348
De 2 a 11 de maio . 1.178:957$093
Em igual periodo de 1931 . . . . . 1.702:193$111
Differença para menos em 1932. . . 523:236$018

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 3 a a 10 de maio . . 4.653:718$743
Em 11 de maio . . 511:050$275
5.164:769$018
Em igual periodo de 1931 . . . . . 5.047:762$080
Differença para mais em 1932 . . 117:006$938
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de maio. . . 87.820:393$331
Em igual periodo de 1931 . . . . . 74.379:366$742
Differença para mais em 1932 . . 13.441:126$589

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 11 . . 37:607$200
De 2 a 11 de maio . 394:236$800
Em igual periodo de 1931 . . . . . 312:731$800
Differença para mais em 1932. . . . 81:505$000

PAUTA SEMANAL DE 9 a 15 DE MAIO
Café pilado (kilo). . . . 1$270
Idem torrado, em grão. . . 1$700

CAFE'

O mercado desse producto no disponivel trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição sustentada, vigorando para os diversos typos as mesmas cotações da vespera.

A procura revelou-se mais interessada para acquisição do producto, sendo assim fechados negocios em escala desenvolvida.

Com effeito, cotou-se o typo 7, na pedra, ao preço official de 12$700 por 10 kilos, base em que foram declaradas vendas durante o dia num total de 15.772 sacas, contra 12.272 collocadas na vespera.

Fechou o mercado inalterado e bem impressionado.

O movimento estatistico do dia anterior accusou 12.129 sacas de entradas, contra 19.676 de saidas, ficando a existencia em 264.475 ditas.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 10

Entradas — *Sacos*
Pela Leopoldina:
Minas Geraes 6.286
Pela Maritima:
Minas Geraes . . 1.042
São Paulo. . . . 500 — 1.542
Reguladores:
Reg. Fluminense (Rio) . 8.800
Reg. Flum. (Nictheroy) . 510
Reg. do Espirito Santo . 1.000
Reguladores de Minas. . 4.012
Total 17.120
Em igual data de 1931. 16.159
Desde o dia 1.º . . . 141.176
Média. . . . 14.117
Desde 1.º de julho . . 3.787.822
Média. . . . 12.101
Em igual data de 1931. 3.664.385
Embarques:
Para a America do Norte 12.344
Para a Europa. . . . 5.263
Para a Africa 1.944
Para a Asia. 125
Total 19.676
Em igual data de 1931 . 26.601
Desde o dia 1.º . . . 62.341
Desde 1.º de julho. . . 3.021.538
Em igual data de 1931. 3.767.385
Stock 266.085
Menos:
Consumo local do dia 10 500
265.585
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 10 do corrente. . . . 1.103
Existencia:
No mercado. 264.475
Em igual data de 1931 . 173.884
Vendas realizadas:
No dia 10 . . . . . 12.272
Mercado firme.
Pauta semanal (kilo). . 1$270
Imposto do Est. do Rio (semanal). . . . . 7$859
Imposto mineiro (abril). 4$567

NO DIA 11

Vendas — *Sacas*
Pela manhã. 13.252
A' tarde 2.520
Total 15.772
Preços:
Typo 7. . . . . . . 12$700
Typo 7 em 1931. . . . 18$600
Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3.	14$300
Typo 4.	13$900
Typo 5.	13$500
Typo 6.	13$100
Typo 7.	12$700
Typo 8.	11$900

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de maio:

Entradas — *Sacas*
Estado de S. Paulo:
E. F. Central do Brasil 1.769
Somma. 1.769
Estado de Minas:
E. F. Central do Brasil 1.022
E. F. Leopoldina . . . 6.256
A. G. São Paulo . . . 2.377
A. G. Metropolitana . . 551
A. G. Carioca. 960
A. G. Sul Mineira. . . 44
Somma. 11.210
Est. do Rio de Janeiro:
A. Reg. Rio 2.222
A. Reg. Nictheroy. . . 500
A. Aut. Ed. Araujo . . 250
A. Aut. Cerq. Soares. . 1.078
A. Aut. Lage Irmãos. . 250
Somma. 4.300
Est. do Espirito Santo:
A. G. Belgas 1.081
Somma. 1.081
Sommas 18.360
Existencia anterior . . . 264.479
282.839
Embarques:
Para a Africa:
Sul e Léste. . . 12.265
Por cabotagem:
Para o Sul. . . 104
Somma. . . 12.339
Retirado do mercado. 1.341
Consumo local diario . . . . 500 — 14.230
Existencia ás 17 horas . 268.609

EMBARQUES NO DIA 11

Sacas
Para Nova Orleans:
Mc Kinlay & C. 3.000
Para o Havre:
Leon Israel & C. S. A. . 1.750
Para Nova York:
Theodor Wille & C. . . 2.250
Para o Havre:
A. Jabour & C. 1.000
Castro Silva & C. . . . 500
Ornstein & C. 2.375
Leon Israel & C. S. A. . 1.500
Mc Kilay & C. 1.250
Para Las Palmas:
Mc Kinlay & C. 200
Para Hamburgo:
Leon Israel & C. S. A. . 125
Ornstein & C. 125
Para Buenos Aires:
Hard, Rand & C. . . . 250
Norton Megaw & C. . . 70
Para Nova York:
C. N. do C. de Café. . 350
Para Nova Orleans:
Pinto & C. 2.000
Para Hamburgo:
Pinto Lopes & C. . . . 125
Para Nova York:
Hard, Rand & C. . . . 500
Para Buenos Aires:
Pinheiro Ladeira & C. . 970
Para o Havre:
Pinto & C. 250
E. G. Fontes & C. . . . 1.300
Theodor Wille & C. . . 1.250
Para Nova York:
Hard, Rand & C. . . . 500
Para Portos do Sul:
S. Fernandes & Garcia . 45
Para Portos do Norte:
Theodor Wille & C. . . 40
Para Portos do Sul:
Hard, Rand & C. . . . 50
Para Buenos Aires:
Mc Kinlay & C. 100
Total. 23.375

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme, com preços inalterados e com a procura retraida para a realização de novos negocios.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 1.367 sacos, sendo: 1.067 de Campos e 300 de Pernambuco; sairam 5.103, ficando o stock em 125.237 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 10

Sacos
Entradas. 1.367
Saidas. 5.103
Stock actual 125.237

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:
Cristaes novos . . 39$000 a 40$000
Cristaes velhos . . — —
Cristal amarello. . 34$000 a 35$000
Mascavinho. . . . — —
Mascavo. . . . . 28$000 a 30$000
Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Esse mercado trabalhou, ainda hontem, em posição calma e com negocios destituidos de importancia sobre o genero disponivel, vigorando para os diversos typos as mesmas cotações da vespera.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 424 fardos, ficando o stock em 17.914 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 10

Fardos
Entradas. . . . . . . —
Saidas. 424
Stock actual 17.914

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:
Fibra longa — Typo Seridó:
Typo 3 . . . . . 46$000 a 47$000
Typo 4 . . . . . 44$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 . . . . . 45$000 a 46$000
Typo 5 . . . . . 39$000 a 40$000
Fibra média — Ceará:
Typo 3 . . . . . — —
Typo 5 . . . . . 37$500 a 38$500
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 . . . . . 36$000 a 37$000
Typo 5 . . . . . 33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:
Typo 3 . . . . . 33$000 a 34$000
Typo 5 . . . . . 30$000 a 31$000
Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes. 388
Vitelos 21
Suinos 2
Carneiros 3
Cabritos. . . . . . —

Foram vendidos em Santa Cruz:
Rezes. . . . . . . 90 ½
Vitelos . . . . . . 1 ½
Suinos . . . . . . ½
Carneiros . . . . . —
Cabritos. . . . . . —

Foram remettidos para São Diogo:
Rezes. . . . . . . 195 ¼
Vitelos . . . . . . 19 ½
Suinos . . . . . . 2 ½
Carneiros 3
Cabritos. . . . . . —

Foram rejeitados:
Rezes. . . . . . . 2 ¼
Vitelos . . . . . . —
Suinos . . . . . . —
Carneiros . . . . . —
Cabritos. . . . . . —

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	*Maximo*
Rez.	1$060	1$120
Vitelo.	—	1$400
Porco.	—	2$600
Carneiro. . . .	—	2$800
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:
Rezes. 401
Vitelos 30
Suinos 4
Carneiros . . . . . —
Cabritos. . . . . . —

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:
Rezes. 1.854
Vitelos 207
Suinos 113
Carneiros . . . . . —
Cabritos. . . . . . —

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:
Rezes. . . . . . . 45 ¾
Vitelos . . . . . . 13 ¾
Suinos 3
Carneiros . . . . . —
Cabritos. . . . . . —

Foram vendidos para os suburbios:
Rezes. . . . . . . 125 ¾
Vitelos 10
Suinos 4
Carneiros . . . . . —
Cabritos. . . . . . —

Foram remettidos para o Frigorifico de D. Clara:
Rezes. 60
Vitelos 10
Suinos . . . . . . —
Carneiros . . . . . —
Cabritos. . . . . . —

Foram rejeitados:
Rezes. . . . . . . ½
Vitelos . . . . . . ½
Suinos . . . . . . —
Carneiros . . . . . —
Cabritos. . . . . . —

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS
Rez. . . . . 1$100
Vitelo. . . . . . . 1$400
Porco. . . . . . . —
Carneiro. . . . . . —
Cabrito . . . . . . —

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1932 — N. 4.147

A situação politica

(Conclusão da 4ª pag.)

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu, hontem, pela manhã, ao seu gabinete de trabalho, só o fazendo cerca de 17 horas, após o despacho com o chefe do Governo Provisorio.

A PROPOSITO DA PRISAO DO SR. MANOEL DUARTE

O gabinete do chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"A intimação do sr. Manoel Duarte para prestar declarações em inquerito policial foi solicitada directamente, ao dr. 4º, delegado auxiliar da policia do Districto Federal pelo dr. 3º, delegado auxiliar do Estado. Fêl-o por dever legal, para instruir o inquerito, a que se procedia, effectuando "todas as diligencias policiaes necessarias para o descobrimento dos factos criminosos, de suas circumstancias e dos seus autores e cumplices" (Codigo Judiciario, lei n. 1.580 de 1919, art. 534 e demais do cap. II, Tit. II). Iniciou-se o mesmo inquerito, á requisição do secretario de Finanças, que, a 5 de fevereiro p. p., remetteu á chefatura o officio n. 20 de 26 de janeiro de 1932, do collector estadual de Santa Thereza, em que a mesma autoridade denunciava a apropriação indebita de objectos pertencentes ao destacamento policial daquelle municipio, entre os quaes um fogão economico, que foi installado na residencia do referido ex-presidente, no mesmo municipio, e adeantava que, tendo procurado o padre Francisco Acquafredda, encarregado de zelar por aquelle predio, afim de pedir-lhe a restituição do alludido bem do Estado, essa não se realizou, a despeito do compromisso, para esse fim do mesmo encarregado, em nome do ex-presidente.

Para proceder a inquerito, em Santa Thereza, foi designado por esta chefatura o dr. 3º, delegado auxiliar, que reduziu a termo os depoimentos de Eurico Gomes de Oliveira, collector estadual, padre Francisco Antonio Acquafredda, Luiz Monteiro de Azevedo Junior, porteiro dos auditorios, na presença das testemunhas Marcilio Baptista, do commerciante e Gilberto da Rosa Machado, lavrador, que confirmaram a denuncia e, mais, a indebita apropriação de um apparelho de radio "Stromberg Carlson", adquirido pelo governo do Estado e installado, igualmente, na residencia do sr. Manoel Duarte, em Santa Thereza. Sómente depois desses depoimentos, isto é, a 28 de fevereiro, effectuou o delegado auxiliar a busca e apprehensão de um fogão economico marca "Estrella" de fabricação de Souza Marques, medindo 1,22 ms. de comprimento por 0,74 cms. de largura e 0,665 de altura; uma canna para casal, de tubulação desmontavel e de ferro galvanizado; um apparelho de radio, marca "Stromberg Carlson", n. 18.600, série 192.815, voltagem 105-125, 60 cycles e 57 watts, acompanhado do respectivo alto-falante, — objectos estes apontados pelo proprio padre Francisco Acquafredda, como pertencentes á Fazenda Estadual, conforme auto assignado pelo mesmo zelador do immovel de habitação do ex-presidente. Foram testemunhas da diligencia Francisco Escobar e Josello Montenegro Machado lavrando-se, ainda, auto de desmonte e remoção e de deposito. A denuncia foi exhaustivamente provada pelas testemunhas Julio Cezar de Oliveira Mello, José dos Reis, coronel Vicente Ferreira Sucena, que depuzeram em Valença, e Ardides Cohn Pereira, Porto, Antonio Rodrigues, Eduardo Clemente Rodrigues, Manoel Fernandes dos Santos, Ladislau Rodrigues Guedes, Oscar Raphael de Britto, Antonio Ferreira de Brito, José Bonifacio da Silva, Oscar Guanabarino Mattoso Maia Forte, que depuzeram em Nictheroy. Foi qualificado Manoel Epiphanio de Andrade, entendo do sr. Manoel Duarte, o que confessou ter mudado o fogão do edificio do Forum, para a citada residencia, onde iria servir ao mesmo ex-presidente do Estado.

Como aquelle, não se podia deixar de considerar indiciado o sr. Manoel Duarte, e, para sua qualificação, e interrogatorio, pediu a 3ª. delegacia auxiliar a 2 de abril, se convidasse o mesmo indiciado a prestar declarações no dia 7; não comparecendo, foi solicitada a intimação para o dia 16; a, ainda faltando nessa data, se requereram, a 22 de abril, providenciar a apresentação do referido indiciado no dia 25 daquelle mez, o que se não realizou, deante da recusa do sr. Manoel Duarte, e motivou um telegramma do mesmo delegado, a 26, marcando a apresentação para o dia 28 do mez p. p. O sr. Manoel Duarte sómente foi apresentado á Policia Central no dia 4 do corrente, não demorando na 3ª. delegacia mais de duas horas e assignando o termo em que se negava a prestar qualquer esclarecimento.

Verifica-se, dessa forma, que não soffreu o ex-presidente nenhum constrangimento illegal em sua liberdade, nem, a esse respeito, se commetteu qualquer abuso de poder, sendo que os actos da autoridade se fundaram em preceitos legaes e no principio de pacifica jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, como se vê, entre outras especies, no acto de 5.546, de 21 de janeiro de 1920, publicado no "Diario Official", de 10 de outubro de 1920, e segundo o qual "não constitue ameaça a intimação feita pela policia a um indiciado em crime, que ella apura, para prestar declarações".

Esta chefatura comprehende os motivos, que têm os responsaveis da antiga administração, para perturbar a acção da Justiça, e as intenções politicas de alguns commentarios publicados na imprensa; porém, assegura que, no cumprimento de seus deveres regulamentares, não distingue entre partidarios da velha e da nova Republica, da mesma forma que não póde ter differente criterio em relação a poderosos e humildes, para imparcial applicação da lei".

O DIRECTORIO DO PARTIDO LIBERAL DO PARA' SOLIDARIO COM O MAJOR BARATA

O interventor do Pará recebeu os seguintes telegrammas de Belém:

"Major Joaquim Magalhães Barata — Hotel America — Rio — O Directorio do Partido Liberal, por expressa delegação unanime dos prefeitos do Estado do Pará, no momento em que a revolução entra na phase politico-eleitoral da sua acção, tem a grata satisfação de levar ao seu conhecimento que reunidos hoje, os prefeitos presentes nesta capital, delegados politicos, commissões municipaes do Partido, resolveram scientificar a v. ex. os seus protestos de absoluta solidariedade e apoio integral quer como chefe do governo de nossa terra, quer como chefe revolucionario, sendo grato lembrar ao Directorio do Partido e a cada um dos seus membros, secundando essa expressiva moção, fazer suas palavras acima. Attenciosas saudações. — (aa) **Abel Chermont, José Malcher, Leandro Pinheiro, Mario Chermont, José Pingarrilho, Abelardo Conduru, Veiga Cabral, Alcindo Cacella**".

"Major Joaquim Barata — Hotel America — Rio — Acabamos de comparecer á reunião de prefeitos municipaes no Grande Hotel onde cumprimentamos o dr. Abel Chermont, transmittindo-lhe plenos poderes de fazer chegar a v. ex. os nossos protestos de absoluta e integral solidariedade para que possa v. ex. continuar na grande obra de reconstrucção moral e material nesse momento de graves responsabilidades que atravessa o paiz. Saudações cordeaes. — (aa) **Dr. Alberto Pinheiro**, prefeito de Maracaná; **Alvaro Palhano**, secretario da Prefeitura de João Pessôa".

O "JORNAL DA MANHÃ" NÃO CRÊ NAS RESTRICÇÕES COM QUE, AFFIRMA-SE, SERÃO MARCADAS AS ELEIÇÕES

PORTO ALEGRE, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Jornal da Manhã", que obedece, como se sabe, á orientação do general Flôres da Cunha, publicou hoje o seguinte:

"Contrariamente ao que noticiaram alguns jornaes do Rio, temos informações fidedignas que o decreto do Governo Provisorio, determinando a data das eleições da futura assembléa constituinte, não contém, em absoluto, quaesquer restricções sobre a opportunidade da realização do pleito".

A FORÇA PUBLICA ESTÁ' APPARELHADA, MORAL E MATERIALMENTE, PARA MANTER A ORDEM

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite" publica o seguinte:

— "Foram distribuidos, hontem, boletins dirigidos á Força Publica, assim redigidos:

"Camaradas da galharda Força Publica de São Paulo.

E' do dominio de todos nós que a Força Publica do Estado de São Paulo é uma revelação de efficiencia, tendo os seus garbosos officiaes cursado escolas technicas e grande numero delles aperfeiçoado os conhecimentos nas escolas de aperfeiçoamento do seu irmão gemeo — o Exercito.

Essa briosa corporação, cujas tradições de honra se vinculam ao Exercito em todos os transes em que a vida nacional periga, cobrindo de glorias São Paulo, que é o esteio da vida politica, economica e financeira do paiz — vê neste instante difficil para o Estado e para o Brasil, o seu chefe, general Miguel Costa, relegar todos os principios de brasilidade e atirar-se aos braços ambiciosos de alguns rapazolas que se intromettem na vida publica de São Paulo.

E' profundamente lastimavel que esse homem elevado ás culminancias do generalato pelos seus camaradas tivesse logo depois de attingido este posto, abandonado os seus companheiros de arma, despresando o valioso concurso de seus irmãos de caserna, desamparando-os e estabelecendo confusões, com o fim de afastal-os das reaes sympathias que a Força Publica de S. Paulo goza no seio do Exercito Nacional.

Valorosos camaradas da Força Publica:

Um passo á frente!

Um abraço fraternal da Força Publica, Exercito e paulistas, nesta hora decisiva em que as classes armadas procuram collocar São Paulo no verdadeiro nivel politico.

Tudo pelo povo, por São Paulo e pelo Brasil!"

DECLARAÇÕES DO CORONEL DANIEL COSTA

Procuramos ouvir a respeito o coronel Daniel Costa, commandante do Regimento de Cavallaria da Força Publica.

S. s. declarou:

— Não estou autorizado a falar por todos os companheiros da Força Publica. No que toca ao meu regimento, porém, nenhum effeito causam boletins como este, entrevistas delirantes, ameaças, arreganhos de qualquer natureza. A Força Publica está apparelhada, moral e materialmente, para manter a ordem. S. Paulo pode estar tranquillo, confiando na lealdade dos soldados pagos pelo povo. O governo da Republica sabe perfeitamente que nenhum desmando nas fileiras prejudicará a paz do Brasil, necessaria á ordem administrativa. Os amigos e commandados do general Miguel Costa estarão, portanto, vigilantes para responder, com a energia necessaria, qualquer provocação. A Força Publica não teme a luta. Não quererá, entretanto, servir de escada politica a quem quer que seja, civil ou militar. Já uma vez declarei ao commandante da Região Militar, general Góes Monteiro, os nossos pontos de vista. Não nos deixaremos humilhar e ha de ser difficil vencer-nos á bruta."

CLUB 3 DE OUTUBRO

Realizou-se hontem, á noite, mais uma reunião do Conselho Deliberativo e do Directorio do Club 3 de Outubro, sendo examinados varios aspectos da situação.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

RESULTADOS DO CRICKET LONDRINO

LONDRES, 11 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos matchs de "cricket" hontem realizados: J Kent venceu Leicestershire por 10 wickets; — Gloucestershire venceu Worcestershire, por 143; — Northamptonshire venceu Glamorgan, por 105; — Lancashire venceu Derbyshire, por 72; — Nortinghamshire empatou com Sussex, e Surrey empatou com Somersetshire.

A SELECÇÃO DOS ATHLETAS QUE REPRESENTARÃO A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (U. T. B.) — Começará domingo a serie de competições estabelecidas para a escolha dos athletas que representarão a Argentina nas proximas Olympiadas de Los Angeles.

UM SERIO COMBATE PUGILISTICO

BUENOS AIRES, 11 (U. T. B.) — Realiza-se a 25 do corrente o encontro pugilistico entre Victor Peralta e o campeão chileno Fernandez.

EGYPCIANOS E ITALIANOS NA TAÇA DAVIS

ROMA, 11 (H.) — Foi disputada em Genova uma partida dupla valida para o match Italia-Egypto do primeiro turno das eliminatorias para a Taça Davis (Zona européa). A equipe constituida pelos irmãos Grandguillot venceu a dupla italiana Del Bono-Sertorio por 6 a 2, 6 a 3, 5 a 7 e 6 a 4.

A Italia guarda ainda a deanteira com duas victorias contra uma.

IGUALANDO O RECORD DE WEISSMULLER

VARSOVIA, 11 (H.) — O nadador polonez Bochenski attingiu na piscina de Lodz o record mundial batido por Weissmuller isto é 57,4 seg. em 100 metros. O record não póde ser reconhecido officialmente porque foi praticado numa pista de 20 metros, apenas, o que não está conforme com os regulamentos internacionaes.

Loteria da cidade universitaria de Madrid

MADRID, 11 (U. T. B.) — Correu hoje a loteria em beneficio da cidade universitaria. O primeiro premio, na importancia de 7 milhões de pesetas saiu para o numero 7.952, vendido em Barcelona; o segundo premio, de 4 milhões de pesetas e o terceiro de 2 milhões de pesetas, sairam para os numeros 28.394 e 38.224 que ficaram na reserva.

Durante a extracção da loteria verificaram-se varios incidentes na Universidade entre os estudantes, mas que não tiveram repercussão nas ruas da cidade.

Manifestações contra o estatuto catalão

AGITAM-SE OS ESTUDANTES DE VARIAS CIDADES DA HESPANHA

MADRID, 11 (U. T. B.) — Continúa em toda a Hespanha o forte movimento iniciado pelos universitarios contra o estatuto da Catalunha. Em Segovia, Valladolid, Sevilha e outras cidades, os estudantes mantêm-se em constantes reuniões de protesto.

Em algumas cidades têm surgido alguns conflictos, porém, afora alguns espancamentos e ferimentos leves nada de importante succedeu.

Nesta capital é que as manifestações estudantinas assumiram um caracter mais grave, sendo a guarda civil obrigada a dar varias descargas contra os manifestantes. Dois estudantes ficaram gravemente feridos bem como um official da Guarda Civil que foi grandemente maltratado.

AS OCCURRENCIAS DE VALLADOLID

MADRID, 11 (H.) — Communicam de Vallodolid que os estudantes effectuaram ali novas e violentas manifestações de protesto contra o estatuto da Catalunha. A policia dispersára os manifestantes e prendera os mais exaltados. O commercio local resolvera fechar as portas de 11 horas ao meio-dia, tambem em signal de protesto.

Em Saragoça houve pelo mesmo motivo sangrentos conflictos entre os estudantes e os guardas de assalto. O Conselho Universitario local resolveu suspender por 48 horas todos os cursos.

A fallencia do consorcio Kreuger

O GOVERNO SUECO NOMEARA' UMA COMMISSÃO DE SYNDICOS

STOCKOLMO, 11 (H.) — Os jornaes noticiam que o projecto de lei referente á decretação da fallencia do consorcio Kreuger & Toll incluirá a nomeação de uma commissão encarregada de exercer as funcções de syndico da massa, com direitos amplos para realização do activo da sociedade.

Entre outros poderes a commissão será autorizada a suspender a realização dos haveres da empresa até ao prazo de um anno de modo a evitar uma liquidação precipitada ou ruinosa. Deverá ao mesmo tempo velar pelos interesses dos portadores de titulos do consorcio cujo numero é tão consideravel que se torna impossivel estabelecer uma lista precisa.

O projecto, que deixa inteira liberdade aos accionistas de intentarem as acções civis ou criminaes que entenderem necessarias para defesa dos seus interesses deverá ser votado a 18 do corrente. Cessará nessa data, consequentemente, o regime de moratoria concedida ao consorcio e ás sociedades que delle dependem.

Offertas ao O JORNAL

O Rio é uma terra prodigiosa. Não só pelas suas bellezas naturaes que todos decantam, mas tambem por innumeros outros factos que o tornam excepcional. O carioca, para veranear, não precisa deixar a cidade, pois tem as suas praias magnificas e os seus recantos deliciosos onde o verão não se faz sentir com a mesma inclemencia de outros pontos. Tambem para fazer estação de aguas não necessita o privilegiado filho desta cidade afastar-se daqui.

A poucos minutos do centro da cidade, antes da estação do Meyer, existem fontes que se vêm tornando famosas pelas maravilhosas qualidades therapeuticas das suas aguas. Sob o nome de "Agua Nazareth", o precioso liquido dessas fontes tem sido de tal sorte diffundido entre nós que se fazem diariamente verdadeiras romarias ao logar de onde elle provem.

Hontem, tivemos o prazer de receber a gentil offerta de algumas garrafas de "Agua Nazareth", feita pelos proprietarios das fontes existentes no rua Brito Ferraz.

Reabriram-se as aulas da Universidade de Madrid

MADRID, 11 (U. T. B.) — Reabriram-se hontem, sem incidente algum, as aulas da Universidade desta Capital.

O vultoso furto de que foi victima uma senhorita da alta sociedade

TIVERAM EXITO AS DILIGENCIAS LEVADAS A EFFEITO PELA POLICIA

O facto de que nos occupamos, occorreu, como já é do conhecimento publico, por isso que foi noticiado, hontem, pelos nossos collegas vespertinos, em meiados do mez passado.

As diligencias policiaes foram desenvolvidas na mais rigorosa reserva e acabam de ser coroadas de exito.

Narremos, entretanto, o facto: Em meiados do mez passado, como dissemos, a senhorita Maria da Gloria, filha do dr. Candido Mendes de Almeida, parara a limousine de sua propriedade, e que era por ella dirigida, em frente ao Copacabana-Palace, dirigindo-se, a seguir, para a praia em que se ia banhar.

Inadvertidamente, porém, deixara sobre uma das almofadas do vehiculo o seu custoso capote, os seus sapatos e as joias que a ornamentavam.

Dois ou tres quartos de hora depois, terminando o banho elegante, regressou a senhorita á limousine e, com surpresa, constatou que nada restava ali dos objectos que deixara sobre a almofada.

O capote, os sapatos, as ricas joias e o lenço que as occultava haviam desapparecido.

Afflicta, rumou a senhorita Maria da Gloria para a sua residencia, pedindo ao dr. Candido Mendes de Almeida, seu pae, que se fosse queixar ás autoridades policiaes do 30º districto.

Foram tomadas, desde logo, pela policia districtal, as providencias que se faziam necessarias, e solicitado o auxilio da secção de Roubos e Furtos da 4ª delegacia auxiliar.

Varios investigadores foram destacados e o proprio delegado Canavarro Pereira, commissionado na 4ª delegacia, orientava as diligencias.

Assim é que, agora, acabam de ser coroados de exito os esforços da policia. Das joias furtadas, que são as seguintes: duas lagartixas cravejadas de brilhantes; um annel de platina com quatro perolas; um cavallo de ouro cravejado de brilhantes; e um collar de perolas, com 471 gemmas, conseguiu a policia apprehender, em poder do larapio, o collar.

As demais, espera a policia tel-as em mãos dentro de pouco tempo.

Virgilio Ramalho dos Santos, que é o autor do furto, está sendo processado.

Em torno da falsificação de uma carta de fiança

A requerimento do dr. Felippe de Souza Mattos, proprietario e advogado domiciliado em Nictheroy, foi aberto na 3ª delegacia auxiliar dessa cidade um inquerito para apurar a falsificação de assignatura numa carta de fiança apresentada pelo sr. Ricardo Fragoas.

O caso, em suas linhas geraes, é o seguinte: em novembro do anno passado, o sr. Ricardo Fragoas alugou uma casa de propriedade daquelle advogado, á rua Barão do Amazonas, n. 219.

No vencimento do primeiro aluguel, o inquilino não o póde pagar, recorrendo, então, o senhorio ao fiador, que é o sr. Armando Fragoas, irmão de Ricardo Fragoas.

O sr. Armando Fragoas deixou de fazer a cobrança, declarando que não tendo passado nenhuma carta de fiança, o documento apontado era falso.

Examinando a carta de fiança, o sr. Armando Fragoas constatou a falsidade da sua assignatura, ficando ainda mais surpreso com a assignatura de d. Dalila Fragoas, esposa do seu irmão, que figura na carta de fiança como sua mulher.

O 3º delegado auxiliar já ouviu o inquilino e o fiador estando assim, agora, á espera de Ricardo Fragoas.

Atropelado por um carrinho de mão, em Nictheroy

Apresentando ferida contusa na perna direita em consequencia de um atropelamento de que foi victima, na rua S. Sebastião, por um carrinho de mão, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy a joven Carlinda Falaza de 18 annos, solteira, residente á rua Capitão-Mór, n. 84.

Quinzena medica

O PROGRAMMA DE HOJE

Proseguem, com grande exito, as commemorações da quinzena medica que se realiza, actualmente, nesta capital.

Para hoje, está organizado o seguinte programma:

Parte da manhã:

a) **Cirurgia** — Professor Augusto Paulino, ás 9 horas, na Santa Casa da Misericordia (diag. e intervenções);

b) **Gynecologia** — Doc. dr. Maurity Santos, ás 9 horas, no Hospital da Gambôa, que tratará das "Indicações de urgencia das doenças gynecologicas", além de intervenções cirurgicas; dr. Jayme Poggi, ás 9 horas, no Hospital São João Baptista da Lagôa, á rua da Passagem, que operará: Laparatomia por annexite; Doc. dr. Rolando Monteiro, ás 9 horas, no Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor, 83, bonde de Fabrica; (um dos medicos presentes será o auxiliar da intervenção);

c) **Radiologia** — Interpretação e leitura de chapas: dr. Manoel de Abreu, ás 10 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile; dr. José Lins, ás 11 horas, no seu serviço, á rua da Quitanda, 60, 3º andar; dr. Jayme Rosado, ás 10 horas, na séde do Syndicato Medico; dr. Jacintho Campos, ás 9 horas, no Hospicio Nacional de Alienados;

d) **Cosmetica** (cirurgia esthetica) — Dr. Jayme Poggi, ás 9 horas, no Hospital S. João Baptista da Lagôa, á rua da Passagem, fará uma op. plastica restauradora da aza do nariz por enxerto pediculado; dr. Renato Machado, ás 10 horas, na Cruz Vermelha, continuará as suas demonstrações; dr. Souza Mendes, ás 10 horas, na Inspectoria da Tuberculose, á rua Mariz e Barros n. 26;

e) **Clinicas Neurologica e Psychiatrica** — Professores A. Austregesilo e Porto Carrero e docentes Adaucto Botelho e Murillo de Campos e Carneiro Ayrosa, ás 9 horas, na Clinica Neurologica e no Hospital Nacional de Alienados (Praia Vermelha). O dr. Carneiro Ayrosa desenvolverá o summario seguinte: Psychiatria: a) Signaes differenciaes das doenças mentaes; b) Correlações entre a clinica psychiatrica e os methodos subsidiarios (laboratorios, raios XX, etc.); c) Indicações therapeuticas de urgencia e causaes;

f) **Ophtalmologia** — Dr. Edilberto de Campos, ás 10 horas, na Colonia de Psycopathas (Engenho de Dentro); casos clinicos de Ambulatorio e de hospitalização: diagnostico e intervenções.

Programma da tarde e da noite:

A's 15 horas — **Conferencia — Orientação moderna da hygiene pre-natal**, pelo professor Arnaldo de Moraes.

A's 16 horas — **Conferencia — O Estado como responsavel immediato pelo tratamento dos pobres e indigentes**, pelo dr. Paulo Pinto da Rocha.

A's 21 horas — **Conferencia — Estado actual da therapeutica da "angor pectoris"**, pelo professor Rocha Vaz.

Uma prisão accidentada

A rua D. Anna Nery, em seu trecho comprehendido entre o predio n. 306 e o largo do Jockey Club, viveu, hontem á tarde, momentos de intensa agitação. Uma prisão accidentada foi levada a effeito pelas autoridades policiaes do 18º districto, no alludido logradouro publico.

Não são conhecidos, entretanto, os motivos da rumorosa diligencia, nem o nome do detido, por isso que as autoridades mantiveram absoluto sigillo em torno do caso.

O preso é um creoulo corpulento, vestindo tunica kaki e calça escura, o qual sendo perseguido pela policia invadiu o predio n. 310 daquella rua, residencia do major do Exercito, Asclepiades Cantalice.

Quando, no interior da casa, o creoulo ameaçava a esposa daquelle militar, sra. Leonor Cantalice, chegaram os policiaes e elle, sempre perseguido, tenta penetrar na casa n. 308, onde é repellido, passando, depois, para o predio n. 306, residencia da sra. Maria José de Magalhães Chaves, sempre perseguido pelos policiaes.

No quintal dessa ultima casa o desconhecido encontrou a joven Maria do Carmo, sobrinha daquella senhora, e tentou estrangulal-a.

Finalmente, ainda perseguido pela policia, o desconhecido deitou a correr, sendo preso proximo ao largo do Jockey Club, por uma praça do Exercito.

Conduzido á delegacia, foi elle recolhido ao xadrez.

Como dissemos acima, a policia não quiz fornecer á reportagem detalhes sobre a rumorosa diligencia, suppondo-se, entretanto, que se trata do autor dos amordaçamentos ha pouco verificados e que tiveram ampla divulgação.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 24 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel passando a bom.
Temperatura — Noite fresca e em ascenção de dia.
Ventos — Normalizar-se-ão.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, passando a bom.
Temperatura — Noite fresca e em ascenção de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade.
Temperatura — Estavel á noite em elevação de dia.
Ventos — Variaveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio Civil da Marinha, de A a Z — Montepio Civil da Fazenda, de A a E.

TELEGRAMMAS

Central — Argeraud, Annibal, Altimova, Ar. Alvaro Vaz, Amarga, Brazoco, Cramer, Constellação, Senhor Consul Geral Alfredo Varella, Cosgumão, Casa Soliner, Emygdio Balbino, Hermeiss, Igel, Marein, Neubartle, Olivanilo, Piairo, Pistabapco, Familia Reimer, Rafacci, French, Rexil, Soccomais, Senhor Samuel Libano, Coronel Tolentino, Zitrin.

Cattete — Maria Silveira, Bosco, Waldemar Lino, Tenente Onisio de Campos, Dr. Luiz Pereira Teixeira, Isabel Calaça, Esther Bustamante, Esther Ribeiro Monteiro, Raymundo Rego Monteiro.

Lapa — Waldemar Lima, Pery Oliveira, Aurora, Manoel Felix Cajuhy.

Villa Isabel — Petronilha, Madame Vianna, Madame Napoleão Vianna, Calzareth, Pinto, Adhemar, Galvão, Christiano Braune, Octavio Mandarin, Augusto Figueiredo, Senhorita Nila Poggi Figueiredo, Maria Abreu, Maria Amelia Motta Silva, Mathias Silva.

Meyer — José Cardoso, Dalton, Siqueira, José Martins Moreira Rato.

LOTERIAS

SANTA CATHARINA

Resumo da extracção de hontem

15770	100:000$000
13261	10:000$000
11579	4:000$000
5777	2:000$000
18175	2:000$000
5175	1:000$000
7191	1:000$000
14382	1:000$000
15876	1:000$000
16503	1:000$000

PIERRE BARRENNE

A familia de Pierre Barrenne participa aos seus amigos e pessoas de suas relações o seu fallecimento, e convida-os para o seu enterro, que sairá hoje, 12 do corrente, ás 16 horas, da rua Sete de Setembro n. 65 para o cemiterio de São João Baptista. Desde já fica penhorada.

ODEON — Tels.: 2-1508 — 4-4033

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
O CODIGO PENAL: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20
O Programma Matarazzo apresenta
Walter Huston — em — **O CODIGO PENAL**
O BANDO DA BANDA — desenho sonoro
METROTONE NEWS N. 127

PALACIO — Tel. 2-0838

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
RUAS DE NEW YORK: — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
Buster Keaton — em — **RUAS DE NEW YORK**
METROTONE NEWS N. 126
SEMPRE NA CHUVA — comedia com CHARLEY CHASE

ALHAMBRA — Tel. 2-7092

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.10
DAMA DE MONTE CARLO: — 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 8.10 e 10.40
A WARNER FIRST apresenta
LIL DAGOVER
WALTER HUSTON — WARREN WILLIAM em
A dama de Monte Carlo
JOGO DO BICHO — desenho sonoro
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4x17

GLORIA — Tel. 4-0097

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SUZAN LENOX: — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30
A Metro Goldwyn Mayer — apresenta —
Greta Garbo
CLARK GABLE em
SUZAN LENOX
CASA MALUCA — Revista — colorida —
METROTONE NEWS. N. 125

BROADWAY — Tel. 2-6788

HORARIO: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
A FOX FILM apresenta o novo — par amoroso —
Sally Eilers e James Dunn
no film de ouro de 1932
Depois do casamento
Complemento: FOX MOVIETONE NEWS 17
com os ultimos acontecimentos — mundiaes —

ELDORADO — Tel. 2-4218

NO PALCO: — ás 4 e ás 9 horas
The MAGHI
e os seus admiraveis bonecos articulados que falam... cantam... dansam... e amam...!
NA TE'LA: a partir de 2 horas
MOCIDADE FELIZ
com JACKIE COOGAN e MITZI — GREEN —
Complementos: SURPREZAS DE MICKEY, comedia pelos "Os Peraltas"
FOX MOVIETONE NEWS 17

Pathé Palacio — Tel. 2-1153

Complementos: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A LESTE DE BORNEO: — 2.50 — 4.50 — 6.50 — 8.50 e 10.40
A Universal apresenta o super-film de 1932
A Leste de Bornéo
— com —
ROSE HOBART — CHARLES BICKFORD
COMPLEMENTOS: — Jornal Universal n. 18 — "Sai ganhando" (desenho) e a dupla SUMMERVILLE x GRIBBON, em "Soldado bilontra"

PATHE' — Tel. 4-4192

A FOX apresenta um lindo drama de amor
DOMADOR DE MULHERES
— com —
JOSE' MOJICA e **MONA MARRIS**
Poltrona .. .. 2$000
Complemento:
TAPETE MAGICO — AVES MARINHAS